



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

CULTURA
NORTE

20 20

PLANO DE ATIVIDADES

Direção Regional
Cultura do Norte





Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
1. CARATERIZAÇÃO INTERNA DA DRCN	4
1.1 Missão e Atribuições	4
1.2 Valores e Cultura Organizacional	6
2. OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA CULTURAL.....	7
2.1 Programa do XXII Governo para a cultura tendo em conta as competências regionais da DRCN	7
3. O POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DO PLANO DE ATIVIDADES DA DRCN.....	11
3.1 Objetivos estratégicos da DRCN e medidas de implementação	13
4. PROPOSTA DE QUAR 2020	27
PLANOS SECTORIAIS E PROJETOS ÂNCORA.....	30
5. A DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS	30
5.1 Recursos Humanos	30
5.1.1 Valorizar o Capital Humano	30
5.1.2 Investir na Formação e no Desenvolvimento Profissional.....	30
5.2 Recursos Tecnológicos	31
5.2.1 Renovar a Infraestrutura Tecnológica.....	32
5.2.2 Recursos Financeiros.....	33
5.2.3 Recursos Patrimoniais	34
5.2.4 Medidas de modernização administrativa.....	35
6. A DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS.....	37
6.2 Objetivos	38
7. A DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO CULTURAL	45
7.1 Projetos	45
7.2 Atividades Regulares da DPDC	47
8. OS MUSEUS	48
8.1 Museu Abade Baçal / Domus Municipalis de Bragança	48
8.2 Museus D. Diogo de Sousa / Museu dos Biscainhos.....	53
8.3 Museu de Lamego / Rede de Monumentos do Vale do Varosa	55
8.4 Museu da Terra de Miranda / Concatedral de Miranda do Douro	64
8.5 Paço dos Duques de Bragança / Castelo de Guimarães / Museu Alberto Sampaio	72
8.6 Área Arqueológica do Freixo / Escola Profissional de Arqueologia	81
8.7 Casa das Artes / Casa Allen	90



8.8 Mosteiro de S. Martinho de Tibães.....	93
9. SERVIÇOS DEPENDENTES DO GABINETE DO DRCN	98
9.1 Planeamento, Edições e Formação	98
9.2 Gabinete de Gestão de Fundos Comunitários	101
9.3 Serviço de Comunicação e Marketing	129
9.4 Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo Cultural	133
9.5 O Gabinete Jurídico	133
10. CONTRIBUTO PARA CUMPRIMENTO DO QUAR.....	134
11. CONCLUSÃO	135



NOTA INTRODUTÓRIA

1. CARATERIZAÇÃO INTERNA DA DRCN

A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) é um organismo periférico da administração direta do Estado, ao abrigo do DL 114/2012 de 25 de maio.

A sua missão e atribuições estão consignadas no diploma suprarreferido, designadamente no artigo 2.º deste e a sua área de atuação circunscreve-se à NUT II - Região Norte.

A sua estrutura nuclear, criada pela Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto, é composta por uma única unidade orgânica nuclear designada por Direção de Serviços de Bens Culturais (DSBC) e por sete unidades orgânicas flexíveis (Museu do Abade de Baçal; Museu dos Biscainhos e Museu D. Diogo de Sousa; Museu da Terra de Miranda; Museu de Alberto Sampaio e Paço dos Duques de Bragança; Museu de Lamego; Divisão de Promoção e Dinamização Cultural e Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos.

1.1 Missão e Atribuições

A Direção Regional de Cultura do Norte tem por missão, na respetiva circunscrição territorial e em articulação com os organismos da tutela na área da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos na área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, e o apoio a museus.

Considerando ainda o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, a DRCN prossegue, no âmbito da circunscrição territorial respetiva, as seguintes atribuições:

- Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros na área da cultura, em articulação com a Direção-Geral das Artes (DGARTES);



- Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais de caráter não profissional que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- Propor à DGPC o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico, bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando a respetiva promoção e execução;
- Gerir os monumentos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe estão afetas;
- Pronunciar-se, acompanhar e fiscalizar, nos termos da lei, os planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar nas zonas de proteção dos imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Pronunciar-se e submeter à DGPC os estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados como monumento nacional ou interesse público, ou em vias de classificação e nas zonas de proteção dos imóveis classificados afetos à DGPC;
- Instruir, analisar, informar e submeter à apreciação da DGPC os processos de classificação e fixação das zonas especiais de proteção de imóveis de interesse nacional e de interesse público;
- Participar na elaboração dos planos municipais, elaborando os respetivos pareceres e apoiar a DGPC na elaboração de estudos de impacte ambiental, dos planos de pormenor de salvaguarda e de reabilitação urbana;
- Instruir, analisar, informar, fiscalizar e submeter à apreciação da DGPC os pedidos de autorização para a realização de trabalhos arqueológicos;
- Inventariar, em articulação com a DGPC, as manifestações culturais tradicionais imateriais;
- Articular-se com outras entidades públicas ou privadas que prossigam atribuições afins na respetiva área de intervenção, com a finalidade de incentivar formas de cooperação integrada a desenvolver e concretizar mediante protocolos ou contratos-programa.



1.2 Valores e Cultura Organizacional

Valores e Cultura Organizacional refletidos igualmente no QUAR para 2020:

- a) Qualificar e reforçar a imagem da DRCN, enquanto organismo vocacionado para promover:
 - a formação cultural;
 - a informação cultural;
 - a instituição de relações entre equipamentos e agentes culturais;
 - a generalização da noção de “rede”;
 - a noção de “território cultural” dotado de autonomia e capacidade de realização;
 - a acessibilidade física e comunicacional à cultura e ao património cultural;
 - a inclusão e a integração social por via da democratização da cultura e da difusão dos valores culturais;
 - a coesão territorial.
- b) Manter a autonomia, a abertura e a visibilidade dos agentes culturais, através da disponibilização de meios e instrumentos;
- c) Reforçar as boas práticas de gestão e administração dos recursos financeiros e materiais, visando a racionalização da despesa pública
- d) Reforçar a identidade cultural através da valorização do património cultural da região;
- e) promover a digitalização dos serviços e o acesso à cultura;
- f) Colocar os valores a cultura e do património cultural em prol do desenvolvimento integral e sustentável da região.



2. OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA CULTURAL

2.1 Programa do XXII Governo para a cultura tendo em conta as competências regionais da DRCN

A natureza multifacetada da cultura determina a necessidade de garantir uma cultura que seja inclusiva e envolvente, conduzindo a **políticas de acessibilidade** e participação alargada de públicos e a sua ligação às instituições, às obras e aos criadores.

Simultaneamente, enquanto elemento vivo e dinâmico, a cultura é tributária de uma política de promoção da **fruição ativa do património cultural** através do desenvolvimento alargado do princípio da experiência, potenciando uma maior ligação das pessoas com a herança cultural de Portugal.

Tendo em conta o potencial transformador da cultura, quer para a sociedade, quer para os territórios, importa desenvolver políticas que promovam o desenvolvimento económico, garantindo, simultaneamente, o cumprimento de objetivos de **sustentabilidade, inovação e coesão social e territorial**.

Assim:

A. Valorizar os museus, os monumentos e o património cultural:

Uma causa de todos.

O património cultural é uma responsabilidade coletiva, pelo que é necessário ter uma visão integrada e participada para as políticas sobre o património cultural e os museus, centrada na **preservação da diversidade cultural, na construção da memória social e no acesso alargado à sua fruição**. Estas dimensões devem igualmente ter em consideração as transformações sociais e económicas e as novas tecnologias de informação e comunicação, alavancando o potencial do património cultural e dos museus.

Neste sentido, o Governo propõe:

- **Executar um programa de transformação e modernização dos museus, monumentos e palácios nacionais e regionais**, incluindo as seguintes diferentes dimensões:

- Novo modelo de gestão dos museus;
- Reforço do trabalho em rede e das parcerias;
- Diversificação e inovação da oferta cultural;



- Modernização da política de gestão das coleções e da circulação de acervos;
 - Incremento da comunicação e da visibilidade de programação em todo o país;
 - Adaptação às transformações digitais;
 - Captação de investimento nacional e estrangeiro.
- **Expandir e dinamizar a política de reservas visitáveis**, dando a conhecer espólios artísticos e literários que, à data, estão em locais fechados e não acessíveis ao público;
 - **Criar programas de cooperação entre empresas e outras organizações privadas e públicas com museus e monumentos** para partilha de competências e conhecimentos em áreas estratégicas para os equipamentos culturais, desde a área de restauro de património até projetos de transformação digital;
 - **Potenciar o cruzamento de públicos através de programação diversificada (artes performativas, música, artes visuais) nos museus, monumentos e palácios**, no âmbito de uma política assente na importância da experiência como alavanca de captação de públicos e também da economia cultural;
 - **Reforçar abordagens interativas, inovadoras e inclusivas ao património cultural e aos acervos**, nomeadamente disponibilizando meios que permitam o acesso por pessoas com deficiência e permitam uma experiência sensorial inclusiva das coleções;
 - **Diversificar e intensificar as experiências dos públicos nos equipamentos culturais**, através de programas como estágios de verão nos museus e monumentos, noites em museus, aprender nos museus, entre outras iniciativas que tragam mais e novos públicos ao nosso património cultural;
 - **Criar novas rotas e itinerários culturais para percorrer o património cultural e equipamentos de cultura pelo país**, tendo em vista desenvolver o potencial e a competitividade dos territórios;
 - Privilegiar uma visão de conjunto para a valorização de monumentos e paisagens envolventes, nomeadamente através do alargamento de modelos existentes para a **gestão conjunta e integrada de património cultural e natural**;
 - Lançar um **programa plurianual de meios e investimentos para a reabilitação, preservação e dinamização do património cultural classificado**, em articulação com as áreas do turismo e da valorização do interior, acompanhado de um mecanismo de financiamento assente na diversificação de fontes de receita;
 - Repensar os incentivos ao **mecenato cultural** e promover a respetiva divulgação, sensibilizando os cidadãos e as empresas para a sua existência e participação;



B. Apoiar as artes como agentes de mudança social e territorial

A expressão artística constitui um veículo primordial para a valorização individual, a transformação social e a coesão territorial. Importa, pois, prosseguir uma política cultural sustentada e de proximidade, promovendo uma estratégia assente na desconcentração e na descentralização territorial, de modo a promover o mais amplo acesso às artes. Para tal, o Governo adotará as seguintes iniciativas:

- Concretizar o potencial transformador das artes através da implementação das medidas do **Plano Nacional das Artes 2024**;
- **Estimular o trabalho em rede**, envolvendo entidades públicas e privadas, através do desenvolvimento de redes de programação e de equipamentos culturais (museus, bibliotecas, teatros e cineteatros), garantindo uma aproximação transversal e global à política cultural;
- **Desenvolver projetos culturais para as zonas social e economicamente mais desfavorecidas**, em diálogo e parceria com organizações da sociedade civil, empresas, startups e empreendedores sociais;
- **Criar uma rede de exibição de cinema independente em equipamentos dotados de condições técnicas para a projeção, nomeadamente museus e monumentos nacionais, em articulação com os festivais de cinema nacionais**;
- **Promover uma maior interligação entre territórios e artistas, através de um mapeamento conjunto com os municípios de edifícios, terrenos, oficinas, fábricas, ateliers e outros espaços sem ocupação, identificando projetos artísticos, artistas e criadores interessados em instalar -se e criar nesses locais**;
- **Promover a igualdade de género no setor da cultura e indústrias criativas e conferir às mulheres artistas a visibilidade e reconhecimento devido pelo seu papel na cultura e história das artes em Portugal, designadamente estabelecendo incentivos à paridade no âmbito dos apoios públicos da cultura e realizando atividades de programação dedicadas às criadoras e artistas portuguesas ao longo da história e da contemporaneidade**;
- **Fomentar projetos culturais e pedagógicos que promovam e divulguem a tradição oral, performativa e popular do património literário e cultural português, com base em incentivos à criação e produção**;

C. Internacionalizar as artes e a língua portuguesa

- **Incentivar e apoiar os agentes culturais, públicos e privados, na angariação de parcerias internacionais e mecenato cultural, através de medidas como a atribuição de apoios complementares pontuais**;
- **Promover o cinema português e o setor do audiovisual como áreas estratégicas da cultura e da economia nacional, envolvendo todas as entidades e agentes, nacionais e internacionais, com metas e objetivos calendarizados**;



- **Divulgar oportunidades de financiamento** disponíveis para a internacionalização e promoção da Cultura, nomeadamente através da criação de um balcão de informação de apoio aos agentes culturais.

D. Fomentar a transformação digital, a inovação e as indústrias criativas

Para o reforço e a diversificação da oferta cultural, cumpre implementar uma cultura digital comum que potencie mais e diferentes criadores e públicos, promovendo a visibilidade, a capacitação e o acesso às artes e ao património através de experiências inovadoras e envolventes. Neste domínio:

- **Dinamizar a instalação de incubadoras de artes e indústrias criativas**, com ligação às Universidades e aos centros tecnológicos, facilitando a incorporação de tecnologia nos processos de criação artística;
- **Lançar uma agenda para a transformação digital dos museus e património cultural**, em domínios como a bilhética, mediação, comunicação, projetos educativos, acesso aos acervos através da digitalização, etc.;
- **Implementar o programa «Saber Fazer Português»**, vocacionado para as tecnologias das artes e ofícios tradicionais, com vista à salvaguarda, continuidade, inovação e desenvolvimento sustentável das artes e ofícios nacionais.

E. Criar novos futuros

É fundamental preparar, de modo abrangente e participado, uma estratégia de antecipação e de adaptação das diferentes áreas culturais às transformações futuras, nomeadamente através da análise de tendências, que permita a definição de políticas públicas de cultura sustentáveis. Assim:

- **Mapear as transformações e tendências presentes e futuras com impacto nas diferentes áreas culturais e indústrias criativas**, tendo como objetivo antecipar medidas de política pública para a proteção e promoção das atividades culturais e criativas, com vista a aumentar o seu peso no PIB e a desenvolver modelos sustentáveis de crescimento;
- **Aumentar, de forma progressiva, a despesa do Estado em Cultura**, com o objetivo de, no horizonte da legislatura, **atingir 2 % da despesa discricionária prevista no Orçamento do Estado.**



3. O POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DO PLANO DE ATIVIDADES DA DRCN

Tendo em consideração o Programa do XXII Governo Constitucional de Portugal no que se refere à Política Cultural, mas também a um conjunto de medidas transversais estratégicas, considerando ainda as Grandes Opções do Plano para o ano 2020, tendo em conta o posicionamento estratégico da Direção Regional de Cultura do Norte - DRCN ao longo dos últimos anos e as dotações propostas para o OE 2020, a DRCN apresenta um Plano de Atividades, alinhando a ação das suas Unidades Orgânicas e Serviços, visando contribuir para a boa execução dos documentos inicialmente referidos.

Nessa linha, identificamos um conjunto de objetivos estratégicos que visam contribuir para o alinhamento e reforço da política nacional:

OE 1: Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais;

OE 2: Dar continuidade ao Processo de Modernização Administrativa e implementação de Medidas Simplex;

OE 3: Promover uma Cultura de Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar;

OE 4: Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural imóvel, móvel e imaterial;

OE 5: Promoção da criação artística na sua relação com o património cultural.

OE 6: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2020.

Reconhecendo a necessidade e relevância de uma orientação estratégica estruturada, a DRCN promoverá em 2020 um estudo, em parceria com a Universidade do Minho, denominado **“Cultura no pós-Norte 2020”**.

No âmbito da reflexão que tem vindo a ser realizada para preparar o próximo período de programação dos fundos da União Europeia (Portugal 20-30) e, mais concretamente, a reflexão estratégica sobre o futuro da Região Norte, a médio e longo prazo, a DRCN está a contratualizar o estudo “Cultura no pós-Norte 2020” ao Observatório de Políticas de Comunicação e Cultura da Universidade do Minho (POLObs), que tem como objetivo produzir um diagnóstico multidimensional da realidade cultural da região.

O estudo “Cultura no pós-Norte 2020”, a decorrer entre fevereiro e julho de 2020, integra uma metodologia que conjuga uma abordagem qualitativa com uma abordagem quantitativa, tendo como principais instrumentos de recolha de dados a análise documental para a identificação de boas práticas nacionais e internacionais



de políticas culturais à escala regional, a realização de inquéritos por questionário aos 86 municípios da área de atuação da DRCN e a realização de 8 Grupos de Discussão ao nível das NUT III, envolvendo profissionais e organizações públicas e privadas do setor cultural.

Com esta estratégia, pretende-se que as conclusões do estudo “Cultura no pós-Norte 2020” contribuam para a definição de uma Estratégia Cultural Regional que reflita estruturalmente os interesses comuns e partilhados da Região Norte.

Ao enumerar estes OE, a DRCN propõe-se ao longo do ano 2020 contribuir para a qualificação dos serviços públicos, colocando os **cidadãos no centro das suas prioridades**, sem, contudo, esquecer que os trabalhadores da administração pública também são cidadãos de pleno direito do Estado Português.

Consideramos que se conseguirmos atingir as metas da qualificação dos serviços, através da implementação dos projetos Simplex, de Modernização Administrativa que se encontram aprovados no âmbito do SAMA e do PO Norte 2020, da transição digital dos serviços, conseguiremos ter respostas mais robustas, estruturalmente mais sustentáveis, permitindo melhores condições de trabalho às equipas e criando condições para dar melhores respostas aos cidadãos.

Salienta-se a vontade de obter uma maior eficiência na administração pública, com investimentos alinhados e priorizados, com uma gestão eficaz, com pessoal qualificado e com maior nível de motivação.

Não poderemos esquecer que, ao longo dos últimos anos, a questão motivacional tem sofrido bastante com o escasso aumento dos vencimentos, com um sistema de avaliação que não premeia o mérito e com o congelamento das carreiras que só paulatinamente vem sendo revertido.

A melhoria das condições dos serviços públicos potencia a capacidade de resposta aos cidadãos, permitindo a redução das desigualdades no acesso aos serviços, distribuindo-os pelo território, tornando-os mais fortes e capacitados.

O Plano do XXII Governo Constitucional define 4 desafios estratégicos:

- Combater as alterações climáticas;
- Responder ao desafio demográfico;
- Construir uma sociedade digital;
- Reduzir as desigualdades.

Ao cumprir estes objetivos estaremos a alinhar a política portuguesa com a da UE.



A par destes desafios e de forma transversal aponta-se a modernização administrativa, o fortalecimento da administração pública, a eficiência da sua gestão como metas a atingir, caminhando para uma sociedade digital, criativa e inovadora.

Simultaneamente, pretende-se caminhar para uma sociedade em que se afirme a igualdade de género, se combatam as desigualdades e se avance para uma efetiva coesão territorial.

Ao garantir estes princípios certamente estamos mais aptos a reduzir as iliteracias democráticas e culturais. O acesso às artes, ao património cultural, aos livros, ao cinema contribuirá para uma sociedade com mais valores democráticos, capaz de aceitar e respeitar as diferenças, promovendo a integração e a inclusão social.

Pretendemos desenvolver medidas de modernização que nos permitam responder ao desafio das alterações climáticas. Numa luta constante pela preservação dos habitats e do meio ambiente, reconhecemos que as alterações climáticas têm vindo a provocar danos ainda não contabilizados no património cultural e no posicionamento das comunidades.

A Unesco tem vindo a alertar para este problema.

Necessitamos de empreender medidas que potenciem a economia circular também na cultura, desenvolver estudos que potenciem a aplicação de materiais mais sustentáveis na reabilitação do património, encontrar soluções ambientalmente mais sustentáveis e procurar responder às medidas da eficiência energética.

A eficácia da modernização administrativa poderá também potenciar a redução da utilização do papel sendo para tal necessário uma maior articulação da máquina geral do Estado para se evitar a duplicação de procedimentos.

Atendendo a estes pressupostos e na linha dos objetivos estratégicos da DRCN apresentados, propomo-nos ao longo de 2020 desenvolver um conjunto de medidas de reforço deste posicionamento, através da implementação de diversas ações que concretizam esses OE.

3.1 Objetivos estratégicos da DRCN e medidas de implementação

OE 1: Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais;

Um atendimento de qualidade, rápido, eficaz e que resolva as necessidades dos cidadãos são premissas essenciais para os serviços, sejam de cariz administrativo, de valorização cultural, sejam de acolhimento social ou turístico.



A criação de medidas de agilização do atendimento, via telefónica ou on-line, é uma via.

A criação de sítios na internet capazes de dar respostas mais rápidas e eficazes é um caminho que pretendemos traçar. Espaços virtuais que promovam o referido acesso mas também a transparência, com acessibilidade a todo o tipo de cidadãos, independentemente de serem portadores de algum tipo de deficiência.

Por outro lado, no domínio da cultura, criar mecanismos que facilitem a acessibilidade aos bens culturais, aos conteúdos patrimoniais ou artísticos é uma obrigação que garantirá um maior reconhecimento da cultura e do património cultural, e tenderá a aumentar e fidelizar os públicos destas atividades.

Como referido, a DRCN pretende ao longo do ano 2020 desenvolver um estudo para definir uma estratégia para a próxima década. Ao proceder desta forma está a integrar a comunidade na definição dessa estratégia, ouvindo-a, considerando as suas opiniões e alinhando posicionamentos.

OE 2: Dar continuidade ao Processo de Modernização Administrativa e implementação de Medidas Simplex;

A promoção de uma sociedade digital, mais criativa e inovadora é um dos desafios deste governo. Realizada a diferentes níveis, a promoção de projetos de simplificação da administração pública e da sua modernização são âncoras deste processo, qualificando os serviços e os seus recursos humanos e caminhando no sentido da desburocratização do Estado.

Assim, dando cumprimento ao art.º 25 da LOE e à Lei.º 135/99, de 22 de abril na sua redação atual, a DRCN encara este objetivo estratégico como muito relevante no seu processo de transformação digital.

Ao longo dos últimos anos e tendo em conta um alinhamento institucional que visa, por um lado a melhoria sentida e a simplificação do acesso aos serviços públicos, por outro lado, como a necessidade sentida internamente de criar novas metodologias de trabalho provocou uma reflexão que começará a ter impactos maiores a partir dos anos 2020 - 2021.

No que concerne às medidas Simplex, a DRCN posiciona-se a 3 níveis:

- As medidas de implementação direta;
- As medidas de implementação no domínio da Cultura;
- As medidas de carácter transversal a que deve estar atenta, no exercício das suas competências.



No âmbito das medidas diretas, a DRCN viu inscrito o seu projeto “SIAP Sistema de Inteligência Artificial para o Património”, financiado ao abrigo do SAMA (POCI-05-5762-FSE-000234), no conjunto de Medidas Simplex (#113, Diz IA ao Património Cultural)

Este projeto tem como objetivo criar ferramentas de inteligência artificial para processamento de dados que permitam aumentar a eficácia dos serviços de supervisão do PC e otimizar as estratégias de intervenção, através da monitorização de estruturas históricas, possibilitando a deteção precoce de riscos potenciais através da criação de um protótipo desenvolvido por IA, utilizando dados de satélite (SAR) e de varrimento 3D (sistema LIDAR), contribuindo para o aumento da segurança e para a redução significativa dos custos de manutenção.

Simultaneamente, a DRCN deve estar atenta aos projetos Simplex que estão a decorrer no universo da Cultura e procurar integrar alguns desses procedimentos sempre que tal se afigura pertinente no sentido de otimizar o seu trabalho e as suas respostas. Neste domínio, podem-se destacar os projetos Espaços do Cidadão de Nova Geração, a Linha ICidadão, Mapa Cidadão à Medida e Contratação Pública em Minutas, procurando dar uma resposta mais ágil e facilitada aos cidadãos que necessitam de recorrer aos serviços públicos.

Concernente com este objetivo estratégico, mas também com o OE 3, o projeto Portal da família deverá ser acompanhado e divulgado junto dos trabalhadores da DRCN.

Quanto aos projetos de 3º nível identificado, projetos que não são da DRCN, nem estão no domínio da Cultura, mas que podem ter impactos e por isso devem ser acompanhados, destacam-se os projetos Alvará de obras particulares online e o Guia Inteligente do atendimento presencial.

Entendemos que estes projetos do Simplex podem ter fortes impactos no futuro, no modelo como a Administração Pública é encarada, na sua democratização de acesso e na redução das assimetrias dos serviços prestados, estes também objetivos estratégicos do Programa de Governo e das Grandes Opções do Plano.

Cruzando o domínio do Simplex com o da Modernização Administrativa poderemos encarar o ano de 2020 como o ano do início de um processo de transformação interna na DRCN que terá reflexos inquestionáveis no seu modo de operar e na forma como começará a contactar com os cidadãos.

Em 2018 e 2019 foi desenvolvido um programa de transformação tecnológica da DRCN que permitiu em 2019 apresentar diversas candidaturas ao Programa SAMA, todas concorrentes para um objetivo comum - a **MODERNIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS DA DRCN E A SUA APROXIMAÇÃO AO CIDADÃO.**

Em alinhamento com a estratégia global, foram criados e com financiamento aprovado, os seguintes projetos:



POCI - Aproxim@, POCI - Agiliz@, Norte 2020 “Document@, Repositório Digital da DRCN on-line”- Repositório Documental Online, Norte 09 - Capacit@ Formação Profissional para a Administração Pública. (ver detalhes em listas das operações cofinanciadas em curso)

Para além destes projetos a DRCN integra um projeto, juntamente com DGPC, DRC Alentejo e DRC Algarve, também financiado pelo Programa SAMA, para a substituição do Sistema de Gestão Documental ULISSES..

Com estas ações pretende-se:

- prestar serviços *on-line* ao cidadão (marcação e pagamento de visitas a museus e monumentos, emissão de pareceres, emissão de certidões, acesso a documentos);
- disponibilizar os dados contidos no Arquivo DRCN, formando um repositório digital acessível aos cidadãos e instituições;
- automação dos processos DESPESA e RECEITA, em linha com a AMA, I.P. e a ESPAP, no sentido de aumentar a agilidade dos processos de contratação pública na ótica dos nossos fornecedores (prestadores de bens e serviços, empreiteiros) mas também dos nossos utentes (visitantes de museus e monumentos, consignatários dos espaços de venda, etc);

Nestes projetos, a DRCN tem como parceiros a Direção Geral do Património Cultural (POCI-05-5762-FSE-000080), o Turismo de Portugal, I.P. (POCI-02-0550-FEDER-040614), a Direção Regional de Cultura do Centro e Direção Regional de Cultura do Alentejo (POCI-02-0550-FEDER-043987), e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (POCI-05-5762-FSE-000234).

Por seu lado, o projeto Capacit@, cruzando com a valorização dos recursos humanos, visa uma estratégia de modernização dos seus serviços, com otimização de recursos, melhoria da qualidade de resposta aos cidadãos e empresas e melhor eficiência ambiental.

A DRCN idealizou uma “Solução Integrada de Gestão Digital” (SIGD) segundo uma lógica de funcionamento integrada e desmaterializada. Para efeitos da sua implementação apresentou 3 candidaturas aos fundos comunitários - aproxim@, agiliz@ e document@ -, já aprovadas e em execução. O novo paradigma de funcionamento, as novas ferramentas criadas e os novos modelos de trabalhos implicarão, contudo, uma mudança no “mindset” dos técnicos, para além da atualização e apreensão de novos conhecimentos.

Para este efeito, a DRCN desenvolveu a operação capacit@, igualmente financiada por fundos comunitários (candidatura “capacit@, código de operação NORTE-09-5762 - FSE - 000022, aviso NORTE-62-2019-37 - SATDAP - FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DESCONCENTRADA, aprovada em 2020-04-02), tendo como áreas temáticas de intervenção Governança, Simplificação Administrativa e Transformação Digital. Dentro destas desenvolver-se-ão formações nas seguintes



áreas: [Governação] Design Thinking, Cocriação, Power Communication, Success Team, Team Building, Interrelacionamento, [Simplificação Administrativa] Gestão Documental e Arquivística, Legislação, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos e Ética Laboral, [Transformação Digital] Modernização Administrativa, Desmaterialização, Suportes e Formatos Digitais e Bases de Dados / Metadados.

Estas medidas Simplex e de Modernização Administrativa garantem um posicionamento totalmente novo no domínio da administração pública e refletem um pensamento interno que promove a qualificação dos recursos tendo em conta o objetivo final de criar melhores condições de acesso, tanto do ponto de vista dos serviços administrativos, como dos recursos culturais e patrimoniais.

A par destes projetos cofinanciados, a DRCN tem ainda em curso no ano de 2020 um plano de formação contínua que tem como objetivo prioritário a formação contínua dos seus técnicos. Iniciou-se em 2019 e conta como entidade parceira certificada na área da formação o CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património.

O plano de formação inclui como áreas estratégicas Recursos Humanos, Gestão, Atendimento Público, Tecnologias de Informação, Comunicação, Técnicas, Conservação Preventiva, Área Comercial, Gestão Cultural e Segurança. De acordo com o constante “feedback” de necessidades dos serviços da DRCN é anualmente definido o programa de formação, incluindo 6 formações por ano, podendo estas ter 1 ou 2 turmas por formação, de acordo com o número de inscritos.

Dentro daquela que tem sido a estratégia da DRCN de basear e/ou alargar as suas atividades aos agentes culturais da região, as formações realizadas são ainda abertas de forma universal e gratuita. Esta medida tem permitido dar apoio à formação de técnicos de entidades públicas, como Câmaras Municipais, Escolas, Universidades, Associações Culturais, e de privadas, como fundações, Museus, Casas-museu e empresas.

Apesar de apenas iniciado em maio de 2019, o Plano de Formação Contínua da DRCN já permitiu disponibilizar formação a mais de uma centena de técnicos na área da atividade cultural na região Norte.

OE 3: Promover uma Cultura de Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar;

Ter colaboradores motivados, empenhados e familiarmente estáveis é um dos objetivos do Governo.

O estabelecimento de medidas que potenciem o cumprimento do Desafio da Demografia - Um país com mais pessoas, com melhor qualidade de vida implica a



adoção de um conjunto de políticas de apoio à família e de conciliação entre o emprego e a família que configurem uma prática corrente.

Por outro lado, necessitamos de profissionais emocionalmente estáveis, sentindo-se valorizados e considerados eles próprios cidadãos de pleno direito do Estado.

A criação de medidas que permitam aos jovens acompanhar os seus filhos, aos seniores sentirem-se valorizados, potenciando a transferência de conhecimento, a eventual criação de momentos de convívio entre os trabalhadores e suas famílias com os locais de trabalho, quando possível, são ações a considerar.

Estas medidas poderão funcionar como um incentivo à eficiência e eficácia dos trabalhadores, estimulando o espírito de grupo e valorização da organização.

Necessitamos de implementar medidas de robustecimento e valorização do emprego:

- Horários flexíveis;
- Horários reduzidos;
- Teletrabalho;
- Estabelecer protocolos com entidades externas que permitam que os trabalhadores e suas famílias tenham acesso a momentos de lazer, ginástica, formação;

Este OE que terá tradução com indicadores no QUAR 2020 cruza-se com outros que expomos, nomeadamente a valorização da formação profissional para os trabalhadores, a adoção de medidas Simplex e de Modernização administrativa que permitam a agilização de processos, reduzindo os níveis de stress, potenciando um melhor relacionamento familiar.

Para a implementação destas medidas, será necessário reinventar processos, investir em equipamentos que permitam o trabalho à distância, procurar reforçar as equipas com recursos mais jovens, com qualificações que permitam aliviar a pressão da resposta quotidiana.

OE4: Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural imóvel, móvel e imaterial;

O Programa do XXII Governo Constitucional apresenta um conjunto de desafios e objetivos estratégicos que devem ser considerados pelo domínio da cultura e do PC.

A eficiência e eficácia dos serviços públicos e o modo como se posicionam perante os cidadãos, os desafios sociais de integração e inclusão social, as acessibilidades, os desafios para uma sociedade digital, criativa e inovadora, os desafios das alterações climáticas, da economia circular e da sustentabilidade.



Os modelos operativos de trabalho em rede e colaborativo, a intercessão de várias áreas governativas, entre outros.

As questões da coesão territorial e da valorização dos territórios e seus recursos endógenos e o domínio da demografia.

O recurso à cultura, aos bens culturais e patrimoniais, a ativação de redes temáticas, cronológicas ou territoriais, o reconhecimento do pleno direito ao acesso, o conhecimento e valorização das diferenças como motores de respeito e valorização do outro, a capacidade de criar atratividade territorial, seja pelos recursos patrimoniais materiais, seja pelos valores imateriais e pelo saber-fazer, podem dar resposta a muitos dos desafios equacionados.

O PC tem sido encarado nos últimos anos muito pelo seu valor para a dimensão turística. Todavia, consideramos que essa visão tem de ser transformada.

A cultura e o PC podem ser um amplo campo de investigação e de aplicação prática para as instituições de ensino superior - universitário ou politécnico. No domínio da investigação dos processos de construção antigos, do estudo de materiais e técnicas ambientalmente mais sustentáveis aplicadas ao PC, no domínio da eficiência energética, no campo das tecnologias de informação, com o setor educativo, sendo aliado essencial no domínio da formação não formal.

Na área social, as questões da acessibilidade física e comunicacional, mas também da ocupação dos tempos livres e do voluntariado sénior, na redução do isolamento social, na resposta às pessoas com deficiência. Contribuindo para a integração social de comunidades migrantes, entre muitas outras possibilidades.

Na área da economia, a articulação com o turismo é crucial para que a oferta se sustente em produtos diferenciados, autênticos e que potenciem a experiência e o turismo criativo, criando laços e benefícios, tanto para a comunidade visitante, como para a comunidade visitada.

Ainda na área da economia, o levantamento do saber-fazer, com documentos bem estruturados, fundados em investigação científica de qualidade aliados à aplicação de novas tecnologias e design podem ser um campo para novas atividades, potenciando ainda a mobilidade populacional e rejuvenescendo alguns locais, contribuindo para o reforço demográfico das zonas de baixa densidade e podendo auxiliar na redução das assimetrias regionais.

Atenta ao exposto, a DRCN através das suas UO e dos seus Serviços desempenhando funções, legalmente atribuídas, nestas áreas, considera que pode ter um papel importante na articulação das políticas de cultura na região Norte.



Os serviços afetos ao Gabinete da Direção da DRCN, a DSBC com os serviços de salvaguarda (Classificação, inventário, apreciação/autorização de operações urbanísticas) e com os serviços de valorização do património cultural (planeamento, obras/execução e divulgação), os diferentes museus (5 UO / 7 museus) e a DPDC cumprem, em conjunto, a grande missão de promover a salvaguarda, a valorização e a dinamização do património cultural do Estado no Norte de Portugal.

Para além das ações sobre o PC afeto, a DRCN presta inúmero apoio técnico a outras entidades públicas e privadas, permitindo que se protejam os bens culturais, símbolos da identidade da região, e, por conseguinte, do País.

Todavia, para além das ações que tradicionalmente desempenhamos, consideramos que o nosso campo de atuação é cada vez maior, os modelos operativos de valorização alteraram-se, a valorização já não se faz somente por via da intervenção infraestrutural, a promoção por via da transmissão de conhecimentos, a valorização pela via dos novos usos entra hoje na nossa prática quotidiana, exigindo a articulação de todos os serviços.

O património cultural já não é visto de forma autónoma, tipologicamente separado. Hoje o PC são as evidencias materiais e imateriais da atividade humana, com valor civilizacional, capazes de desenvolver sentidos de apropriação comunitária e que revelam a atividade humana, num tempo e num espaço.

Esta visão conceptual do PC implica também novos modelos de reconhecimento e de perceção de valor. O Valor histórico é essencial, mas o seu referencial educativo é imprescindível, a sua articulação comunitária e social essencial, o seu valor para o desenvolvimento socioeconómico muito relevante.

Assim, os processos de valorização precisam de transmitir todas estas dimensões, criando nas comunidades um sentimento de afeto e pertença que potencie a salvaguarda, no seio da comunidade científica um valor e um potencial de investigação de grande atração, na educação um parceiro central e no turismo um aliado que tem de ser encarado como determinante para a valorização dos territórios.

A DRCN com recurso a fundos comunitários, verbas do OE e de mecenato continuará, ao longo de 2020, a promover **um largo conjunto de intervenções de requalificação estrutural** no PC da Região Norte (museus e monumentos). (ver plano da DSBC)

A par dos processos de intervenção física, durante o ano 2020 a DRCN está fortemente empenhada em:

- Solidificar **novos modelos de mediação cultural e patrimonial** que reforcem a atratividade multidimensional do PC;



- Reposicionar a Cultura e o PC no seio da comunidade científica, como um campo de investigação a alargar;
- Criar novas condições de acessibilidade aos bens culturais e patrimoniais:
 - acessibilidades físicas;
 - acessibilidades comunicacionais;
 - acessibilidades à informação.

Estes processos terão concretização faseada.

Do ponto de vista da acessibilidade física, pretende-se desenvolver um rigoroso diagnóstico do ponto de situação da DRCN neste momento e quais os caminhos a percorrer.

Do ponto de vista das acessibilidades comunicacionais e informativas, a DRCN procurará solidificar parcerias já em curso e criar outras no sentido de se articular com as novas tecnologias de informação, mas também com o mundo da linguística, das línguas estrangeiras, das técnicas de comunicação, entre outros.

- Aplicação das **medidas Simplex ao PC**;
- Continuar o **processo de valorização dos Caminhos de Santiago**, para o qual estamos integrados num projeto Interreg com o Turismo do Porto e Norte, com o Turismo da Galiza e o Jacobeo, considerando o ano 2021 como fulcral por ser ano Santo em Santiago de Compostela.
- **Iniciar o processo de transição digital da DRCN, Monumentos e dos museus afetos**:
 - venda de bilhetes online - articulado com a Modernização Administrativa;
 - promover a digitalização dos acervos - Reforçando a necessidade de revisão do Programa Matriz e seus acessórios;
 - estabelecer uma parceria com a Google Arts & Culture no sentido de promover as coleções e os monumentos da região Norte¹;
 - desenvolver parcerias com tecido universitário e politécnico no sentido de

¹ A DRCN encontra-se em fase de negociação com a fundação Google Cultural Institute para a integração dos espaços, coleções e arquivos dos seus Museus e Monumentos na plataforma digital on-line de acesso universal e gratuita Google arts & culture, visando a disponibilização de “Bens Culturais” - tal como imagens, áudio e vídeo, relacionados com os bens integrantes das suas coleções - “Imagens Panorâmicas” - dos espaços - e “Obras Digitalizadas Google” - representações digitais (incluindo imagens em alta resolução ou ultra-alta resolução, bem como modelos 3D) dos bens físicos, capturados usando a tecnologia fornecida pela Google.



serem criados programas multimédias de promoção dos museus e monumentos;

- criar documentos digitais de promoção das coleções e monumentos;
- concluir o processos de criação dos novos “sites” dos museus da DRCN;
- Continuar a edição online do Projeto Património a Norte;
- Criar edições técnicas online sobre reabilitação do PC.

O estímulo à **criação e valorização das redes** existentes no âmbito da cultura e património cultural é um propósito da DRCN para o ano 2020, que também contribui para a estratégia nacional:

- Desenvolver o projeto da Rede de Museus de Arte Contemporânea e Arquitetura, com financiamento aprovado no PO Norte 2020, articulando-a com a Rede Nacional de Museus de Arte Contemporânea;
- Continuar o trabalho de Rede de Castros;
- Sedimentar o papel da rede Mosteiros e Paisagens Culturais Beneditinas,
- Reforçar o papel ancora do território da Rede de Monumentos do Vale do Varosa;
- Contribuir para a solidificação da Rede Portuguesa de Museus.

A DRCN integra outras redes que apresentaremos nos domínios específicos. Com esta ação procuramos dar escala aos recursos patrimoniais, rentabilizar os recursos técnicos e humanos e contribuir para uma maior divulgação dos agentes territoriais.

No **campo editorial**, o projeto **PATRIMÓNIO A NORTE** é uma coleção monográfica que pretende assumir-se como canal privilegiado para a produção e difusão de conhecimento nas áreas de atuação da DRCN, direcionada a técnicos e público em geral, tendo por aspiração contribuir para dar resposta à sua função social como responsável por contribuir para a preservação, valorização e acesso à Cultura Portuguesa; função educativa pela difusão de conhecimento; função científica pela produção de conhecimento; e função económica, contribuindo para uma maior divulgação dos bens patrimoniais dentro da sua área geográfica de atuação e, por conseguinte, o aumento do número de utilizadores no âmbito da atividade turístico-cultural².

No plano editorial pretendemos ainda continuar com o plano de edições apresentado no PA da DPDC e diferentes museus da DRCN.

² A linha condutora da coleção PATRIMÓNIO A NORTE é a área de atuação da DRCN, temática e geográfica, dando a conhecer trabalhos em âmbitos tão latos como a da Salvaguarda, Reabilitação Patrimonial, Museologia, Conservação e Restauro, História, História da Arte, Arqueologia, Etnologia, Arquitetura ou Artes. Sem detrimento da versão impressa, oferecida às principais bibliotecas públicas nacionais e disponibilizada diretamente nas 17 lojas da DRCN, a coleção PATRIMÓNIO A NORTE encontra-se disponibilizada de forma gratuita e universal on-line a partir do site oficial da DRCN (www.culturanorte.gov.pt) em formato E-book, permitindo nesse suporte a inclusão de elementos multimédia áudio, vídeo, 3D e 360°.



As diferentes UO da DRCN continuarão ao longo de 2020, tal como já têm vindo a fazer, a procurar uma forte articulação, assinando protocolos de colaboração e parceria com o/a:

- **Ensino Superior** - Colaboração em projetos de investigação (mestrados / doutoramentos / estágios);
- **Ensino Básico e Secundário**, desenvolvendo projetos educativos complementares, culturais, artísticos...;
- **Entidades de Solidariedade Social**, promovendo a integração e a inclusão social das comunidades onde se inserem;
- **Economia**, no setor das indústrias culturais criativas, na inovação e design aplicado aos produtos artesanais induzindo novas empresas e ao setor do turismo;
- **Autarquias locais**, como parceiras da atividade de salvaguarda e valorização cultural e patrimonial;
- **Igreja**, parceira na gestão de muitos monumentos fruto da legislação em vigor;
- **Agentes artísticos** regionais e locais, reforçando o papel das artes e do PC como setores complementares (este assunto será desenvolvido no OE %5);
- **Entidades estrangeiras**, desenvolvendo programas de investigação cultural, patrimonial e histórico, potenciando novos modelos de salvaguarda, valorização e dinamização do território;
- **Entidades diversas**, para definir novas metodologias de uso para o PC.

OE 5: Promoção da criação artística na sua relação com o património cultural;

“A expressão artística constitui um veículo primordial para a valorização individual, a transformação social e a coesão territorial. Importa, pois, prosseguir uma política cultural sustentada e de proximidade, promovendo uma estratégia assente na descentralização e na desconcentração territorial, de modo a incentivar o mais amplo acesso às artes. Para tal, o Governo adotará as seguintes iniciativas.”³

A criatividade artística, manifestada nas várias áreas de criação é essencial. O país deve afirmar-se pelo seu passado, mas deve ter um presente que será a sua herança para o futuro e deve preparar esse mesmo futuro. Um país que não cria e inova passa como uma folha em branco.

A programação e a produção em rede, fomentando o referido relacionamento entre agentes profissionais e estruturas semiprofissionais descentralizadas, potenciam a vontade de descentralização cultural, reforçam a eficácia na gestão financeira, permitem melhores resultados na promoção cultural e terão, certamente, reflexos nos resultados para o cidadão, potenciando o aumento e fidelização dos públicos.

³ Grandes Opções do Plano 2020.



Paralelamente ao exposto, consideramos como muito vantajosa uma associação do domínio das artes ao da valorização dos patrimónios culturais. Estudamos novos modelos de aproximação dos públicos, encontramos novos palcos, novos modelos de mediação das artes e do património, criaremos novos produtos e reforçaremos uma nova imagem do potencial da cultura como motor de desenvolvimento.

Nesta área em concreto, as manifestações imateriais e a valorização do saber-fazer tradicional são um palco de trabalho com enorme potencial, tanto do ponto de vista da valorização das pessoas, dos detentores, dos artistas que podem criar com as matrizes desses objetos, como na produção de novos produtos de ativação cultural, social e económica.

No sentido de concretizar esta política, as diferentes UO da DRCN têm promovido uma forte aproximação aos agentes artísticos, permitindo que o PC e os Museus sejam simultaneamente palco e motivo das criações artísticas.

Os PA das UO, apresentados no capítulo seguinte concretizam um conjunto de ações que comprovam esta aliança que beneficia ambos os setores.

Neste domínio, a DRCN tem vindo a desempenhar um papel que pretende alargar em 2020 no domínio da colaboração com os agentes culturais da região Norte.

Pretendemos ser mais do que uma entidade que só emite alguns pareceres sobre os agentes culturais para a DGARTES e para o GEPAC.

Sem detrimento das funções que temos como responsabilidade direta relacionada com o setor associativo e amador, procuraremos estabelecer relações de facto com os diferentes níveis da atividade artística procurando fomentar o intercâmbio e a capacidade de troca entre agentes profissionais e agentes culturais semiprofissionais e amadores.

Neste domínio, a DRCN promoverá:

- o apoio ao movimento associativo, através da restituição do IVA, aplicando a Lei 128/2001, de 17 de abril;
- procurará reforçar a dotação financeiro do Programa de Apoio aos Agentes Culturais;
- pretende criar uma Rede de Cooperação e Plano de Formação para os Agentes Culturais da Região Norte;
- prestará o apoio solicitado pelos outros órgãos do Ministério da Cultura.

Pretendemos solidificar a parceria com o **Plano Nacional das Artes**, atendendo ao desenvolvimento de programas educativos e culturais e simultaneamente de requalificação dos agentes culturais da região Norte.

Pautamos como muito relevante o trabalho em curso para a criação da **Rede de Teatros e Cineteatros**, como forma de



estruturação da oferta, da programação e produção, contribuindo assim para uma efetiva democratização do acesso à cultura.

Pretendemos apresentar uma candidatura para a **Rede de Escritores A Norte**, 2ª fase, reforçando a difusão dos escritores e seus espaços como dinamizadores culturais e ativadores socioeconómicos do território.

Pretendemos **continuar a dar apoio aos jovens** criadores e artistas, disponibilizando espaços de apresentação nos diferentes imóveis da DRCN, fomentando a relação com as instituições de ensino superior de ensino artístico.

No plano editorial, a DRCN apoia a edição de obras de autores da região e pretende continuar com a **edição da coleção Viajar com...**

No domínio do cinema, continuaremos a promover uma **programação semanal na Casa das Artes**, Porto, em colaboração com o Cine Clube do Porto, proporcionando uma oferta qualificada e reforçando a apresentação do cinema português.

A nível nacional daremos a colaboração possível à implementação do programa das **film comissions**.

Não podemos deixar de reforçar neste documento a necessidade de uma ação que potencie a **apresentação de cinema de qualidade nível regional**, sendo para tal necessário o reforço das condições técnicas. Nesse sentido, promoveremos um **levantamento cuidado dos espaços e suas capacidades** para as diferentes manifestações artísticas.

No domínio das artes, do livro e da literatura não podemos deixar de referir o projeto Nortear, iniciado em 2015 e que se afirmou, tendo conseguido duas aprovações em candidaturas Interreg, numa cooperação entre a DRCN e o serviço de Cultura e Bibliotecas da Xunta da Galiza.

Este programa, para além de difundir os autores nas duas regiões, mantém com regularidade um prémio para jovens escritores que também será promovido em 2020, junto com outras ações (ver PA da DPDC).

Por último, e não menos importante, a ativação das **práticas imateriais** e do **saber-fazer** como motor que induz novas criações e as indústrias culturais criativas serão alvo de apoio e registo pelos serviços da DRCN.

OE6: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2020.



Entre os anos de 2017 e 2019 a DRCN tem vindo a apresentar um significativo conjunto de candidaturas a fundos comunitários de tipologia diversa:

- PO Norte 2020
- SAMA
- Valorizar - Turismo
- Interreg

Estes projetos têm permitido atingir um conjunto de objetivos, no que se refere à intervenção e valorização do património cultural, ao desenvolvimento de ações de valorização da cultura e das comunidades, ao reforço do tecido cultural regional, integrando equipas de investigação internacionais no âmbito da salvaguarda e preservação do património cultural, promovendo medidas de valorização da cultura popular, tanto a nível nacional, inter-regional como de caráter europeu mais abrangente.

Se por um lado conseguimos promover projetos de maior dimensão, posicionamo-nos no sentido de construir uma Europa mais coesa, criando relações com outras instituições congéneres, reforçando a ligação ao meio académico e intensificando o nosso papel junto das comunidades que servimos.
(ver lista de operações em curso).

Para além destas ações, a DRCN no quadro da sua ação mais alargada participa em inúmeros grupos de trabalho temáticos, sectoriais, está presente continuamente no território, prestando o apoio necessário, fomentando a política cultural, valorizando os agentes culturais e, desta forma, concretizando a sua missão e os seus objetivos.

Consideramos que o Plano de atividades agora apresentado participa da concretização do Programa do Governo em muitas das suas medidas e ideias, operacionaliza as Grandes Opções do Plano 2020 e permite uma salvaguarda, valorização e democratização dos valores da cultura e do património cultural.



4. PROPOSTA DE QUAR 2020

ANO: 2020

Tutela: Ministério da Cultura

Entidade: Direção Regional de Cultura do Norte

MISSÃO: A Direção Regional de Cultura do Norte tem por missão, na respetiva circunscrição territorial e em articulação com os organismos da tutela na área da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos na área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, e o apoio a museus.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

OE1: Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais

OE2: Dar continuidade ao processo de modernização administrativa e implementação de medidas Simplex

OE3: Promover uma cultura de Conciliação da Vida profissional, Pessoal e Familiar

OE4: Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do Património Cultural, Imóvel, móvel e imaterial

OE5: Promoção da criação artística na sua relação com o Património Cultural

OE6: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2020

Objectivos Operacionais

Eficácia

PESO

31%

001. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas

16%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1. N.º de cedências de espaços e apoios à coesão social e desenvolvimento económico	180	300	200	50	280	40%				
2. N.º de Protocolos / Parcerias celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, imóvel e imaterial	50	50	35	10	50	40%				
3. N.º de Protocolos com agentes culturais	0	0	6	3	10	20%				

002. Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN (Fundos Comunitários + OE + Receitas Próprias)

30%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
4. N.º de ações, não cofinanciadas por Fundos Comunitários, de conservação e de requalificação do património imóvel e integrado	15	15	15	2	20	20%				
5. N.º de ações executadas no âmbito das candidaturas aprovadas	15	15	15	5	22	60%				
6. N.º de ações de conservação e de requalificação do património móvel	120	120	600	50	680	20%				

003. Apoiar projetos de criação artística e cultural

19%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7. N.º de projetos de criação e produção artística apoiados	95	110	110	5	120	60%				
8. N.º de atividades artísticas realizadas nos Museus e Monumentos afetos à DRCN			10	2	15	40%				

004. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos museus e monumentos afetos

19%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9. N.º de Ações que promovam a acessibilidade ao património cultural - museus e monumentos (ateliers, oficinas e visitas especializadas)	200	300	300	50	420	50%				
10. N.º de Ações que promovam a acessibilidade física ao Património Cultural			7	3	12	50%				

005. Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial

16%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
11. N.º de intervenções apoiadas	25	28	28	4	35	50%				
12. N.º de ações promotoras do reconhecimento do património imaterial	8	8	8	2	12	50%				

Eficiência

PESO

35%

006. Assegurar a execução da Medida iSimplex - *113 Diga IA ao Património Cultural

31%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
13. N.º de Protocolos estabelecidos			4	2	7	50%				
14. Taxa de Execução da Operação			30%	10%	50%	50%				

007. Implementar as Medidas de Transição Digital dos Museus e Monumentos afetos à DRCN abertos ao público

34%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15. Taxa de Implementação do sistema de gestão integrada de bilhética e loja			50%	10%	70%	60%				
16. N.º de Produtos Digitais criados			30	10	50%	20%				
17. Número de novos registos/digitalizações e/ou atualizações das coleções dos museus	1800	1800	1800	300	2200	20%				

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.gov.pt
www.culturanoorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



008. Implementar as Operações de Modernização Administrativa (Financiamento SAMA)										20%
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
18.	Taxa de Execução da Operação Aproxim@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)		15%	5%	22%	50%				
19.	Taxa de Execução da Operação Agiliz@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)		15%	5%	22%	50%				

Qualidade PESO 34%

010. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal										44%
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
21	Taxa de trabalhadores com horário flexível solicitado		90%	2%	100%	50%				
22	Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua		90%	2%	100%	50%				

011. Implementar o Plano de Formação Contínua da DRCN e Fomentar a formação ao longo da vida										21%
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
23	Nº de Ações de Formação promovidas (presenciais e online)		10	4	15	60%				
24	Taxa de Autorizações a participações para Formações Externas		20%	10%	35%	40%				

012. Implementar um sistema de aferição do grau de satisfação dos utilizadores externos na Casa das Artes										35%
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
25	Taxa de Utilizadores cuja taxa de avaliação é igual ou superior a Bom/Nº de utilizadores Respondentes		60%	10%	75%	100%				

NOTAS EXPLICATIVAS

Objectivos Relevantes: 2, 4, 6, 7, 10 e 12

Crítérios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos (6) é igual/superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos (pelo menos metade dos objetivos operacionais do Instituto). A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes 6 objetivos operacionais é de 65% (superior aos 50% exigidos).

Recursos Humanos						
DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20			
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	8	128			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	96	1152			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	1	9			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	124	992			
Encarregado geral operacional	7		0			
Encarregado operacional	6	1	6			
Assistente operacional	5	36	180			
Total		267	2487			

Notas: De acordo com o mapa de pessoal aprovado pela tutela

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de funcionamento	8 563 088 €		
Despesas com Pessoal	5 725 781 €		
Aquisições de Bens e Serviços	1 992 239 €		
Outras despesas correntes	285 668 €		
Despesas de Capital	559 400 €		
Orçamento de Investimento	8 339 835 €		
Outros			
TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)	16 902 923,00 €	- €	- €

Notas: De acordo com o orçamento inicial aprovado

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.gov.pt
www.culturanoorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



AVALIAÇÃO FINAL	Taxa Realização	Classificação
Eficácia		
001. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas		
002. Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN (Fundos Comunitários + OE + Receitas Próprias)		
003. Apoiar projetos de criação artística e cultural		
004. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos museus e monumentos afetos		
005. Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial		
Eficiência		
006. Assegurar a execução da Medida iSimplex - *113 Diga IA ao Património Cultural		
007. Implementar as Medidas de Transição Digital dos Museus e Monumentos afetos à DRCN abertos ao público		
008. Implementar as Operações de Modernização Administrativa (Financiamento SAMA)		
009. Promover a proteção no património através da inventariação e classificação		
Qualidade		
010. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal		
011. Implementar o Plano de Formação Contínua da DRCN e Fomentar a formação ao longo da vida		
012. Implementar um sistema de aferição do grau de satisfação dos utilizadores externos na Casa das Artes		

Indicadores		Fontes de Verificação
Eficácia		
1	N.º de cedências de espaços e apoios à coesão social e desenvolvimento económico	Registos existentes na DRCN
2	N.º de Protocolos / Parcerias celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, imóvel e imaterial	Registos existentes na DRCN
3	N.º de Protocolos com agentes culturais	Registos existentes na DRCN
4	N.º de ações, não cofinanciadas por Fundos Comunitários, de conservação e de requalificação do património imóvel e integrado	Relatórios de Execução e DGFRH
5	N.º de ações executadas no âmbito das candidaturas aprovadas	Relatórios de Execução e DGFRH
6	N.º de ações de conservação e de requalificação do património móvel	Relatórios DSBC e Relatórios Museus Afetos
7	N.º de projetos de criação e produção artística apoiados	Arquivo DPDC
8	N.º de atividades artísticas realizadas nos Museus e Monumentos afetos à DRCN	Arquivo DPDC, DSBC e Museus
9	N.º de Ações que promovam a acessibilidade ao património cultural - museus e monumentos (ateliers, oficinas e visitas especializadas)	Arquivo DPDC, DSBC e Museus
10	N.º de Ações que promovam a acessibilidade física ao Património Cultural	Relatórios DSBC
11	N.º de intervenções apoiadas	Relatórios DSBC
12	N.º de ações promotoras do reconhecimento do património imaterial	Relatórios DPDC
Eficiência		
13	N.º de Protocolos estabelecidos	Registos existentes na DRCN
14	Taxa de Execução da Operação	Relatórios de Execução e DGFRH
15	Taxa de Implementação do sistema de gestão integrada de bilhética e loja	Relatórios de Execução e DGFRH
16	N.º de Produtos Digitais criados	Arquivo DSBC, Museus e Serviço de Comunicação
17	Número de novos registos/digitalizações e/ou atualizações das coleções dos museus	Arquivo Museus
18	Taxa de Execução da Operação Aproxim@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)	Relatórios de Execução e DGFRH
19	Taxa de Execução da Operação Agiliz@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)	Relatórios de Execução e DGFRH
20	N.º de processos de classificação tramitados	Arquivo DSBC
Qualidade		
21	Taxa de trabalhadores com horário flexível solicitado	Arquivo DGFRH
22	Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	Arquivo DGFRH
23	N.º de Ações de Formação promovidas (presenciais e online)	Arquivo DGFRH
24	Taxa de Autorizações e participações para Formações Externas	Arquivo DGFRH
25	Taxa de Utilizadores cuja taxa de avaliação é igual ou superior a Bom/N.º de utilizadores Respondentes	Gabinete de Direção

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.gov.pt
www.culturanoorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



PLANOS SECTORIAIS E PROJETOS ÂNCORA

5. A DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS

O presente documento constitui uma súmula da atividade a desenvolver pela Divisão de Gestão Financeira e Recursos Humanos (DGFRH) para 2020.

A DGFRH é a unidade orgânica que garante a gestão dos Recursos Humanos, Tecnológicos, Financeiros e Patrimoniais, da DRCN.

5.1 Recursos Humanos

O sucesso depende das nossas pessoas. Numa sociedade cada vez mais competitiva, temos de nos posicionar como um Serviço Público atrativo e oferecer as condições ideais para recrutar, desenvolver e reter talentos.

O Plano de Atividades reflete a determinação da DGFRH na obtenção dos resultados pretendidos e na qualidade dos serviços prestados. Tem por base a valorização do capital humano, a formação e o desenvolvimento profissional.

5.1.1 Valorizar o Capital Humano

- Incentivar a contratação local, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades locais;
- Criar condições para a flexibilização dos horários de trabalho e adaptação dos regimes existentes (p.e. teletrabalho);
- Cultivar um hábito de vida saudável nos colaboradores e desenvolver protocolos com diversos prestadores de serviços, nas áreas da Saúde e Lazer com benefícios extensíveis ao agregado familiar;
- Garantir um melhor acompanhamento dos processos concursais e de valorização remuneratória;
- Definir prazos de resposta aos pedidos de informação interna e externa.

5.1.2 Investir na Formação e no Desenvolvimento Profissional

- Implementar medidas de apoio a ações de formação mais profissionalizadas;



- Divulgar os planos e projetos de formação contínua pelos trabalhadores;
- Criar ações de formação contínua de curta duração;
- Acompanhar o trabalho dos formadores nas suas várias fases, facilitando, sempre que solicitado, os necessários contactos e promovendo o debate através de reuniões com todos os interessados;
- Garantir o aumento da taxa de participação dos colaboradores em ações de formação;
- Elaborar o relatório anual das ações de formação desenvolvidas.

Para a concretização dos objetivos propostos, têm vindo a ser criadas condições para o incremento de recursos humanos e para a estabilização de algumas áreas de trabalho.

O ano de 2020 será marcado pelo reforço do Mapa de Pessoal, em 26 postos de trabalho.

Os recrutamentos poderão ser com e sem vínculo de emprego público. E estes postos poderão ser ocupados por pessoal em mobilidade entre órgãos, por mobilidade intercarreiras ou através de concurso público. O financiamento será assegurado, essencialmente, através de receitas próprias do orçamento de atividades.

Este ano, e de forma transversal, tenderá, de igual forma, a adequar os meios e necessidades desses mesmos recursos, encontrando novas metodologias de trabalho e promovendo a reafecção de colaboradores a outras atividades, colmatando algumas fragilidades que ainda se identifiquem.

A prossecução das atividades planeadas para o ano 2020, o Mapa de Pessoal da DRCN prevê um total de 267 colaboradores, sendo a sua repartição por carreira /grupo profissional representada no quadro infra:

Cargos / carreiras / categorias										N.º de postos de trabalho
Diretor-Geral	Diretor de serviços	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Assistente técnico	Coordenador Técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional	
1	1	7	95	1	1	123	1	1	36	267

5.2 Recursos Tecnológicos

Em 2020, prevê-se um trabalho inovador e desafiante na área da informática.

Considera-se indispensável o recurso a novas soluções informáticas capazes de promover a desmaterialização de processos, a rapidez de tramitação e as garantias de segurança e qualidade.



Pretende-se alargar a utilização da plataforma eletrónica de contratos públicos (ANOGOV) na tramitação de todos os procedimentos adjudicatórios necessários à aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas. Este projeto constitui um desafio estimulante e envolve um esforço adicional para a sua concretização.

Pretende-se ainda implementar o Sistema de Controlo de Assiduidade (Biométrico), com

componente de software de gestão para os Recursos Humanos da DRCN e controlo de assiduidade, faltas, férias e ausências programadas, bem como a consulta online por cada colaborador através de acesso a interface web disponibilizada para efeito. Permitirá a redução de tempo desperdiçado em verificações e cálculos manuais, através da ligação à aplicação de gestão de recursos humanos, elevando a fiabilidade ao nível das remunerações. Através da recolha de dados biométricos, assegurada pelos terminais a adquirir no âmbito deste projeto, eliminam-se os erros e demoras no processamento da informação relativa à assiduidade.

A partir de 2020, e na sequência da aprovação da candidatura SAMA, projeto Agiliz@, a DGFRH propõe a implementação da faturação eletrónica, nomeadamente a receção de faturas de forma totalmente desmaterializada e conforme regras definidas para a Administração Pública.

A redução dos custos de processamento das faturas é uma das principais vantagens na utilização da fatura eletrónica. No entanto, outras vantagens surgem com a implementação, designadamente, a confidencialidade da informação, a diminuição dos prazos de pagamento, a agilização de todo o circuito de receção.

5.2.1 Renovar a Infraestrutura Tecnológica

- Adquirir novos equipamentos informáticos (hardware e software), colmatando as várias necessidades urgentes de substituição de equipamento com tempo útil em fim de vida;
- Adquirir computadores portáteis para apoio aos colaboradores que estão em teletrabalho;
- Adquirir um servidor na rede de trabalho que permita gerir a partilha de conteúdos e informação entre diferentes computadores conectados a mesma rede, facilitando controlo e monitorização de tarefas;
- Reduzir o tempo médio de resolução de incidentes na primeira linha de suporte;
- Contratar Serviços de Equipamentos Multifunções, Cópia, Impressão e Digitalização para todo o universo DRCN, em regime de Outsourcing, garantindo um desempenho e fiabilidade para o cumprimento dos níveis de serviço da DRCN;



5.2.2 Recursos Financeiros

A DGFRH tem sob a sua gestão duas estruturas orçamentais: o orçamento de atividades e o orçamento de projetos.

O orçamento da DRCN, em 2020, ascende a 16,9 milhões de euros.

Os meios financeiros disponibilizados para o orçamento de atividades consistem em 8,6 milhões de euros e o orçamento de projetos em 8,3 milhões de euros.

Em termos globais o orçamento apresenta um crescimento de 10,7% face a 2019, que em termos absolutos representa 1,6 milhões de euros.

A distribuição deste Orçamento por fonte de financiamento é apresentada no quadro seguinte:

Orçamento inicial	Atividades	Projetos
OE	6 410 588,00	1 890 902,00
PRÓPRIA	2 152 500,00	194 234,00
FEDER		5 804 670,00
INTERREG		217 029,00
INSTITUTO TURISMO PORTUGAL		238 208,00
TOTAL	8 563 088,00	8 345 043,00

No quadro abaixo apresenta-se a distribuição dos encargos previstos no Orçamento de Atividades, por tipologia da despesa. A verba prevista para despesa com pessoal, corresponde a 66,8% do Orçamento de Atividades.

A despesa prevista em Outros Trabalhos Especializados integra, essencialmente, a concretização dos projetos com os Planos de Segurança do Paço dos Duques de Bragança e Museu D. Diogo de Sousa.

Despesa	Atividades
Pessoal	5 725 781,00
Encargos com instalações	350 000,00
Vigilância e segurança	608 000,00
Serviços de limpeza	85 000,00
Estudos, pareceres e projetos	90 000,00
Outros trabalhos especializados	210 090,00
Apoios aos agentes culturais	145 000,00
Equipamento informático	74 352,00
Aquisição de software	60 000,00
Empreitadas	412 048,00
Outras despesas	802 817,00
Total	8 563 088,00



O elevado investimento estimado no Orçamento de Projetos é justificado através da execução prevista para 2020, das 17 operações candidatas ao NORTE 2020 e ao INTERREG.

Este Orçamento prevê ainda um investimento significativo, no valor de aproximado de 532 milhares de euros, na recuperação dos monumentos afetos à DRCN.

A distribuição do Orçamento de Projetos, por tipologia de despesa é apresentado no quadro abaixo.

Despesa	Projetos
Aquisição de Bens e Serviços	2 813 418,00
Aquisição bens de Investimento	5 526 417,00
Total	<u>8 339 835,00</u>

5.2.3 Recursos Patrimoniais

Nos últimos anos, temos vindo a assistir à crescente degradação das condições de circulação das viaturas afetas à DRCN. Tratam-se de viaturas com cerca de quinze anos de vida útil e 380.000 Km de percurso. Os custos de reparação destas viaturas rondam aproximadamente os 13.000,00 euros anuais.

Confrontados com este problema, a partir de 2020, a DRCN prevê lançar um procedimento ao abrigo do Acordos Quadro, para a aquisição de 5 viaturas em sistema de aluguer operacional.

Estima-se que os custos relacionados com esta aquisição, para um período de 36 meses, ascendam a 106.567,00, e para um período de 12 meses 33.503,00.

Pretende-se ainda avançar com a aquisição de um imóvel localizado na rua Mouzinho de Albuquerque em Miranda do Douro, contíguo ao Museu da Terra de Miranda, de aproximadamente 90 mil euros. Para o efeito será celebrado um protocolo com a Câmara Municipal de Miranda do Douro, que financiará 50% do encargo.

No verão de 2020, prevê-se que decorra uma 3ª ação denominada “a Hora do Conto”. Com esta iniciativa, pretendemos convidar os alunos das Escolas/ATL/Infantários das proximidades, numa adaptação à “Hora do Conto” das Bibliotecas Públicas, a partir de Junho.

Estas ações pretendem criar espaços de debate e promoção de leitura e são gratuitas.

Apresentam-se ainda, outros trabalhos que a DGFRH prevê desenvolver na área patrimonial:

- Manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e assegurar a manutenção das instalações e equipamento;
- Propor à UMC a alienação dos bens que se mostrem inúteis ou desnecessários ao funcionamento da DRCN;



- Reportar à eSPap, via SGPVE, informação no que respeita aos quilómetros percorridos pelas viaturas afetas à DRCN;
- Colaborar com a SGPCM, no reporte das necessidades de aquisição de bens e serviços, dos procedimentos a ser lançados no âmbito do Acordo Quadro;
- Manter atualizado o mapa dos contratos celebrados de aquisições de serviços, conforme indicado no n.º 4, do art.º 49.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro;
- Publicitar todos os contratos celebrados pela DRCN no portal da Internet “base.gov”;

5.2.4 Medidas de modernização administrativa

Visam a desburocratização, desmaterialização, disponibilização de serviços na forma digital mais simples e poupanças na utilização de recursos, são de salientar os seguintes, aos quais será dada continuidade em 2021:

- Implementar um Sistema de Gestão Integrada de Bilhética e Loja para os Museus e Monumentos, substituindo o sistema atual, obsoleto. Este novo sistema permitirá a tomada de decisões estratégicas em tempo real, reorganizando todo o trabalho interno em termos de gestão e faturação e contribuindo para a necessária e imprescindível automatização de procedimentos e conseqüente redução/eliminação dos erros, libertando ainda recursos humanos, já tão sobrecarregados, para outras tarefas.
- Contribuir para a implementação um Sistema de Gestão Documental interno, transversal a toda a DRCN. A digitalização e desmaterialização de todos os documentos que passem a dar entrada na DRCN e a sua associação aos “processos físicos” a que estiverem associados, efetuando a sequência de atividades otimizada, seguindo a tramitação identificada na reengenharia de processos, através dos workflows. Permitirá o acesso, devidamente autorizado, aos documentos recebidos, propostas de decisão, decisões, documentos expedidos, tempos de decisão e volume de trabalho realizado e a realizar, entre outras funcionalidades;
- Utilizar de assinatura digital de documentos. A assinatura digital de documentos é capaz de reduzir em até 80% o uso do papel e, ainda, é capaz de eliminar o extravio de documentos;
- Contribuir para a redução na utilização do papel e nos consumíveis relacionados com a impressão de papel. Essa prática será importante para a redução de custos e ainda para a preservação do meio ambiente.



- Implementar um sistema que garanta a total digitalização e automatização dos processos relacionados com a compra, faturação e receita, que atualmente são garantidos por um misto de tarefas manuais e eletrónicas, dispersos em vários sistemas e formatos, e melhorar a comunicação e relação com o Empreendedor/Empresário, no sentido de agilizar todo o processo e tornar a interação com o Empreendedor cada vez mais simples, célere e transparente;

- Implementar a faturação eletrónica, nomeadamente a receção de faturas de forma totalmente desmaterializada e conforme regras definidas para a Administração Pública.

A redução dos custos de processamento das faturas é uma das principais vantagens na utilização da fatura eletrónica. No entanto, outras vantagens surgem com a implementação, designadamente, a confidencialidade da informação, a diminuição dos prazos de pagamento, a agilização de todo o circuito de receção.



6. A DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

6.1 Enquadramento

A Direção de Serviços dos Bens Culturais é a unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), com competências definidas no artigo 2º da Portaria 227/2012 de 03/08/2012, a que acresce a gestão dos bens imóveis afetos, nos termos da Portaria 1130/2007 de 20/12/2007: (...) *recolha, estudo, conservação, salvaguarda, valorização e colocação à fruição pública dos testemunhos que, pela sua importância civilizacional, histórica, cultural, artística e estética, assumem particular relevância para a afirmação da identidade coletiva.*

A DSBC exerce competências na área do **património imaterial** através do apoio à instrução do procedimento de inventariação e através do registo das manifestações culturais tradicionais, normalmente em colaboração com as autoridades e associações locais.

A área de atuação mais importante da DSBC - pela dimensão e pelo impacto na vida do País - incide no **património cultural imóvel** classificado. Na NUT II Norte existem 1400 bens classificados, sendo 1300 classificados nas categorias interesse nacional e interesse público e 5 patrimónios mundiais: Centros Históricos do Porto e de Guimarães, Alto Douro Vinhateiro, Vale do Côa e o Santuário do Bom Jesus de Braga. **Deste universo, 392** bens classificados são propriedade do Estado e destes **65** estão afetos à DRCN.

A DRCN através da DSBC é a única entidade da administração central desconcentrada do Estado, na região Norte, dedicada e especializada na **salvaguarda, valorização e divulgação** do património cultural imóvel. Estas três finalidades legais concretizam-se, fundamentalmente, através das seguintes áreas de atuação:

Salvaguarda - Classificação / Inventário

- Instrução dos processos de classificação de bens culturais imóveis e fixação de zonas especiais de proteção.
- Emissão de parecer sobre pedidos de classificação de interesse municipal e apoio técnico aos municípios na instrução de procedimentos de classificação.
- Instrução e apoio técnico aos processos de inventário de património imaterial.

Salvaguarda - Autorização e fiscalização (cerca de 4500 pareceres / ano)

- Emissão de pareceres prévios e vinculativos sobre propostas de intervenção nos bens classificados e respetivas zonas de proteção.
- Participação na elaboração de instrumentos de gestão territorial e nos procedimentos de avaliação de impacto ambiental.
- Emissão de parecer sobre pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos e sobre relatórios arqueológicos ; fiscalização e acompanhamento dos trabalhos arqueológicos.

Valorização - planeamento

- Definição das intervenções prioritárias para a salvaguarda e valorização do património cultural.



- Elaboração de programas e projetos de conservação, restauro e valorização.
- Elaboração de candidaturas a projetos de financiamento para a salvaguarda e valorização do património imóvel (Programas Operacionais Regionais, INTERREG, EEA Grants, etc.).

Valorização - Execução

- Execução de programas e projetos de conservação, restauro e valorização.
- Prestação de apoio técnico à salvaguarda e valorização do património cultural, nomeadamente através da elaboração e acompanhamento de projetos de conservação, restauro e valorização.

Divulgação

- Abertura ao público de monumentos e sítios e organização de visitas guiadas.
- Organização de concertos, exposições e palestras nos monumentos e sítios, em articulação com a DPDC.
- Elaboração e publicação de estudos e relatórios científicos.
- Elaboração e divulgação de conteúdos informativos e promocionais.
- Acolhimento de estágios curriculares e colaboração em projetos de investigação.

Outros

Paralelamente, desenvolvem-se na DSBC as seguintes tarefas, articuladas com as áreas de atuação descritas:

- Passagem de certidões sobre benefícios fiscais e exercício de direito de preferência.
- Disponibilização para consulta dos processos em arquivo.
- Apoio jurídico a todas as áreas de atuação, incluindo exercício de contencioso.
- Manutenção dos espaços verdes nos monumentos e sítios afetos.

6.2 Objetivos

Objetivo transversal

Planeamento e implementação dos projetos de *Modernização Administrativa e Aproximação ao Cidadão*:

- Iniciar a implementação dos projetos SAMA - Modernização Administrativa: Digitalização do Arquivo; Criação do Repositório DRCN; Criação do Sistema de Gestão de Documentos e Processos.
- Participar na renovação do programa Ulisses com a DGPC, DRCAAlentejo e DRCAAlgarve.

Salvaguarda

Continuar a elaboração da proposta do Parque Arqueológico de Tresminas.

Propor a zona especial de proteção do Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra.

Dar continuidade ao estudo para redefinição da ZEP do Alto Douro Vinhateiro.



Uniformizar critérios internos para a emissão dos pareceres sobre propostas de intervenção ou obra nos imóveis classificados e zonas de proteção.

Responder em 72 horas aos pedidos de reunião sobre proposta de intervenção ou obra nos imóveis classificados e zonas de proteção.

Valorização

Elaborar o Plano Regional de Intervenções Prioritárias: identificar as situações de risco para a preservação do património cultural afeto e propor intervenções de conservação e/ou restauro.

Desenvolver um plano de manutenção de coberturas, para prevenir danos causados pelas águas pluviais.

Executar as ações calendarizadas para o ano de 2020 no âmbito das candidaturas ao Norte 2020:

NORTE-04-2114-FEDER-000061 Rota das Catedrais a Norte. Investimento total **2.464.475,07 €.**

Sé de Braga

Projeto de acessibilidade à visita cultural para o ordenamento do claustro e espaços adjacentes (Capelas de Nossa Senhora da Conceição, São Geraldo e Santiago); Galilé: levantamento e caracterização de patologias da fachada.

Sé de Lamego

Conservação e restauro de: Fachada da Igreja e da Torre; Património integrado do Coro Alto (cadeiral, pintura de espaldar, estante de coro, balaustrada, baldaquino e sanefas); Património integrado da Capela do Santíssimo

Concatedral de Miranda

Instalação, nas ruínas do paço episcopal, da "Estrutura de Acolhimento aos Visitantes do Conjunto Catedralício da antiga Sé de Miranda"; Conservação e restauro do retábulo de Nossa Senhora dos Remédios.

Sé de Viana do Castelo

Restauro do órgão positivo do Coro alto.

Sé de Bragança

Instalação do órgão na Catedral.

NORTE-04-2114-FEDER-000026 Mosteiros a Norte. Investimento total 1 515 319,31 €

Mosteiro de Grijó

Trabalhos no claustro e na capela tumular Dom Rodrigo Sanches.

Mosteiro de Rendufe

Reforço estrutural, drenagem e revisão da cobertura da Igreja; Recuperação da Ala Poente e estrutura de acolhimento.



Mosteiro de Arouca

Execução e montagem de sinalética da estrutura de acolhimento.

Mosteiro de Vilar de Frades

Reorganização do projeto para a instalação da Sala de Exposições; Catalogação, estudo e valorização da antiga biblioteca do Convento; Reabilitação da antiga cozinha do Mosteiro e instalação da sala de exposições temporárias; Conservação, restauro e montagem do retábulo da Igreja.

Mosteiro de Tibães

Reorganização do projeto de reabilitação de parte dos muros e caminhos da cerca; Conceção da sinalética interpretativa e informativa do Mosteiro de Tibães; Reabilitação dos muros e caminhos da Cerca; Reabilitação da Rua das Fontes - Escadório.

Mosteiro de Pombeiro

Reabilitação do claustro, rosácea e torre da Igreja; Tratamento do cadeiral, balaustrada e estante; Conservação e restauro dos retábulos da nave norte.

NORTE-04-2114-FEDER-000054 Castelos a Norte. Investimento total 2 372 897,49 €

Divulgação

Levantamentos fotográficos; Levantamentos fotográficos aéreos; Tradução de textos de divulgação; Conceção gráfica de prospectos.

Castelo de Montalegre

Intervenção Arqueológica; Musealização das Torres do Castelo; Musealização das Torres do Castelo.

Castelo de Monforte

Levantamento topográfico e cadastral; Intervenção Arqueológica; Empreitada de Restauro da Muralha e Torre de Menagem.

Castelo de Outeiro

Intervenção Arqueológica; Empreitada de consolidação e restauro de estruturas.

Castelo de Mogadouro

Intervenção Arqueológica; Reabilitação da Muralha Sul.

Castelo de Miranda do Douro

Consolidação e restauro de estruturas.



NORTE-04-2114-FEDER-000007 Igreja de Santa Clara do Porto. Investimento total: 1 916 285,63 €

Igreja de Santa Clara do Porto

Conservação e restauro de: Recheio artístico da igreja; Sacristia (arraz, retábulo, esculturas, revestimento azulejar e teto policromado); Máquina do grande órgão de tubos; Portal norte da igreja e portal da portaria; Mobiliário existente em vários espaços do imóvel; Espólio artístico da portaria (retábulo, esculturas e sanefas).

Fiscalização trabalhos de conservação e restauro do recheio artístico; Projeto para execução da instalação elétrica e equipamentos; Trabalhos de beneficiação do exterior, acessos e infra-estrutura elétrica; Fiscalização de trabalhos de beneficiação do exterior, acessos e infra-estrutura elétrica; Estudo histórico do imóvel e recheio; Registo fotográfico da intervenção; Conceção e produção de publicação (suporte digital e suporte impresso).

NORTE-04-2114-FEDER-0000189 Mosteiros a Norte - Mosteiro de Arouca. Investimento total 579 805,40 €

Mosteiro de Arouca

Estrutura de acolhimento; Execução da caixilharia dos vãos da Igreja e Coro; Criação, alojamento e manutenção de página web.

NORTE-04-2114-FEDER-000341 Vale do Varosa II. Investimento total: 1 280 796,44 €

Convento de Santo António de Ferreirim

Valorização do Claustro

Mosteiro de Santa Maria de Salzedas

Reabilitação da Envolvente Exterior da Igreja; Reabilitação do Interior da Igreja; Conservação e Restauro da Escultura Funerária.

NORTE-04-2114-FEDER-000453 Museu de Lamego. Museu para Todos. Investimento total 1 007 654,40 €

Requalificação infraestrutural; Conservação e restauro capela.

Executar as ações calendarizadas para o ano de 2020 no âmbito das candidaturas INTERREG e EEAGRANTS:

- **PATCOM - PATRIMÓNIO EM COMUM:** Conservação e restauro nas pinturas murais da Ermida da Sra. da Teixeira (Torre de Moncorvo); Publicação das Atas das Jornadas sobre Pintura mural na coleção "Património a Norte"; Levantamento, estudo e publicação de um *corpus* das pinturas murais nos concelhos de Torre de Moncorvo, Alfândega da Fé, Mogadouro e Miranda do Douro; Exposição itinerante sobre Pintura mural; Marcação e sinalização do traçado do Carril Mourisco; Criação de um SIG sobre Património a Norte;



- **FACER CAMINHO:** Realização de workshops dedicados aos gestores dos Caminhos de Santiago Portugueses; Realização de workshops destinados aos empreendedores; Colaboração com as entidades gestoras dos Caminhos de Santiago para a sua certificação; Definição de uma cartografia base para marcação dos Caminhos de Santiago; Criação de um website.
- **CULTOURSMART (em preparação):** Avaliar o impacto do Turismo Cultural no desenvolvimento das regiões de fronteira. O caso estudo na fronteira Portugal - Espanha é o Caminho de Santiago Português do Interior, com especial atenção à área Verín -Chaves.
- **COASTLINE FORTS, FORTES DA LINHA DE COSTA .EEAGRANTS (em preparação):** Recuperar, valorizar e dinamizar os fortes seiscentistas da linha de Costa entre Viana do Castelo e Caminha.

Continuar a execução do projeto SAMA, SIAP - Sistema de Inteligência Artificial para o Património, Medida iSimplex #113.

- Levantamento e digitalização da documentação no arquivo da DSBC sobre a Igreja Matriz de Feixo-de-Espada-à-Cinta e Igreja de Torre de Moncorvo.
- Validação dos protocolos com os parceiros.
- Preparação e aquisição de dados INSAR.
- Análise construtiva da Igreja Matriz de Freixo-de-Espada-à-Cinta, com base em levantamento tridimensional existente.
- Preparação de dados sobre a Igreja de Torre de Moncorvo (em finais de 2019 foi realizado um levantamento tridimensional a ser usado para o SIAP).
- Preparação de texto para o CISTI'2020 - 15ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, a realizar entre 24 e 27 de junho de 2020, em Sevilha, Espanha.
- Recolha de dados sísmicos (históricos e atuais)
- Estudo histórico sobre a Igreja Matriz de Freixo-de-Espada-à-Cinta

Executar os projetos cabimentados e/ou propostos no OE para 2020:

- Reabilitação da cobertura do Museu Dom Diogo de Sousa, Candidatura ao Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial.
- Reparação da Central de Alarmes de Segurança contra incêndios do Museu Dom Diogo de Sousa.
- Reabilitação do Museu da Terra de Miranda.
- Restauro de 6 vitrais da Concatedral de Mirando do Douro.
- Mosteiro de Tibães: reparação de coberturas; reparação da bomba de saneamento e limpeza da ETAR; manutenção dos sistemas de segurança contra incêndios; reparação do posto de transformação de electricidade.
- Intervenção de emergência nas pinturas murais da Capela de S. Bento, Mosteiro de Tibães.
- Reabilitação da cobertura da Igreja de São Pedro de Rubiães, Paredes de Coura.
- Conclusão da intervenção na Capela - Farol de São Miguel o Anjo, Porto. Parceria DRCN, Fundação Millenniumbcp, Associação Comercial do Porto.



- Implementação dos Planos de Segurança do Paço dos Duques e Museu Alberto Sampaio, Guimarães.
- Reabilitação da Igreja de Sambade, Alfândega da Fé.
- Reparação das coberturas da Casa de Ramalde, Porto.
- Reparação da cobertura da Casa das Artes.
- Casa Allen: Remodelação da rede de eletricidade e comunicações; Reparação de caixilharias e pavimentos; Restauro das pinturas murais; Reparação do saneamento.
- Museu dos Biscainhos: elaboração de plano de emergência e substituição da central de incêndios; substituição de telhas partidas na cobertura do Salão Nobre; Conservação da fonte do jardim.

Acompanhar a execução dos projetos elaborados e/ou apoiados pela DRCN.

- Reabilitação do interior da Igreja da Misericórdia de Murça.
- Reabilitação da Capela-mor da Sé do Porto.
- Reabilitação da Igreja de S. Gonçalo em Amarante.
- Reabilitação da Igreja da Azurara.
- Reabilitação do Mosteiro de Paderne.
- Reabilitação do Museu Berta Cabral.
- Restauro do retábulo mor da Igreja Matriz de Ribeira de Pena.
- Valorização do património arqueológico de Ribeira de Pena.

Acompanhar o Programa REVIVE.

- Mosteiro de Arouca
- Mosteiro de Rendufe
- Mosteiro de Travanca
- Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde

Acompanhar as intervenções do projeto Românico Atlântico.

- Igreja de Nossa Senhora da Azinheira de Outeiro Seco. Fundação Iberdrola e medidas de compensação do aproveitamento hidroelétrico "Cascata do Tâmega".
- Criação do Centro de Acolhimento Românico Atlântico em Miranda do Douro

Divulgação

Reorganizar a coordenação dos imóveis afetos à DRCN, valorizando as tarefas de mediação e comunicação.

Desenvolver e protocolar parcerias com agentes locais para a gestão partilhada dos monumentos afetos nas áreas da manutenção física, visitação, mediação e animação cultural:

- Mosteiro de Arouca
- Mosteiro de Pombeiro

Organizar, com a DPDC, visitas guiadas aos monumentos, realizadas por membros da comunidade.

Organizar um ciclo de vídeo-conferências com os resultados dos trabalhos arqueológicos, para disponibilização on-line.



Organizar um ciclo de vídeo-conferências sobre os projetos da DRCN, para disponibilização on-line.

Apoiar a certificação dos itinerários do Caminho de Santiago na NUT II Norte. Este objetivo integra as ações executadas no âmbito da candidatura INTERREG "Facer Caminho", bem como a atividade regular da DSBC/DRCN junto das entidades da administração central desconcentrada, municípios e associações.

Continuar a afirmação da Rede dos Mosteiros e Paisagens Culturais Beneditinas.

Estruturar a Rede de depósitos de materiais arqueológicos a instalar nos bens imóveis afetos.

Continuar a estruturar a Rede Castros do Noroeste

Trata-se de uma rede colaborativa que pretende potenciar recursos para o estudo, valorização e promoção dos castros integrantes do projeto. Os parceiros são as entidades gestoras de cada um dos sítios: os municípios de Paços de Ferreira, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa, Penafiel, Monção, Esposende, Vila do Conde, Boticas, Mondim de Basto e Santa Maria da Feira, a Sociedade Martins Sarmento, e a Direção Regional de Cultura do Norte, coordenadora do projeto. Integram a Rede de Castros do Noroeste os seguintes sítios: Citânia de Sanfins (Paços de Ferreira); Cividade de Terroso (Póvoa de Varzim); Monte Padrão (Santo Tirso); Castro de Alvarelhos (Trofa); Monte Mozinho (Penafiel); Castro de S. Caetano (Monção); Castro de S. Lourenço (Esposende) ; Citânia de Santa Luzia (Viana do Castelo); Citânia de Briteiros (Guimarães); Cividade de Bagunte (Vila do Conde); Castro de Outeiro Lesenho (Boticas); Castro do Crastoeiro (Mondim de Basto); Castro de Romariz (Santa Maria da Feira).

Divulgar as ações de investigação científica no âmbito da salvaguarda e valorização do património cultural. Este objetivo integra uma grande quantidade de ações executadas no âmbito das candidaturas aos Programas Operacionais Regionais, INTERREG, EEA Grants e SAMA. Destacam-se os estudos históricos, incluindo trabalhos arqueológicos, os diagnósticos, ensaios, análises laboratoriais e testes, que antecedem ou acompanham as intervenções físicas, mas também as monitorizações regulares levadas a cabo nos principais monumentos, algumas com recurso a tecnologia de última geração. Resultado do esforço combinado da DRCN, empresas e academia, estas ações, possíveis de incluir no universo da "investigação aplicada", geram um manancial de informação muito valioso, que interessa dar a conhecer, nomeadamente através da coleção «Património a Norte» e através de conferências, cuja gravação vídeo permite ampla divulgação on-line.



7. A DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO CULTURAL

7.1 Projetos

Projeto Nortear - Memorando de Entendimento entre a DRCN, a Junta da Galiza e o Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Galiza e Norte de Portugal. Residências Artísticas e Exposições - o mapa e o território

Este projeto, criado de raiz no seio da DPDC e aprovado pelo INTERREG, surge da oportunidade do Memorando de Entendimento mencionado e integra uma série de ações de cooperação - essencialmente no domínio literário - entre as partes signatárias;

- Um Prémio Literário para jovens escritores - que tem a sua 6ª edição em curso e tem projetado, para o panorama literário nacional e espanhol, jovens desconhecidos escritores.
- Associado a este prémio, está a edição da obra vencedora a cada uma das edições do prémio - esta componente tem vindo a assumir-se como essencial na entrada destes jovens escritores nos circuitos editoriais e da divulgação do seu trabalho.
- Conversas Nortear - Promoção de duas conversas por ano - uma no Norte de Portugal, outra na Galiza - entre escritores portugueses e galegos.
- Exposições Nortear - mais um intercâmbio que se projeta no Nortear. Desta feita na itinerância de exposições; uma portuguesa que se desloca à Galiza e outra da Galiza que se desloca ao Norte de Portugal.
- Criações transdisciplinares, tendo como base os vencedores do Prémio Literário Nortear, a exhibir tanto em Portugal como na Galiza.

Projeto Nortear II - Memorando de Entendimento entre a DRCN, a Junta da Galiza e o Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Galiza e Norte de Portugal. Residências Artísticas e Exposições - o mapa e o território

Este projeto dá continuidade ao anterior, com o recurso ao mesmo instrumento de financiamento (INTERREG) e com os mesmos objetivos, decorrendo entre 2020 e 2021.

Manutenção do Protocolo “Viajar com...” a Editora *Opera Omnia*

A edição de 2/3 Roteiros turístico-literários, através de Protocolo com a Editora *Opera Omnia*, que tem vindo a ser renovado anualmente.

Em 2020 pretende-se, no âmbito do Protocolo estabelecido, publicar as edições “Viajar com” dedicado a Florbela Espanca e editar a edição referente a Manuel António Pina.

Musealização da Casa de Miguel Torga

A Casa natal de Miguel Torga tornou-se um dos imóveis afetos à DRCN em 2014. No Verão de 2017 foi aprovada, no Programa de Valorização Turística do Interior, a candidatura para a sua recuperação e musealização.

Em 2019 deu-se início às ações que consubstanciam a candidatura aprovada. Em 2020 deverá concluir-se a intervenção física e a museografia, assim como a conceção do plano de comunicação.



Projeto “Escritores a Norte II”

A candidatar a programa de financiamento específico (nova edição com 9 escritores, incluindo a edição anterior; atualização de *Website*, entre outras ações).

Coordenação da celebração do quinto centenário da viagem de circum-navegação liderada por Fernão de Magalhães

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros nº 52/2018, de 4 de maio, que aprova o programa de comemorações proposto pela Estrutura de Missão para as Comemorações do Quinto Centenário da Primeira Viagem de Circum-navegação, liderada por Fernão de Magalhães, a DRCN promove a criação de um programa conjunto, na região Norte, que terá como resultado final uma exposição a organizar nos e com os municípios de Caminha, Espinho, Esposende, Matosinhos, Ponte da Barca, Porto, Póvoa de Varzim, Sabrosa, Viana do Castelo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

Coordenação da evocação do cinquentenário da morte de José Régio

A Direção Regional de Cultura do Norte, a Direção Regional de Cultura do Alentejo, a Direção Regional de Cultura do Centro, a Câmara Municipal de Vila do Conde, a Câmara Municipal de Portalegre e a Câmara Municipal de Coimbra, assim como os equipamentos culturais e centros de estudos da especialidade, pretendem evocar, conjuntamente, o cinquentenário da morte de José Régio, preparando para o efeito um programa de atividades comum, que inclui alguns eventos de maior escala, verdadeiras âncoras de uma programação de elevada qualidade e abrangência, ao longo do segundo semestre de 2019 e durante 2020.

Acompanhamento do projeto “ARQ/ART a Norte - Rede de estruturas de Arte e Arquitetura Contemporânea no Norte de Portugal”

A Direção Regional de Cultura do Norte promove a conceção de uma rede de estruturas de arte e arquitetura contemporâneas no Norte de Portugal, num projeto orientado para a valorização da oferta no território, através de um plano integrado de divulgação e promoção turística conjunta, e da implementação de ações piloto, incluindo o desenvolvimento de itinerários temáticos e o cruzamento de serviços. Tem, como entidades envolvidas no projeto, a Fábrica - Fundação José Rodrigues; a Casa da Arquitetura; a Casa do Design; o Centro de Arte Graça Morais; o Centro Internacional de Arte José de Guimarães; a Fundação de Serralves; o Lugar do Desenho - Fundação Júlio Resende; o Museu Amadeo de Souza Cardoso; o Museu da bienal de Cerveira; o Museu de Arte Contemporânea de Chaves - Nadir Afonso; o Museu Internacional de Escultura Contemporânea; o Museu do Surrealismo - Fundação Cupertino Miranda; e a Oliva Creative Factory.

Conceção de rede de cooperação e plano de formação para agentes culturais do Norte de Portugal



Conceção de plano, a implementar em 2021, tendo por base uma maior relação entre a DRCN e os agentes culturais locais, e com recurso a parcerias institucionais. O Património a norte, afeto à DRCN, deverá ser o eixo à volta do qual circulam os eixos de atuação da rede a instituir.

7.2 Atividades Regulares da DPDC

- Programa de Apoios aos Agentes Culturais - através da aplicação do Regulamento recentemente revisto, atribuem-se apoios num valor de cerca de 60 mil euros anuais;
- Programa de Apoio ao Associativismo (Decreto-Lei 128/2001, de 17 de abril) - apoio financeiro que se exercita através da devolução do valor do IVA, a despesas efetuadas por Associações Culturais. O valor deste apoio é de cerca de 60 mil euros anuais.
- Emissão de pareceres para efeitos de Declaração de Interesse Cultural (Mecenato Cultural) e de Declaração de Utilidade Pública;
- Emissão de Pareceres aos projetos apoiados pela DGArtes e acompanhamento das respetivas estruturas. Acompanhamento da ação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação - Norte.
- Atualização de dados relativos aos equipamentos e agentes culturais do Norte de Portugal.
- Para o ano de 2020 pretendemos continuar a reestruturação de todo o sistema de arquivo da Divisão, com vista à correspondência entre este e a atual atividade desta.
- Articulação entre entidades e DGPC no que concerne a Património Cultural Imaterial.
- Articulação entre os diversos serviços da DRCN no que diz respeito à promoção cultural e acompanhamento de ações imateriais.
- Estreitamento de relações culturais com os agentes e entidades espanhóis.
- Acompanhamento do inventário da coleção de arte do Ministério da Cultura à guarda da DRCN.
- Acompanhamento de projetos intersectoriais e interministeriais (“Da Habitação ao Habitat”, “Portugal Film Comissions”, “Plano Sectorial para a Juventude”, “Plano Nacional das Artes”, entre outros).



8. OS MUSEUS

8.1 Museu Abade Baçal / Domus Municipalis de Bragança

Os museus são, pela sua natureza, espaços de contacto do público através de conteúdos narrativos, mas acima de tudo com objetos, de arte, de arqueologia, de ciência ou outros. E essa natureza encontra-se atualmente suspensa; apesar da possibilidade de desenvolvimento de instrumentos que permitam aproximar os museus dos seus vários públicos, nenhum será capaz de substituir a experiência que constitui o contacto com os bens museológicos que se apresentam presencialmente, com os instrumentos de mediação e naturalmente com os mediadores que facilitam a interpretação dos espaços museológicos.

Cruza-se a elaboração deste documento com a proposta lançada pelo Ministério da Cultura (MC) de um *Plano Estratégico para a Cultura*, o qual procura promover uma orientação estratégica transversal a todos os serviços dependentes do MC, orientação essa consubstanciada num conjunto de Objetivos Estratégicos (OE) no âmbito dos quais as ações a desenvolver se deverão enquadrar. E esse é o exercício que procuraremos fazer na elaboração do atual plano de atividades, que lidará necessariamente com um contexto de profunda incerteza sobre as reais condições para a sua execução.

Nessa medida, serão apresentadas as principais atividades que se encontram previstas, nomeadamente no que respeita a projetos expositivos a desenvolver, bem como a programação paralela, que se dirige a diferentes públicos, cujo comportamento, após passado o período mais crítico que implica o encerramento de portas do MAB, é de difícil previsão, mas que de todo o modo se antecipa ser de alguma retração no que respeita à participação em eventos públicos. Isto será especialmente relevante na forma como a atividade do Serviço Educativo do MAB se encontrará fortemente condicionada, o que nos coloca um desafio especialmente importante na busca de novas formas de relacionamento com a comunidade educativa local que constitui o núcleo mais significativo (em termos de números absolutos) dos utilizadores do MAB.

Paralelamente à atividade que se encontra prevista, o ano de 2020 servirá como base para o aprofundamento de um conjunto de projetos cuja visibilidade se materializará no ano de 2021, e que se encontra relacionada com projetos ao nível das acessibilidades comunicacionais, e com a digitalização das coleções, projetos esses também fortemente condicionados pelas lacunas estruturais existentes quer ao nível da preparação (ou a sua ausência) da equipa do MAB e da DRCN para o seu desenvolvimento, quer ao nível do equipamento informático disponível, o qual se encontra, em boa medida obsoleto.

Atividades em 2020

Exposições



O programa de exposições do Museu do Abade de Baçal no ano de 2020 inicia-se com o par de exposições que havia sido inaugurado em novembro de 2019.

No que respeita às exposições itinerantes, as quais dependem em boa medida do conjunto de parcerias que tem vindo a ser desenvolvido com outros espaços museológicos e com as autarquias locais, o programa é o seguinte:

Exposições temporárias - 5

Exposições itinerantes - 5

Exposições temporárias

- *Baçal Segundo o Seu Abade. Contacto científicos entre o geógrafo Orlando Ribeiro e o padre Francisco Manuel Alves*

Coordenação Científica: João Carlos Garcia

- *O Rosto - Máscara Intemporal*

Artista: Balbina Mendes

- *Marca do Património Europeu*

- *“Contempla-me” - Iconografia Cristã*

Artista: Tânia Pires

- *Nadir Afonso - Centenário*

Artista: Nadir Afonso

Exposições Itinerantes

- *Rituais de Inverno com Máscaras*



Local: Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais

Baçal Segundo o Seu Abade. Contacto científicos entre o geógrafo Orlando Ribeiro e o padre Francisco Manuel Alves

Local: Museu da Terra de Miranda

- *Sabores da Terra - Trás-os-Montes*, de Duarte Belo

Local: CITICA - Centro de Inovação Tecnológica INOVARURAL de Carrazeda de Ansiães

- *Rituais de Inverno com Máscaras*

Local: Centro Interpretativo da Máscara Ibérica, Lazarim - Lamego

- *Rituais de Inverno com Máscaras*

Local: CITICA - Centro de Inovação Tecnológica INOVARURAL de Carrazeda de Ansiães

No que respeita à programação paralela ela encontra-se em boa medida assente num conjunto de parcerias em que o MAB se constitui como espaço de acolhimento e promoção de programas culturais produzidos por entidades terceiras.

Ainda no âmbito dos espetáculos musicais, o MAB procurará manter o acolhimento das matinés ao domingo, organizado em parceria com a promotora brigantina Dedos Biónicos e que consiste na realização de espetáculos no jardim do MAB.

Tipologia de atividade	Número de atividades	Número de parceiros
Concertos Pedagógicos	5	1
Concertos	8	2
Sessões de Contos	1	1
Jantares Sociais	1	1
Ações de Formação / Debates	4	4
Apresentação de Livros	3	3
Cedência de Bens Culturais Móveis	200	5

Acessibilidade Comunicacional

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanorte.gov.pt
www.culturanorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



O Museu do Abade de Baçal, numa parceria com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), encontra-se a desenvolver um projeto que permitirá transformar a experiência de visita à sua exposição permanente.

O projeto, com uma forte vertente na área das acessibilidades comunicacionais consistirá no desenvolvimento de textos de enquadramento e apoio à visita, e na criação de instrumentos que permitirão o alargamento do acesso aos seus conteúdos a um número mais alargado de visitantes. O projeto que deverá estar concluído em 2021 terá o seguinte desenho:

- Elaboração, pelo MAB, dos textos de sala, que contarão com a consultoria do IPB ao nível da linguagem acessível:

- Os textos serão apresentados em sala em Português;
- Os textos serão disponibilizados em folhas de sala em Espanhol, Francês, Inglês e Braille;
- O IPB oferecerá consultoria ao MAB ao nível do grafismo e será responsável pelas traduções, através de meios próprios e parcerias com entidades terceiras.

- Elaboração de audioguias, a disponibilizar em aplicação para acesso em dispositivos móveis:

- Adaptação dos textos de sala para audioguia;
- Disponibilização de audiodescrição em Português - com possibilidade de desenvolvimento para outros idiomas;
- Tradução dos conteúdos do audioguia para Espanhol, Francês e Inglês;
- Gravação dos conteúdos em instalações próprias pertencentes ao IPB;

- Elaboração de videoguias em Língua Gestual Portuguesa

- Gravação dos conteúdos em instalações próprias pertencentes ao IPB;

- Criação de condições para a existência de peças da exposição permanente aptas para toque por parte de visitantes invisuais ou de visibilidade reduzida.

Projeto de Digitalização da Coleção do MAB

Em projeto que se prevê conjunto com os restantes equipamentos da DRCN, e em parceria com a plataforma Google Arts &



Cultura, o MAB procederá à digitalização dos bens da sua coleção, a qual incidirá em três vertentes distintas, as quais deverão ainda realizar-se ao longo do ano de 2020:

- A. Alojamento de conteúdos digitais relacionados com a coleção do MAB, como sejam imagens, áudio, vídeo ou texto;
- B. Criação e alojamento de visita virtual ao MAB;
- C. Criação e alojamento de digitalizações em HD ou UHD, bem como modelos 3D de obras da coleção MAB.



8.2 Museus D. Diogo de Sousa / Museu dos Biscainhos

Em articulação com os princípios programáticos e orientadores da DRCN, relativamente à estratégia de trabalho para o ano 2020, o plano de atividades da Unidade Orgânica Museu dos Biscainhos e D. Diogo de Sousa assenta nas seguintes áreas primordiais:

Apoio à investigação

Prosseguirá o trabalho de apoio específico e tecnicamente muito qualificado e especializado, que os museus prestam a investigadores.

Assim temos em curso uma tese de Pós-Doutoramento em parceria com as Universidades do Minho, Lisboa e Vigo; 1 Doutoramento em parceria com a Universidade Católica do Porto; 1 Doutoramento em parceria com a Universidade do Minho; 3 projetos de Mestrado em parceria com as Universidades do Porto e Minho; acompanhamento de duas intervenções de salvaguarda na cidade de Braga, em articulação com o Município e a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

O apoio que os Museus sempre prestaram tem a ver com o conhecimento das coleções e de novos materiais, com pareceres técnicos ao nível de procedimentos tendentes à valorização e preservação das coleções, bem como a sua mediação, junto de públicos muito diversificados e cada vez mais exigentes.

Sem conhecimento aprofundado não é possível sustentar uma boa mediação, como hoje se exige. As bases de dados dos museus são cruciais no suporte deste apoio técnico, pese embora a sua imensa fragilidade e caducidade de suportes técnicos e informáticos, decorrentes de décadas de uma política errática e ao desinvestimento, nesta vertente de atividade.

Mediação

A mediação assenta em três grandes princípios de ação: reconverter conteúdos e eventos para suporte digital; fomentar a aproximação com os diversos públicos; promover a integração de grupos minoritários a fim de fomentar a sua integração social.

Ainda que os museus não disponham de recursos humanos e técnicos que nos permitam fazer face a estes desafios, temos em curso uma parceria com o Município de Braga, algumas das suas entidades culturais, e companhias de teatro, com quem trabalhamos recorrentemente, projetos para a reconversão de atividades, até aqui presenciais, para formato digital. Já disponibilizamos conteúdos que vão estar “on line” muito proximamente, para famílias e públicos escolares e ou generalistas.

Estamos a trabalhar nos sites e temos procurado alimentar o “Facebook” com pequenas peças feitas com muito empenho, voluntarismo e com os recursos das próprias pessoas.



Vamos reverter o programa que tínhamos em curso com comunidades minoritárias,- cigana, ucraniana, africana e brasileira-, para suporte digital, com o apoio e em parceria com entidades privadas e como Município.

Jardim

Vamos fomentar e ampliar atividades de ar livre relacionadas com sustentabilidade e exploração da natureza, já iniciados, em parceria com privados.

Está concluído um projeto de requalificação do jardim histórico do Museu dos Biscainhos, que esperamos entre em execução brevemente.

Requalificação dos Imóveis

Vamos iniciar obras de manutenção e requalificação de coberturas no MDDS.

Exposição da doação Buelher-Brockhaus

Vamos concluir a montagem da exposição desta doação (arte clássica) e procurar trabalhar conteúdos digitais, antevendo restrições no acesso presencial.

Formação

Vamos concluir o módulo de segurança e prevenção de incêndios, e iniciar o de primeiros socorros, ambos obrigatórios para todos os funcionários.



8.3 Museu de Lamego / Rede de Monumentos do Vale do Varosa

Em 2020 terão início as obras de reabilitação do edifício onde está instalado o Museu de Lamego, ao abrigo da operação Norte 2020: Museu de Lamego. Museu para todos, que será acompanhada por uma completa reformulação do seu programa museográfico, numa oportunidade de repensar o museu e projetar o seu papel no futuro.

O plano de atividades mantém uma estreita articulação com a visão do museu, no que respeita aos objetivos de alcançar uma maior projeção nacional e internacional, partindo do valor e singularidade das coleções e do património edificado gerido pelo Museu de Lamego, e o de reforçar a sua vocação pública, comprometendo-a com uma melhoria constante da experiência cultural e educativa dos diferentes tipos de público, tanto presenciais como virtuais.

I. Exposições:

1. Sístole | diástole. Filipe Carneiro

Exposição de fotografia

Data: a definir

O trabalho que Filipe Carneiro apresenta tem o hospital onde trabalha como cirurgião cardiotorácico por objeto. O hospital é para cada um de nós um lugar de temor(es) e (in)quietudes que por natureza o doente está despojado de tudo quanto é para além do corpo vulnerável. Tememos o lugar onde a linha da vida e da morte se desenha de forma mais radical, o lugar onde se tecem contingências e incertezas.

Filipe Carneiro não tem a pretensão de documentar a vida do seu hospital ou do seu serviço. As suas fotografias inscrevem, registam os quotidianos daqueles que lidam com a falha, a falência, a rutura, a incompletude, a dor, a doença.

Comissariado: Galerias Mira FORUM

Organização: Museu de Lamego / Galerias MIRAFORUM

Parceria: Liga dos Amigos do Hospital de Lamego

2. Maniera e maneirismo(s)

Data: a partir de junho de 2020

[No âmbito da reformulação da exposição permanente]

Apresentação de uma nova proposta museográfica para as coleções de pintura e escultura, da segunda metade do século XVI, com a integração de exemplares que nunca fizeram parte da exposição permanente.



Data: Junho

3. Calendário. De Peeter Balten

Exposição de pintura

Outubro - Janeiro (2021)

Provenientes da Catedral de Miranda do Douro, as 12 tabuinhas com alegorias aos meses do ano depois da sua apresentação no Museu da Terra de Miranda, em Orense e no Museu Nacional de Arte Antiga, serão mostradas em Lamego, numa oportunidade de reflexão sobre as relações entre Portugal e Flandres no século XVI, que tem no conjunto de tapeçarias flamengas que o museu possui uma das mais marcas mais expressivas.

Produção típica da pintura de género flamenga do séc. XVI, o conjunto é atribuível a Peeter Balten (c. 1527-1584), contemporâneo e colaborador ocasional de Peeter Brueghel, o velho, cujos modelos lhe serviram de inspiração. A figuração dos meses, com raízes na arte clássica e nos Livros de Horas medievais, evoca, neste caso, as atividades agrícolas, venatórias e pastoris próprias de cada época do ano, com simbólicas e subtis alusões aos ciclos da vida e ao calendário zodiacal.

Comissariado: Vítor Serrão

Organização: DRCN | Museu da Terra de Miranda | Museu de Lamego

II. Publicações e estudos:

Edições impressas:

1. Misericórdia de Lamego. 1519-2019 [catálogo de exposição]

Data de lançamento: 20 de abril (online)

Parceria: Santa Casa da Misericórdia de Lamego

2. Ciclo de Fotografia de Lamego e Vale do Varosa | 2019 [catálogo]

Data de lançamento: a anunciar, de acordo com a previsão de reabertura do museu.

Parceria: Galerias MIRAFORUM

3. Roteiro ilustrado de pintura do Museu de Lamego e Vale do Varosa. Ana Brito e Rita Veiga



(projeto no âmbito das medidas de divulgação da Operação Vale do Varosa 2, transita do ano anterior)

Data de lançamento: outubro

4. Paços perdidos

Monografia sobre o edifício onde está instalado o Museu de Lamego, sua origem, evolução e transformações decorridas da mudança de funções, de residência episcopal, a museu.

Data de lançamento: dezembro de 2020

Edições online:

1. Atas das 6as conferências do Museu de Lamego | CITCEM 2019. Misericórdias no Douro. História, Arte e Património

Data de edição: abril de 2020

Parceria: FLUP - CITCEM | Misericórdia de Lamego

2. Património Cultural: Avaliação Impacto Ambiental, David Ferreira

Data de edição: setembro de 2020

Parceria: DRCN

3. Cadernos n.º4: Conhecer, Conservar, Valorizar. Escultura São Lucas

Data de edição: dezembro de 2020

Parceria: Museu Nacional de Arte Antiga | Laboratório José de Figueiredo

III. Atividades | Programação e educação:

Numa perspetiva de dar continuidade, tanto quanto possível, à vocação pública e educativa do museu, promovendo uma maior acessibilidade e melhor interpretação da sua história, das suas coleções, assim como do património edificado que lhe está afeto serão desenvolvidos os seguintes projetos vocacionados para o público virtual:

1. Linha do Tempo de Lamego

Produção de uma barra cronológica sobre a história da cidade e região de Lamego, de contexto à divulgação e partilha das coleções do Museu de Lamego.

Datas: Diariamente, entre 7 e 15 de abril



2. Iconotopografia de Lamego

Tendo como ponto de partida uma seleção de imagens antigas de Lamego e convocando a comunidade local, pretende-se um mapeamento emocional de Lamego e região do Douro, através do registo dos testemunhos resultantes da interação dos visitantes virtuais com as imagens partilhadas.

Parceria: Nuno Resende | FLUP

Data: 1 de maio a 15 de maio

3 . A[r]Riscar o Museu | A[r]Riscar os Monumentos do Vale do Varosa

Call for... envio de desenhos e textos criativos, inspirados no museu e suas coleções, bem como nos monumentos que integram a rede do Vale do Varosa, a publicar nos respetivos websites e redes sociais.

Parceria: Estabelecimentos de Ensino dos Concelhos de Lamego e Tarouca

Data: junho de 2020

4... E depois?

As estórias do palácio episcopal e do museu, num pacote de duas visitas encenadas, adaptadas a formato multimédia online.

Data: junho de 2020

Parceria: Sons & Ecos

5. 12 meses. 12 peças | o desenho na coleção do museu

Projeto de investigação e divulgação online, a decorrer ao longo de todo o ano.

Efemérides:

1. Dia Mundial da Arte (15 de abril) - O que é a Arte?

Atividade de divulgação de obras icónicas do Museu de Lamego, atribuindo-lhes um novo significado.

Data: 15 de abril

2. Dia dos Monumentos e Sítios (18 de abril)



Monumentos do Vale do Varosa - Podcast sobre o projeto de dinamização cultural da rede de monumentos do Vale do Varosa, com a participação dos embaixadores do museu para o Vale do Varosa, Ana Maria Pinto Ribeiro e João Pereira.

Museu de Lamego - lançamento online das publicações referentes aos 500 anos da fundação da Misericórdia de Lamego, assinaladas no ponto II.

Data: 20 de abril

Parcerias: Santa Casa da Misericórdia de Lamego e FLUP| CITCEM

3. Dia Internacional dos Museus | Museus para a Igualdade e Inclusão

18 de maio - Vídeo conferência de apresentação do projeto «Museu de Lamego. Museu para todos», com a participação de vários convidados.

Atividades presenciais

1. Memória e identidade. O palácio (I e II)

Workshops de fotografia, a decorrer antes do início e durante a obra de reabilitação do edifício do museu de Lamego.

Datas: a definir, de acordo com o início dos trabalhos de reabilitação

Parceria: Galerias MIRAFORUM

2. Paços perdidos

Mesa-redonda de reflexão sobre o passado, o presente e o futuro do Museu de Lamego e do edifício onde se encontra instalado, a pretexto das obras de requalificação programadas.

Data: outubro (a agendar, de acordo com o início dos trabalhos)

3. Apresentação do projeto educativo do Museu de Lamego e Vale do Varosa | 2020-2021.

Data: setembro de 2020

Parceria: Museu de Lamego | Agrupamento de Escolas de Latino Coelho (Lamego)

4. Dança com o património

Apresentação pública do projeto de longa duração dinamização e animação cultural nos monumentos do Vale do Varosa.



Data: a partir de setembro

Parceria: Teatro Solo | Escolas de Dança do Porto e Lamego | Municípios de Lamego e Tarouca.

5. Colóquio de conferências “Portugal e Flandres”

No âmbito do projeto de conservação e restauro de uma escultura flamenga do século XVI e da exposição “Calendário”, de Peeter Balten.

Data: novembro 2020

Parceria: Museu Nacional de Arte Antiga, Museu da Terra de Miranda, DGPC - Laboratório de José de Figueiredo, FCSH Lisboa (IHA).

6. Ó-de espanto

Mesa-redonda sobre as esculturas figurando a Virgem do Ó (ou Expectação), da coleção do museu, sob o ponto de vista da sua iconografia, contexto e tratamento de conservação e restauro realizado o ano anterior.

Data: novembro 2020

Parceria: Cinábrio, Conservação e Restauro

7. Intermuseus - Visitas orientadas

Conjunto de visitas, gerais ou temáticas, aos museus da DRCN, orientadas por uma figura convidada, que poderá ser o coordenador/diretor de um museu diferente daquele que dirige, ou por uma figura por si convidada.

Data: a definir

Parceria: DRCN e museus dependentes

IV. Conservação e restauro

1. Escultura: São Lucas

Autor: Cornelis de Holanda

Datação: 1.ª metade do séc. XVI

Origem: Flandres

Proveniência: Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Salzedas

Ao abrigo do projeto de fundraising «Conhecer, Conservar, Valorizar»



Parcerias: Museu Nacional de Arte Antiga, Laboratório José de Figueiredo

Inv. ML 8626

2. Pintura: Conjunto de 4 pinturas a óleo s/cobre

Autoria: Atribuível à oficina de Abraham Willemsen

Datação: Séc. XVII

Produção: Flandres

Proveniência: antigo paço episcopal de Lamego

Invs. 21,22,23 e 24

Parceria: PortoRestauro e Laboratório Hércules

3. Pintura: início do tratamento de conservação e restauro das primeiras 4 pinturas, de um conjunto de aproximadamente 50, que integram o programa pictórico da capela de São João Batista, proveniente do Mosteiro das Chagas, ao abrigo da campanha de fundraising «Conhecer, Conservar, Valorizar».

4. Monumentos do Vale do Varosa

Espólio arqueológico do Mosteiro de Santa Maria de Salzedas - exposição

Conceção e produção de equipamento de acondicionamento e exposição do espólio arqueológico, a integrar o circuito de visita do mosteiro, num conceito de reserva visitável.

V. Comunicação:

1. Websites Museu de Lamego e Vale do Varosa

Revisão e reformulação de conteúdos (conclusão)

2. Matriznet

Disponibilização de 250 novas fichas de inventário online, no programa matriznet.

3. Obras em curso.DOC



a) Museu de Lamego: Série documental, de 8 episódios, a divulgar nas plataformas digitais do Museu de Lamego e DRCN, sobre as obras de reabilitação do edifício, com entrevistas e testemunhos.

b) Monumentos do Vale do Varosa: Série documental, de 2 episódios, a divulgar nas plataformas digitais da Rede de Monumentos do Vale do Varosa e DRCN| sobre as obras de reabilitação do claustro do Convento de Santo António de Ferreirim.

Data: 2020-2021

Parceria: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego. Curso de Pós de Graduação de Webdesign e Multimédia | Curso Profissional de Multimédia da Escola Secundária de Latino Coelho.

VI. Formação

1. Formação para a preparação de visitas para pessoas com deficiência visual e audiodescrição de 15 peças a apresentar durante a visita ao museu.

Data: novembro de 2020

Parceria: Acesso Cultura | Maria Vlachou

VII. Outros projetos

1. Investigação

- De paço a museu: projeto de investigação destinado à criação de uma narrativa em torno da memória emocional do edifício onde o museu se encontra instalado, como base para uma exposição multimédia, a integrar na exposição permanente, que proporcione uma experiência intensa, imersiva, diferente e meticulosamente concebida e programada por forma a comunicar e ensinar, incluindo os públicos num imaginário envolvente, de interação a nível intelectual e emocional, transmitindo uma mensagem correta e científica que se pretende clara, comunicativa, estimulativa, divertida, educativa, vocacionada para todos os tipos de público, independentemente das suas capacidades físicas e cognitivas. Pretende-se através desta medida o reforço da imagem do museu, como um espaço inclusivo e de apropriação, com evidentes repercussões na melhoria da experiência do museu.

Data: 2020/2021

Parceria: FLUP | Glory Box

- A Marca de Rubens: projeto de investigação multidisciplinar sobre pintura flamenga do séc. XVII em Portugal, em articulação com o projeto de conservação e restauro do conjunto de pinturas a óleo sobre lâminas de cobre, da coleção do museu.

Data: 2020/2021



Parceria: PortoRestauro, Laboratório Hércules

- As relações Lamego e Flandres: inventário, catalogação e estudo de património móvel de origem flamenga na diocese de Lamego, como base de investigação para exposição a realizar em 2021.

Data: 2020

Parcerias: Museu Nacional de Arte Antiga | Museu Nacional Soares dos Reis | FCSH Lisboa (IHA) | FLUP.



8.4 Museu da Terra de Miranda / Concatedral de Miranda do Douro

No momento em que vivemos é necessário sublinhar a importância do papel dos museus na sociedade, e re(descobrir) novas e diversas formas de nos mantermos ligados e encurtar caminhos entre pessoas, públicos e património. A cultura é algo transcendente que une as pessoas.

Sabemos que a realidade geográfica sob a qual aqui refletimos (A Terra de Miranda), é, ainda, um terreno onde se podem observar formas de vida ancestrais que têm vindo a perdurar ao longo do tempo.

É aqui, também, que a permanência de tradições e performances singulares despoletadas e sustentadas por, e em factos sociais, como a folclorização, a mediatização cultural e a questão de identidade, correm sérios riscos de se perderem devido a fenómenos tais como a desertificação do território interior de Portugal e o envelhecimento da sua população. Urge então proceder a um levantamento etnográfico que possa servir para a criação de um serviço efetivo de divulgação.

O Museu da Terra de Miranda constitui um meio privilegiado de oferta desse serviço, ao mesmo tempo servindo de elo entre a comunidade local e os visitantes, que na sua maioria são turistas. Nesta medida, o Museu pode orientar o seu trabalho em torno de dois eixos fundamentais: a dinamização da comunidade local e a consolidação do poder de atração turística que detém.

Uma das ideias fundamentais que norteia o trabalho do museu passa pelo interesse em desenvolver uma atuação sobre o património numa perspetiva holística, acreditando que o trabalho em torno das coleções museológicas pode considerar as comunidades onde se encontra inserido, atendendo às suas características e perspetivas. O fio condutor desta ideia sublinha que o museu, enquanto produtor e representante cultural, deve desenvolver uma postura ativa na e para a comunidade que representa através das suas coleções. Esta relação entre o museu e a comunidade é particularmente relevante nos museus com características regionais ou locais, por questões relacionadas, por exemplo, com a identidade, a pertença ou a memória, questões sobre as quais se debruça todo a nossa estratégia cultural.

Propostas específicas para um campo de trabalho diferente considerando uma museologia comum e universal:



AÇÃO 1 - Remodelação, ampliação e valorização do Museu da Terra de Miranda inclusive das áreas de acolhimento e apoio a visitantes;

AÇÃO 2 - Reforço do acervo museológico considerando o carácter imaterial do mesmo bem como a remodelação do discurso museológico do museu.

É fundamental, cada vez mais, que o património seja reabilitado numa perspetiva de promoção e coesão territorial, no sentido de combater e atenuar os desequilíbrios e assimetrias regionais no que respeita ao investimento, reabilitação e requalificação do património edificado sob tutela da DRCN.

PROPOSTAS

1 - Levantamento e registo de saberes fazer, artes e ofícios e competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais que se prendem com uma vasta parte o registo do PCI

O registo e levanto deste aspeto do património seria fundamental na (re)organização interna do espólio do Museu no sentido de possibilitar a implementação de certas estruturas de base.

1. Recolha de material etnográfico através de um intensivo trabalho de campo;
2. Inventariação do material etnográfico recolhido;
3. Organização e seleção do material etnográfico recolhido dentro do edifício do Museu para exposição e reserva;
4. Proceder à criação de parcerias com instituições e “informantes chave” no sentido de desenvolver fontes e redes de informação e colaboração.
5. Neste processo de recolha, que contempla em cada campo a defesa e a promoção da língua mirandesa deve ser encarado como uma exigência de cidadania da mais alta importância, que não tem apenas uma dimensão nacional, mas internacional.

Exemplo de uma ação de sustentabilidade aplicada a uma técnica de cestaria

Estas ações visam a sustentabilidade da prática artesanal do escrelho tornando-a atrativa e rentável, valorizando o produto através da diversificação da oferta e captação de novos mercados.

Um dos objetivos é, também, a valorização social, combater o estigma de que quem faz artesanato está a um nível inferior, para atrair novos praticantes.



- Diversificação da produção, com criação de novas peças elaboradas por um designer, direcionadas a públicos específicos;
 - Criação de uma exposição com as novas criações;
 - Criação do catálogo da exposição;
 - Criação e registo de uma marca que certifique a origem das peças produzidas na localidade de Vilar Seco;
 - Dinamização do ponto de venda, antiga escola primária de Vilar Seco, com espaço para os artesãos trabalharem ao vivo, oficina e painéis de informação dinâmica e interativa.
 - Criação de parcerias com entidades e operadores turísticos que permitam divulgação turística e contribuam para trazer visitantes à oficina;
 - Criação de programas turísticos específicos, com carácter de workshops, por exemplo, “Venha fazer o seu escrinho”, em parceria com unidades hoteleiras locais.
 - Certificação como Unidade Produtiva Artesanal;
 - Participação em feiras/exposições;
 - Campanha de comunicação/divulgação com vista à promoção do escrinho;
 - Site/loja online - para além da loja online o site deverá ter informação específica e generalista sobre o escrinho;
 - Criação de um plano de marketing, que promova a comercialização e a procura de novos mercados;
 - Uma “réplica” do ponto de venda em Vilar Seco deverá ser criada para decoração do espaço de feiras. Este espaço deverá ter um cariz informativo, moderno, apelativo e interativo, aliando a tradição à modernidade. Estas características servirão, também, para se destacar dos outros.
- Algumas destas iniciativas são compatíveis e podem ser cumuláveis com programas específicos do IEFP, como o Programa de Promoção das Artes e Ofícios.

2 - A aplicabilidade do Arquivo de Imagem e Som

O objeto etnográfico é detentor de uma grande capacidade analítica, possibilitando diversos campos de trabalho e formas de atuação dentro do processo museológico. A complementaridade entre material e imaterial ajudam a construir o etnográfico e viabilizar uma comunicação partilhada entre o museu e o visitante.

A recolha visual poderá ser utilizada para recolhas de sons das paisagens, contos, lendas, “lhonas”, rezas, orações, um sem numero de conhecimentos que estão em



vias de extinção e que compete ao museu recolher. Neste item cabe a seleção e o tratamento digital do acervo fotográfico físico do Museu, bem como, a possibilidade de envolver a comunidade na recolha de material fotográfico antigo dentro dos temas de interesse para o Museu, para tratamento e digitalização. Esta recolha para além da melhoria do espólio fotográfico, vai permitir uma interação com o público e a comunidade, permitindo ainda a criação de passatempos nas redes sociais, com a comunidade local.

3- DIGITALIZAR OS MUSEUS E ACESSIBILIDADES COMUNICACIONAIS

- Dotar as estruturas museológicas de equipas técnicas com competência e com motivação para alcançar objetivos quantificáveis e claros na sua essência, pois só assim se conseguirão ultrapassar os desafios culturais do século XXI, no que aos museus diz respeito.

- Fotografia 360° (3D) do espólio do Museu, em alta resolução que permita explorar as imagens ao pormenor girando-as. Aplicar legendas técnicas na própria imagem com informação pertinente dos vários pormenores da peça e hiperligações a outros conteúdos.

Exemplo: Na imagem de uma escultura, o visitante clica em pontos assinalados na mesma abrindo-se janelas pop-up com a descrição daquele pormenor.

- Criação de texto em Castelhana, Inglês e Francês.

- Publicação de um catálogo da coleção do Museu.

- Criação de publicações para uso nas redes sociais promovendo conteúdo dos arquivos de imagem e som.

- Criação de uma coleção de livros fotográficos com o espólio do Arquivo fotográfico distribuído por temáticas e em formato digital.

- Associar o arquivo de imagem ao arquivo de som. Na sua experiência, o visitante terá a possibilidade de perceber, no momento, que sons estão associados a determinada atividade descrita nas imagens que estão a passar.

- Projection mapping

A instalação consiste numa projeção em vídeo na superfície de um manequim. O manequim caracterizará a figura histórica de D. João III, relevante no contexto da Terra de Miranda, e a projeção, em vídeo, será apenas na face do manequim (projection mapping). Na projeção, com som, a figura histórica “falará”, fazendo, de

forma dinâmica, a introdução do visitante à Terra de Miranda e ao museu. Será um dos primeiros contactos do visitante com o discurso expositivo do museu.

Para esta ação será necessário:

- Recolha, tratamento e edição de imagem;
- Modelação 3D;
- Projeção da imagem modelada (projection mapping), na face do manequim, em contexto museológico;
- Manequim;

- APP Museu Terra de Miranda

A implementação de uma aplicação móvel, APP, que guiará o visitante em todo o museu. A aplicação, que poderá ser descarregada no edifício, é gratuita e fornecerá ao utilizador informação relevante sobre cada espaço que compõe o museu.

A APP pode correr também em castelhano, devido ao elevado número de visitantes com origem no país vizinho, e em inglês.

- QR Code

Será selecionado um conjunto de peças relevantes do museu, até ao número de 15, que serão alvo de uma aplicação de realidade aumentada.

Através da leitura, com um dispositivo móvel (smartphone), de um código QR (“QR Code”) colocado junto à peça selecionada, o visitante terá, no seu equipamento, acesso a informação gráfica (texto e imagem) sobre a peça em causa. Esta aplicação irá disponibilizar ao visitante mais interessado, informação específica sobre uma determinada peça. Os Códigos QR podem correr em castelhano e em inglês.

Espera-se que a inclusão desta tecnologia, no discurso expositivo do museu possa contribuir ativamente para a sua atratividade junto do público-alvo, aumentando significativamente a sua capacidade de atrair visitantes.

- Criação e desenvolvimento de um projeto para aplicação nas salas do museu, de escrita em Braille, em parceria com o Instituto Politécnico de Bragança e o Museu do Abade de Baçal, em Bragança.

4 - Visitas realizadas ao museu, guiadas por informantes locais convidados



Esta ação pretende estreitar laços com a comunidade e sublinhar a importância cívica e social que alguns elementos podem desenvolver na sua estreita participação e colaboração ativa com o museu. O objetivo da mesma é que através de “atores locais” o museu seja o moderador na passagem e transmissão de conhecimentos e saberes associados à experiência de vida de cada protagonista selecionado, com referência a conhecimentos associados a objetos e a coleções do museu.

Esta colaboração entre museu e comunidade, prende-se sobretudo, com o facto de compreender e interpretar os objetos e as coleções do museu, os seus usos e analisar a sua relação com o passado, com o presente e sobre aquilo que conseguem transmitir e construir, marcando um percurso dentro da atividade humana. As coleções dos museus são detentoras de qualidades que contribuem para o enriquecimento da vida da comunidade. Destarte, reforçamos a ideia, tão frequentemente debatida no mundo da museologia, de que se traduz no facto de a preservação dos objetos no contexto museológico ir mais longe do que o simples ato de guardar e preservar a sua vida.

Seria muito produtivo realizar colaborações e visitas guiadas no primeiro domingo de cada mês, com professores aposentados, com professores de língua mirandesa, com artesãos, com músicos, com artistas, com pessoas ligadas às artes e ofícios.

5 - PROJETOS INTERNACIONAIS

- Projeto de divulgação, comunicação e salvaguarda do livro, de missa de Diego de Brucenã, pertença da coleção da Concatedral de Miranda do Douro, em colaboração com o Boston College University e o investigador Michael Noone.

- Jornadas sobre o projeto musical terá lugar no Auditório Miguel Delibes de Valladolid no mês de novembro, durante a celebração da feira ARPA.

- Projeto Territórios Musicais em colaboração com o Museu Etnográfico de Zamora

- Assinatura do Protocolo com o etnográfico e músico Tiago Pereira que tem por objetiva a cedência de mais de 3 mil registos musicais e sonoros ao Museu da Terra de Miranda para alojamento na base de dados do MTM, e para utilização na sala da música e mesa interativa.

- Continuação e desenvolvimento do Projeto Territórios Musicais que visa a recuperação, conservação e valorização do Património Material e Imaterial relacionado com a música tradicional e popular na Terra de Miranda (Portugal) e na



provincia castelhana/ leonesa de Zamora (Espanha), através da recolha sistemática e da difusão de testemunhos orais que preservem a solidez da memória sonora deste território e a sua diversidade cultural.

Este item vai de encontro a um programa que visa desenvolver linhas de pesquisas temáticas que tenham afinidade com o museu e com o seu acervo, com vista a produzir e disseminar conhecimentos.

- Ao longo do ano de 2020 será criada a base de dados onde serão alojados os dados referentes a esta pesquisa e às recolhas já realizadas. Está prevista a elaboração de uma metodologia sistematizada para processar os resultados obtidos e organizá-los em modernos suportes digitais de dados, áudio e vídeo. Esta metodologia tem como finalidade a organização dos arquivos, o desenho de suportes válidos e acessíveis, e colocação à disposição de usuários do Museu da Terra de Miranda.

6- Promover parcerias com agentes culturais locais e nacionais no sentido de articular estratégias de investigação e conhecimentos em determinados planos de ação. Articular trabalho e projetos com Museu de Abade de Baçal e Museu de Lamego. Está agendada uma exposição com o museu e Lamego e a ser estuda uma com o Museu de Abade de Baçal.

7 - Projetos e candidaturas em curso

1- Music Moves Europe

Título: Old Sounds - New Music

Descrição: Projecto de co-criação e co-produção entre artistas europeus (nomeados para o Music Moves Europe Talent Awards) e músicos/construtores de instrumentos tradicionais da raia do Nordeste Transmontano.

Objetivos: chamar à atenção daqueles que são considerados os artistas emergentes no contexto musical europeu para as tradições e história do músico, de modo a inspirar novas criações, promover a adaptação dos instrumentos tradicionais às criações contemporâneas. Transferir conhecimento e promover as relações intergeracionais através da troca de experiências entre músicos que vivem e viveram em tempos e circunstâncias diversas as profissões relacionadas com a música. Afirmar os territórios de baixa densidade e interioridade europeus como territórios criativos. Contribuir para a interação e a partilha entre diferentes países europeus, sensibilizando para uma cultura europeia comum que é rica na sua diversidade.



Atividades Propostas:

Oficinas de Criação (com os construtores e os artistas emergentes europeus, possível inclusão, por exemplo, da participação de uma turma escolar, sempre com foco na diversificação da utilização dos instrumentos tradicionais em novas criações) - Participa: Museu Terras de Miranda que faz a ponte com os construtores de instrumentos e cede para as oficinas os instrumentos tradicionais que tem vindo a recolher/ 3 a 5 artistas emergentes europeus de entre os Nomeados para o European Music Moves Europe Award 2020.

Oficinas de Produção (gravações e experimentação em estúdio, incluindo também por exemplo, vídeo mapping)

Participa: ESACT-IPB / Trás-os-Montes Records/ Dedos Biónicos Produtora.

Evento final (do género Music Think Thank ou Festival Research on Music ou Music Talks (com conferências, masterclasses sobre os desafios do Mercado da Música hoje, dos instrumentos tradicionais à distribuição digital, desafios dos profissionais da música, e ainda concertos de apresentação das novas criações do projecto, lançamento da edição das novas criações). Organiza: COLAB-MORE

Monitorização: Entrevistas em Vídeo aos participantes no projeto sobre os desafios dos profissionais da música, no contexto europeu hoje e documentário sobre toda a experiência - a informação recolhida sobre os profissionais pode dar origem a artigos sobre a experiência, sobre as condições para a criação e a produção musical hoje, o património imaterial associado, e ser tema de apresentações em seminários e conferências.

2 - Projeto com Vigo - Europe for citizens - Encorajar a democracia e a participação

Ditaduras - memória histórica para recuperar histórias das mulheres das fronteiras em tempos de ditadura espanhola e portuguesa. Sócios Associação de Gestão Cultural.

1 - Recolha de histórias mediante entrevistas.

2 - Exposição audiovisual com histórias recolhidas

3 - Difusão de resultados em centros educativos, em centros de idosos.



8.5 Paço dos Duques de Bragança / Castelo de Guimarães / Museu Alberto Sampaio

1. Investigação e Publicação

Vertente fundamental na gestão de qualquer Museu, a investigação própria, ou contratualizada com terceiros, é de extrema importância.

Pretende-se pagar a investigadores externos para o estudo das relíquias do cofre relicário de Luís Vasques da Cunha, que se encontram no Museu de Alberto Sampaio, bem como publicar o estudo sobre o loudel de D. João I, em português e em inglês.

Pretende-se também pagar o estudo da coleção de mobiliário do Museu de Alberto Sampaio e do Paço dos Duques.

2. Transição digital

Continuaremos a produzir pequenos **vídeos**, feitos com a ‘prata da casa’, dando conta do que se vai passando no Museu de Alberto Sampaio, no Paço e no Castelo. Seria muito importante haver formação específica nesta área para os técnicos que demonstram especial interesse por esta forma de divulgação do Património.

É também importante a existência de site, esperando-se que ao longo de 2020 se possam terminar os sites do Museu e do Paço.

Temos verificado a importância de manter regularmente a presença do Museu e do Site no **Facebook** e, no caso do Paço dos Duques, também a edição de uma newsletter.

Numa parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Guimarães, o Museu de Alberto Sampaio e o Paço dos Duques de Bragança, esta unidade orgânica passou a ter a possibilidade de disponibilizar no **programa Archeevo**, um software de gestão de arquivo para as fases semi-ativa e inativa da documentação, os seus arquivos documentais. Lembremos que o museu de Alberto Sampaio recebeu recentemente a doação do importante arquivo da família Mota Prego / Pereira Leite, com documentação manuscrita que remonta ao séc. XVI e que o Paço dos Duques dispõe de um importante arquivo administrativo de extrema importância para se entender a história da recuperação arquitetónica do edifício e a origem das suas coleções.

3. Ligação à comunidade

A ligação à comunidade é uma prática corrente quer no Museu quer no Paço, procurando-se realizar atividades que atraiam a comunidade que nos rodeia, mas que possam também servir os visitantes de fora de Guimarães.

No Museu de Alberto Sampaio é comum a realização de atividades em parceria com a comunidade. Este ano, por exemplo, a pedido Centro Juvenil de S. José, iremos realizar uma pequena exposição evocativa do vimaranense Dom Domingos da Silva Gonçalves, Bispo da Guarda, e fundador das Oficinas de S. José, em Guimarães. A exposição intitula-se «Dom Domingos: a entrega a Deus e aos homens»

Entre as atividades que gostaríamos de destacar, nomeamos:



Atividade	Local	Descrição
Mercadinho biológico	Museu de Alberto Sampaio. Claustro	Organizado pela AVE: Associação Vimaranesse para a Ecologia, em colaboração com o Museu de Alberto Sampaio, realiza-se todos os sábados. Esta iniciativa visa promover a agricultura natural e biológica. Os produtos à venda têm certificado de produto biológico. Esta atividade decorre ao sábado. Entrada livre.
Mercadejar	Museu de Alberto Sampaio. Claustro	Esta iniciativa traz ao claustro do Museu artesanato, bordados, livro antigo, antiguidades, etc. O Mercadejar decorre no primeiro domingo de cada mês. Entrada livre.
A Paixão em Guimarães	Museu de Alberto Sampaio. Exposição que decorre em simultâneo em várias igrejas e museus de Guimarães	A pedido da Câmara Municipal de Guimarães, o Museu de Alberto Sampaio organiza, anualmente, pela altura da Quaresma, uma exposição temporária sobre a Semana Santa, intitulada a «Paixão em Guimarães» e que decorre, em simultâneo em 13 igrejas paroquiais, irmandades e instituições civis vimaranenses. Esta atividade decorre na Quaresma. Entrada livre.
Guimarães Noc Noc	Museu de Alberto Sampaio. Mostra artística contemporânea que decorre em vários espaços da cidade de Guimarães, sendo um desses locais o Museu.	A associação cultural <i>Ó da Casa</i> surgiu com a criação do <i>Guimarães Noc Noc</i> , uma mostra artística informal. Desde essa data, a <i>Ó da Casa</i> é um coletivo que se dedica à promoção das artes e artistas desenvolvendo projetos no âmbito cultural. O Museu associa-se a este evento cedendo os seus espaços para a realização de iniciativas. Esta atividade decorrer em Outubro.
Dia dos Namorados	Museu de Alberto Sampaio e loja de	Para celebrar o Dia dos Namorados, convidam-se algumas turmas do 1.º



Atividade	Local	Descrição
	artesanato da Oficina (Câmara Municipal de Guimarães)	ciclo e grupos séniores a virem conhecer a história de duas artes tradicionais vimezanenses a Cantarinha das Prendas e o Bordado de Guimarães. Nesta atividade os alunos têm também a oportunidade de assistir a um teatro de sombras intitulado “Mãos Enamoradas”, onde, de uma forma mágica e poética, se sensibilizou as crianças para a história da Cantarinha das Prendas e do Bordado de Guimarães, que pode ser usado nos Lenços dos Namorados. Termina-se levando os alunos à Loja da Oficina, para verem como se faz uma cantarinha das prendas e como se borda um lenço dos namorados. Esta atividade decorre em Fevereiro.
Festival L’Agosto	Museu de Alberto Sampaio, cerca do Museu.	Este festival de música contemporânea da cidade de Guimarães - L’Agosto - faz uma clara aposta em nomes internacionais de relevo, numa simbiose com o que de melhor se faz no plano nacional. O Festival L’Agosto é organizado pelo Município de Guimarães com a colaboração da Elephante MUSIK, Estúdio Lobo Mau e o apoio da Antena 3. O Museu cede a cerca para que os concertos aí tenham lugar. Esta atividade decorre em Agosto.
Dia Mundial da Árvore, Floresta e Poesia	Paço dos Duques de Bragança	O Paço dos Duques de Bragança, com a colaboração do grupo OSMUSIKÉ promove a peça de teatro «Cinderela Borracheira». Nesta atividade participam alunos do 1.º e 2.º ciclos das escolas do concelho. Esta atividade decorre em março.
Mercadinho da Duquesa	Paço dos Duques de Bragança	Duas vezes por ano, no Pátio do Paço dos Duques, organiza-se um mercadinho de sabor medieval, num



Atividade	Local	Descrição
		<p>evento de recriação histórica. Há vários «mercadores» a vender os seus produtos artesanais.</p> <p>Atividade organizada pela Associação de Amigos do Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães, com o apoio do Paço dos Duques.</p> <p>Esta atividade decorre pela Páscoa e pelo Natal.</p> <p>Entrada livre.</p>
Quintas à noite	Paço dos Duques de Bragança	<p>Todas as quintas-feiras o Paço dos Duques abre o seu Museu à noite, com atividades tão diversas como Concertos, Visitas Orientadas, Teatro e Dança.</p> <p>Esta atividade decorre todas as quintas, dos meses de julho e agosto.</p> <p>Entrada livre.</p>
Concertos	Paço dos Duques	<p>Ao longo do ano - no inverno, na Sala da Duquesa e, no verão, no Pátio - decorre no Paço dos Duques uma série de concertos, sempre muito participados. Estes concertos são organizados pelas diversas entidades com quem o Museu faz parceria, como, por exemplo, Câmara Municipal de Guimarães, Sociedade Musical de Guimarães e Convívio.</p> <p>Ao longo do ano.</p> <p>Entrada livre.</p>
(Re)Conhecer Guimarães	Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques	<p>Numa iniciativa de louvar, e que deveria servir de exemplo a outros municípios, a Câmara Municipal de Guimarães, proporciona aos alunos do 1.º ao 6.º ano de escolaridade, visitas guiadas aos principais monumentos, museus do concelho - Castelo de Guimarães (1.º ano); Paço dos Duques (2.º ano); Centro de Ciência Viva (3.º</p>



Atividade	Local	Descrição
		ano); Museu de Alberto Sampaio (4.º ano); Museu de Cultura Castreja e Citânia de Briteiros (5.º ano); Casa da Memória de Guimarães e Centro Internacional de Artes José de Guimarães (6.º ano)

4. Relação com o Público

Visitas Guiadas	O Museu de Alberto Sampaio e o Paço dos Duques de Bragança tem uma regular atividade de Serviço Educativo organizando visita guiadas aos alunos das escolas (que são uma grande fatia do seu público), visitas a séniores e visitas guiadas aos fins-de-semana.
(Re)Conhecer Guimarães	Numa Já atrás se referiu esta importante iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães que proporciona aos alunos do 1.º ao 6.º ano de escolaridade, visitas guiadas aos principais monumentos, museus do concelho.
Teatro de Marionetas	Convém referir que o Museu de Alberto Sampaio é pioneiro no uso de teatro de marionetas como recurso educativo. Através do teatro de marionetas e de sombras contam-se histórias das personagens relacionadas com os objetos dos museus e com a história e lendas vimaranenses. Também o Paço dos Duques dispõe de dois teatros de marionetas, um sobre a vida de D. Afonso Henriques e outro sobre os primeiros Duques de Bragança. Os teatros de marionetas e de sombras tem sido uma excelente aposta na fidelização de públicos e na transmissão de conhecimentos de modo lúdico.
Cursos do Museu	No Museu de Alberto Sampaio, vêm-se realizado desde março de 2015, sem interrupção, diversos cursos temáticos que se realizam duas vezes por ano, normalmente em março/abril e em outubro/novembro e incidem sobre diferentes temas ligado à História, Arte e Património. O convite para lecionar estes cursos tem sido lançado a diversos especialistas de História e História de arte que tem proporcionado momentos de grande partilha e tendo tido grande adesão por parte do público.
Exposições	Museu à Noite. Desde 2001 que, numa atitude inédita em Portugal, o Museu de Alberto Sampaio abre as suas portas ao público, durante os meses de julho e agosto, de terça a



	<p>domingo, em horário noturno. No claustro do Museu o visitante pode observar uma exposição de arte contemporânea e aproveitar para visitar também a exposição permanente do Museu. Um museu à noite tem outro encanto, principalmente este museu que o escritor José Saramago, em «Viagem a Portugal», diz ser um dos mais belos museus que conhece.</p>
--	--

5. Parcerias

Ao longo dos anos e de trabalho com a população e a comunidade científica vão estabelecendo diversos tipos de parcerias. Algumas têm uma existência formal, existindo a assinatura de protocolos, outras, são informais, mas resultam na mesma.

Uma parceria permanente e profícua decorre com a Câmara Municipal de Guimarães que nos apoia em vários campos de atuação - trata dos jardins, cede viaturas para transporte de peças e bens, apoia as Associações de Amigos, etc.

Também muito importante tem sido o apoio das Associações de Amigos quer a do Museu de Alberto Sampaio (Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio), quer com a do Paço dos Duques e Castelo de Guimarães (Associação de Amigos do Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães).

Frequentes têm sido as parcerias realizadas com escolas e universidades, permitindo a realização de dezenas de estágios escolares nos nossos museus.

Uma parceria muito especial tem vindo a ser realizada com a CERCIGUI, uma Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães, CRL. Criada em 1977 tem como objetivo apoiar a população do concelho de Guimarães com deficiência mental, bem como, as suas famílias. Ao longo dos anos temos recebido pessoas portadoras de deficiência mental, que, consoante as suas capacidades, vão executando trabalhos considerados importantes quer no Museu de Alberto Sampaio quer no Paço dos Duques.

Desde há vários anos que o Museu de Alberto Sampaio tem um protocolo com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, recebendo pessoas que cumprem pena «paga» em serviço à comunidade. Estas pessoas vêm reforçar a vigilância de um modo geral ao fim-de-semana.

No âmbito das parcerias será de realçar o depósito de peças que tem vindo a ser realizado nesta Unidade Orgânica. No Museu de Alberto Sampaio foi estabelecido um protocolo de depósito de coleções por parte da COSEC: Companhia de Seguro de Créditos S.A. e da ACIG: Associação Comercial e Industrial de Guimarães. Quanto ao Paço dos Duques recebeu recentemente o depósito de uma peça por parte do Novo Banco e um importante acervo de cerâmica, pintura, escultura e mobiliário por parte da GEOSIL - Empreendimentos Agrosilvícolas S. A. Deste modo os acervos do Museu e do Paço viram-se enriquecidos com novas peças.



No campo da Música e da Dança o Paço dos Duques tem vindo a estabelecer parcerias e a realizar atividades conjuntas com a Escola de Música Valentim Moreira de Sá, o Grupo Coral de Ponte e a Academia de Bailado de Guimarães.

Temos contado com a generosa colaboração de diversas Universidades principalmente com a Universidade do Porto e do Minho que generosamente nos apoiam com textos e pareceres científicos.

No âmbito da dinamização cultural temos trabalhado com algumas empresas que propiciam ao nosso público visitas guiadas com animação - Tours & Tales e Décadas de Sonho - ou exposições temporárias - Cultura Entretenida e Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio.

Parcerias

Parceria com	Finalidade	Instituição
Museu de Alberto Sampaio e Paço dos Duques	Apoio científico	Universidade do Minho
Museu de Alberto Sampaio e Paço dos Duques		Universidade do Porto
Museu de Alberto Sampaio	Coleções	ACIG
Museu de Alberto Sampaio		COSEC
Paço dos Duques		GEOSIL - Empreendimentos Agrosilvícolas S. A
Paço dos Duques		Novo Banco
Museu de Alberto Sampaio e Paço dos Duques	Dinamização Cultural	Tours & Tales
Museu de Alberto Sampaio e Paço dos Duques		Décadas de Sonho
Paço dos Duques		Cultura Entretenida
Museu de Alberto Sampaio	Estágios	CERCIGUI



Parceria com	Finalidade	Instituição
Museu de Alberto Sampaio		CISAVE
Museu de Alberto Sampaio		Escola Secundária Afonso Henriques, Vila das Aves
Museu de Alberto Sampaio		Escola Secundária Santos Simões
Museu de Alberto Sampaio		PROFITECLA
Museu de Alberto Sampaio e Paço dos Duques		Escola Secundária Martins Sarmiento
Paço dos Duques		Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques
Paço dos Duques		Agrupamento de Escolas da Lixa
Paço dos Duques		Agrupamento de Escolas Santos Simões
Paço dos Duques		Escola Profissional Cisave
Paço dos Duques		Escola Profissional Profitecla
Paço dos Duques		Escola Secundária Francisco de Holanda
Paço dos Duques		Instituto Politécnico de Bragança
Paço dos Duques		Instituto Politécnico do Porto
Paço dos Duques		Universidade do Minho. Instituto de Ciências Sociais
Museu de Alberto Sampaio	Mercadinho Biológico	AVE (Associação Vimaranesa para a Ecologia)
Paço dos Duques	Música e Dança	Academia de Bailado de Guimarães
Paço dos Duques		Escola de Música Valentim Moreira de Sá
Paço dos Duques		Grupo Coral de Ponte
Paço dos Duques		Musiké
Museu de Alberto Sampaio	Vária	Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio
Paço dos Duques		Associação de Amigos do Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães



Parceria com	Finalidade	Instituição
Museu de Alberto Sampaio	Vigilância	Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

6. Reservas. Aquisição de estantaria

Um museu deve preocupar-se com a dinamização das suas coleções e com a relação com o público, mas, para tal tem de preservar devidamente as suas coleções. No Museu de Alberto Sampaio e Paço dos Duques de Bragança há necessidade de adquirir estantaria para melhor organizar as suas coleções.

7. Planos de segurança

Todos os edifícios da unidade orgânica têm plano de segurança ativo, exceto o Paço dos Duques que terá de preparar o edifício para poder dispor de sistemas anti-intrusão e anti-incêndio. Prevê-se avançar este ano com estes trabalhos.

Pretende-se também dar formação às equipas de cada edifício/monumento de modo a que os planos de segurança estejam sempre ativos e conforme as obrigações impostas pela legislação em vigor.

8. Obras

Terminaram em 2019 as obras na nova loja do Paço dos Duques, sendo necessário avançar para a portaria e para os sanitários. A obra na portaria e nos sanitários é imprescindível para bem se receber os muitos milhares de visitantes que nos procuram todos os anos.



8.6 Área Arqueológica do Freixo / Escola Profissional de Arqueologia

Repensar o futuro de Tongobriga, reunindo a visão dos parceiros internos e externos (autarquias, escolas, museus pares, associações, comunicação social, entre outros), deverá ser a nossa prioridade

Será também necessário repensar uma estratégia de comunicação para Tongobriga e para a Escola Profissional de Arqueologia, tendo por base a singularidade do monumento, e da escola, mas também a sua relação com as entidades constituintes da DRCN e outras.

Reforço do trabalho em rede e das parcerias

Pensar os próximos 40 anos de Tongobriga, reunindo a visão dos parceiros externos (autarquias, escolas, museus pares, associações, comunicação social, entre outros). Esta ação deve culminar na elaboração de um documento guia para o futuro deste monumento.

A Estação Arqueológica e a Escola Profissional de Arqueologia têm vindo a trabalhar com vários parceiros: Câmara Municipal do Marco de Canaveses, Junta de Freguesia do Freixo, Associação dos Amigos de Tongobriga, Rota do Românico, Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, Agrupamento de Escolas do Marco, na programação de várias ações, tais como:

- A atividade “**Viver e conhecer**” consiste em sessões de visita a monumentos que servem de inspiração para sessões de reflexão sobre a experiência vivida, usando como suporte as artes plásticas. Pretende-se levar o público em visita a diversos locais emblemáticos do concelho do Marco de Canaveses com o objetivo de adquirirem conhecimentos ao nível do património e da cultura permitindo a inclusão social do indivíduo na comunidade, sobretudo na comunidade que já sente o património local como seu.

O projeto integra sessões de visita e sessões de arte terapia. Nas sessões de arte terapia são explorados diversos meios (vídeo, artes plásticas ou recolha de elementos da natureza, entre muitos outros) com um objetivo claro de consciencialização pessoal.

A prática artística promovida nas sessões de arte terapia permite um entendimento mais rápido e acessível de



elementos arquitetónicos de difícil explicitação para franjas da população que, normalmente, estão excluídas deste tipo de oferta e conhecimento cultural. Através da aquisição de novos conhecimentos sobre o património local; de competências relativas ao processo artístico; de competências ao nível do desenvolvimento pessoal que aumentam a autoestima e a consciencialização individual e coletiva é permitida uma inclusão social efetiva ao nível da cultura e da arte. Esta atividade promove também uma oportunidade única de fruição cultural a públicos excluídos deste tipo de oferta. As tarefas a realizar estão, essencialmente, divididas em dois grupos. Primeiramente é realizada uma seleção de monumentos (construídos e/ou naturais) com vista à construção de um roteiro. Tal tarefa será realizada por um técnico especializado em património e um técnico especializado em arte terapia. O roteiro integrará seis monumentos, a serem visitados por ano, o que equivale a 18 sessões. No final de todas as sessões espera-se concretizar uma exposição / publicitação dos resultados. Esta ação tem como parceiros a Câmara Municipal do Marco e com a Rota do Românico.

- A atividade **“Maleta de Memórias”** consiste na criação de uma mala / baú que inclua objetos e notícias de acontecimentos relevantes do século passado que possam ser relacionados com a vida dos intervenientes envolvidos no projeto. Esta atividade é promovida, especialmente, para os idosos das freguesias do concelho do Marco de Canaveses, lares e centros de dia respetivos. Esta atividade permite a aquisição de conhecimentos básicos relativos à história do século XX numa população excluída e com dificuldades na fruição cultural. A aquisição de conhecimentos permite uma melhor fruição cultural, do património e uma consciencialização da memória coletivo e individual. Promove a igualdade de oportunidades pois através de uma programação totalmente adaptada às necessidades e capacidades do público permite que este aceda e participe no evento de uma forma livre e sem barreiras. A falta de mobilidade do grupo-alvo bem como a sua caracterização socioeconómica desfavorecida exige uma nova abordagem. Construindo-se uma mala por centro de dia, com as várias memórias e objetos, a construção da mala facilitará um momento de conversa em torno da memória e património. A atividade é realizada em visitas / workshops promovidas ao longo de um ano. Será realizada uma apresentação pública do projeto com uma exposição das várias malas e



com visualização do filme, esta atividade tem como parceiros as IPSS'S do concelho e as juntas de Freguesias.

- **Oficinas de património** que tem como objetivo principal a sensibilização para a importância do património na vida de cada um permitindo o acesso à cultura por parte de uma população socialmente desfavorecida. As oficinas integram várias ações: 1) oficina de mosaicos; 2) simulação de levantamento de arte rupestre; 3) simulação de escavação arqueológica e 4) oficina de desenho técnico. As oficinas funcionam como workshops criativos onde o público é levado a experimentar e a construir, no seu próprio tempo, a atividade proposta. Configuram-se como ações de intermediação entre os projetos escolares e o conhecimento patrimonial, recorrendo assim à inclusão de conteúdos escolares e educativos na área do património e artes visuais, plásticas. As oficinas trabalham competências, ao nível da motricidade fina (oficina de mosaicos), promovem a aquisição de conhecimentos e competências básicas relacionadas com a prática arqueológica em campo e em gabinete (simulação da escavação arqueológica e oficina de desenho técnico) e promove uma maior perceção e entendimento relativo à arte rupestre pré-histórica que se configura como o início da prática artística da Humanidade. As oficinas de simulação da prática arqueológica (escavação, registo e trabalho em laboratório) têm como objetivo principal a sensibilização da população para a conservação do património arqueológico de extrema importância no concelho do Marco de Canaveses. Estes vestígios marcam a história local e assim o seu entendimento e fruição são vitais para uma integração social e cultural efetiva da população.

Deste modo, promove-se a igualdade de oportunidades na fruição cultural, a educação da população mais desfavorecida, com deficiências e incapacidades; a remoção de quaisquer obstáculos comunicacionais e de programação dos espaços e equipamentos através de uma agenda específica para este tipo de público. Estas oficinas contribuem efetivamente para o aumento de sentimentos de pertença dos indivíduos na comunidade pois melhora a perceção de cada um na história antiga da região. Destinatários: população escolar desfavorecida. Utentes da CERCIMARCO e de outras instituições ligadas à incapacidade. Parceria com a CERCIMARCO



- **Oficina de Música** pretende a divulgação da música clássica e de cordas em grupos socialmente desfavorecidos privilegiando o acesso da cultura musical a zonas limítrofes rurais. Esta atividade integra workshops de introdução de instrumentos com vista a uma capacitação de nível básico. O objetivo principal prende-se com a realização de um concerto pedagógico que assume especial interesse na perspetiva da inclusão social, favorecendo a experimentação de diversos instrumentos musicais, a apreensão de conhecimentos vários, nomeadamente no percurso das variantes musicais mais importantes e significativas na História da música. Disseminação cultural da música clássica pelas freguesias do Concelho, onde doutra forma dificilmente teriam esta oportunidade, desenvolvimento de competências pessoais e sociais que possibilitam uma maior integração na comunidade; - contribui para a eliminação de assimetrias no público relacionado com o património fomenta o acesso de novos públicos (desempregados, idosos, públicos com incapacidades) ao património / cultura. Será uma parceria com a Orquestra do Norte e com as Juntas de Freguesia do Concelho.

Diversificação e inovação da oferta cultural

- **Exposição Temporária: 40 /30 anos de Investigação em Tongobriga e Escola Profissional de arqueologia.** Será uma exposição fotográfica retrospectiva dos 40 anos de investigação e dos 30 anos de formação, na qual serão destacadas datas importantes para a evolução do trabalho arqueológico, museológico e de divulgação do monumento.
- **Exposição temporária: Um perfil, duas escolas.** É o resultado de um projeto conjunto da Estação Arqueológica do Freixo / Escola Profissional de Arqueologia e da Escola Secundária de Paços de Ferreira. No âmbito das Oficinas Pedagógicas, surgiu o interesse dos alunos do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais da Escola Secundária de Paços de Ferreira, em reinterpretar, os recipientes de uso comum romanos, através do desenho artístico. Cumprindo a motivação destes alunos, a Estação Arqueológica do Freixo/ Escola Profissional de Arqueologia cedeu réplicas para que pudessem, em sala de aula e na disciplina de Oficina de Artes, ser objetos de recriação. Paralelamente a EPA, no âmbito da disciplina Técnica de Registo em Arqueologia, no módulo de desenho arqueológico de materiais cerâmicos, do Curso de Assistente de



Arqueólogo, tratou esses mesmos objetos de uma forma técnica (desenho de perfil).

Surgiu assim um projeto colaborativo entre duas escolas através do desenho. Assim pretende-se contribuir para a construção do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória nas duas escolas, de contextos distintos. Os objectivos secundários prendem-se com a sensibilização para o público jovem relativo ao seu passado, ao gosto pela arqueologia, promoção de sensibilidade artística e compreensão das múltiplas valências do desenho técnico. Como resultado final, será realizada uma exposição temporária que contém os desenhos artísticos e técnicos relativos a alguns recipientes romanos.

- **Exposições itinerantes: Tongobriga vai às escolas.**

Uma Iniciativa que tem como objetivo sensibilizar os jovens para a defesa e valorização do património cultural. As atividades propostas são dirigidas a todos os alunos.

Apresentação de um vídeo Tongobriga, seguido de uma pequena palestra sobre o sítio arqueológico.

Oficina de arqueologia e de conservação e restauro, onde os alunos são convidados a vestir o fato de arqueólogo e/ou de conservador

- **Festa da Arqueologia.** Esta atividade tem como objetivo divulgar a arqueologia e a atividade arqueológica nacional, através da presença de diferentes entidades relacionadas com esta atividade, designadamente empresas do setor, museus, universidades e outras entidades da área. Durante esta festa pretende-se que sejam realizadas diversas atividades de carácter muito prático como workshops de arqueologia experimental, oficinas pedagógicas, entre outras.
- **Criação de atividades articuladas com o currículo escolar (começar no 1º ciclo).**
- **Realização de workshops** para públicos mais especializados, mas também para a comunidade, na área do património cultural (fotogrametria, conservação de metais,...).

Modernização da política de gestão das coleções e da circulação de acervos

- **Digitalização do arquivo fotográfico da Estação Arqueológica do Freixo**, para ser colocado online no site da estação;



- **Inventário do espólio arqueológico** da Estação Arqueológica do Freixo;
- **Reorganização das reservas**, para as tornar visitáveis a públicos específicos e de fácil consulta para a comunidade científica.

Para podermos permitir a fruição pública das reservas e do espólio temos que garantir condições de conservação e de estudo das mesmas. O seu acondicionamento é, muitas das vezes, deficitário. Teremos que investir primeiro em boas condições de preservação e acondicionamento do espólio para passarmos posteriormente para a fase de visita e fruição das mesmas reservas.

Incremento da comunicação e da visibilidade de programação em todo o país

- **Definir uma estratégia de comunicação / elaborar um plano de comunicação** para Tongobriga e Escola Profissional de Arqueologia, tendo por base a singularidade do monumento, e escola, mas também a sua relação com as entidades constituintes da DRCN e outras;
- A curto prazo, a **elaboração de um documento guia** com estratégias para comunicar o Monumento no âmbito da crise Covid19, com orientações sobre o que comunicar, como comunicar, e sobretudo como transformar as atividades propostas no plano de ação para uma realidade virtual;
- Construção de **conteúdos digitais** para serem colocados semanalmente nas várias redes sociais do Monumento;
- Colocar as **publicações e as apresentações online**.
- Enviar o **filme de Tongobriga** para as escolas no âmbito dos 40 anos de investigação.

Adaptação às transformações digitais;

Criação de modelos 3D de peças arqueológicas da Estação Arqueológica do Freixo para disponibilização online,	Ação	Local	Data	Parceiros
--	------	-------	------	-----------



garantida uma
maior
acessibilidade
ao público.

REFORÇO DO TRABALHO EM REDE E DAS PARCERIAS	Viver e conhecer Sessões de visita a monumentos que servem de inspiração para sessões de reflexão sobre a experiência vivida, usando como suporte as artes plásticas.	Monumentos do Marco de Canaveses inseridos na Rota do Românico	Ao longo do ano	Rota do Românico e a Câmara Municipal do Marco que irá financiar a ação, através de da candidatura Cultura para Todos (PI 9.1) Aviso N.º NORTE-30-2019-42 Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
	Maleta de Memórias Produzida através de um trabalho colaborativo com os 11 Centros de Dia do Concelho	Centros de Dia	Ao longo do ano	Protocolos com a Santa Casa da Misericórdia e com as IPPSS do concelho e com Câmara Municipal do Marco que irá financiar a ação, através de da candidatura Cultura para Todos (PI 9.1) Aviso N.º NORTE-30-2019-42 Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
	Oficinas do património Sensibilização para a importância do património na vida de cada um permitindo o acesso à cultura por parte de uma população que se encontra muitas das vezes afastadas das atividades culturais	Centro interpretativo de Tongobriga	Jan a Dez	Escolas, Comissão de Proteção de Jovens em risco, Rede Social do Marco, Câmara Municipal do Marco que irá financiar a ação, através de da candidatura Cultura para Todos (PI 9.1) Aviso N.º NORTE-30-2019-42 Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
	Oficinas de música Divulgação da música clássica e de cordas em grupos socialmente desfavorecidos privilegiando o acesso da cultura musical a zonas limítrofes rurais.	Juntas de Freguesia	A definir	Orquestra do Norte, Juntas de Freguesia e com Câmara Municipal do Marco que irá financiar a ação, através de da candidatura Cultura para Todos (PI 9.1) Aviso N.º NORTE-30-2019-42 Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
DIVERSIFICAÇÃO E INOVAÇÃO DA OFERTA CULTURAL	Exposição Temporária: 40 /30 anos de Investigação em Tongobriga e Escola Profissional de Arqueologia	Centro Interpretativo de Tongobriga	A definir	Associação de Amigos de Tongobriga Câmara Municipal do Marco de Canaveses
	Exposição temporária: Um perfil, duas escolas	Auditório da Estação Arqueológica do Freixo	Outubro	Escola Secundária de Paços de Ferreira, turma de Artes
	Festa da Arqueologia	Jardins da Casa Allen	A definir	Parcerias com empresas de arqueologia, museologia e Património e com Associações de defesa do património
	Mercado romano	Forum de Tongobriga	A definir	Associação dos Amigos de Tongobriga e junta de Freguesia do Marco que irá financiar o evento

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.gov.pt
www.culturanoorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



	Workshops Públicos mais especializados, mas também para a comunidade, na área do património cultural	EPA	Ao longo do ano	
	Exposições itinerantes Tongobriga vai às escolas	Escolas	outubro	Agrupamentos de Escolas
	Criação de atividades articuladas com o currículo escolar (começar no 1º ciclo)	Escola e gabinete	Ao longo do ano	Em parceria com a Direção Geral da Educação

	Ação	Local	Data	Parceiros
MODERNIZAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DAS COLEÇÕES E DA CIRCULAÇÃO DE ACERVOS	Digitalização do arquivo Fotográfico Para ser colocado online no site da estação	Gabinete	Jan-Dez	Em articulação com o gabinete de comunicação da DRCN
	Inventário do espólio arqueológico da Estação Arqueológica do freixo	Gabinete	Jan-Dez	
	Reorganização das reservas Para as tornar visitáveis a públicos específicos e de fácil consulta para a comunidade científica.	Gabinete	Jan-Dez	
INCREMENTO DA COMUNICAÇÃO E DA VISIBILIDADE DE PROGRAMAÇÃO EM TODO O PAÍS	Construção de conteúdos digitais para serem colocados semanalmente nas várias redes sociais do Monumento	Gabinete e Escola Profissional de Arqueologia	Ao longo do ano	Em articulação com o gabinete de comunicação da DRCN
	Criação de modelos 3D de peças arqueológicas para disponibilização on line	Escola	Ao longo do ano	
	Apresentação no TAG Ibérico: "A aprendizagem da arqueologia como agente do desenvolvimento pessoal e social. O estudo de caso da Oficina pedagógica em Tongobriga." (Ana Mascarenhas, Júlia Silva, Susana Nunes, Dulcineia Pinto, Daniel Patrício) A referida apresentação será colocada no site de Tongobriga	Lisboa	Fevereiro	
	Apresentação no European Association of Archaeologists (EAA) 2020: "Archeology as an agent of personal and social development. The Pedagogical Workshop in Tongobriga and the Professional School of Archaeology." (Susana Nunes, Dulcineia Pinto) A referida apresentação será colocada no site de Tongobriga	Budapeste	26 a 30 de agosto 2020 (já aceite)	



	<p>Apresentação no III ° Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses: "Escola Profissional de Arqueologia: desafios e oportunidades" (Susana Nunes, Dulcineia Pinto, Ana Ferreira, Ana Mascarenhas, Júlia Silva)</p> <p>A referida apresentação será colocada no site de Tongobriga</p>	Porto	19 a 22 novembro 2020 (a aguardar aceitação)	
ADAPTAÇÃO ÀS TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS	Criação de modelos 3D de peças arqueológicas para disponibilização on line	Escola	Ao longo do ano	



8.7 Casa das Artes / Casa Allen

Responsável	Designação	Descrição (até 270 caracteres, incluindo espaços)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas
Exposições					
Casa das Artes	António Olaio - Sleeping Beauty	Trabalhos deste artista escolhidos em função de uma “beleza adormecida” dentro de vitrines de vidro	11.01.2020 a 23.02.2020		Parceria com o Colégio das Artes (Coimbra)
	Mies.50years.Porto	Exposição de maquetes e trabalhos deste relevante arquiteto.	07.03.2020 a 19.04.2020		Parceria com a FAUP e matéria .branca
	A Europa começa aqui. Marca Património Europeu	Uma exposição itinerante sobre a Europa e seus monumentos mais emblemáticos	02.05.2020 a 14.06.2020		Parceria com a DGPC
	Exposição de Pintura de António Melo	Obras deste importante pintor e performer	27.06.2020 a 26.07.2020		Parceria com o Colégio das Artes (Coimbra)
	Exposição Sismógrafo	----- -	27.06.2020 a 26.07.2020		Parceria com o projeto Sismógrafo - projeto sediado na cidade do Porto, com vocação na arte contemporânea
	Exposição de alunos de doutoramento		12.09.2020 a 25.10.2020		Parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
	Exposição Sismógrafo	----- ---	12.09.2020 a 25.10.2020		Parceria com o projeto Sismógrafo - projeto sediado na cidade do Porto, com vocação na arte contemporânea
	Dalton Sala	Exposição dos resultados de escavação deste importante arqueólogo brasileiro	07.11.2020 a 31.12.2020		
	Exposição Sismógrafo		07.11.2020 a 31.12.2020		Parceria com o projeto Sismógrafo - projeto sediado na cidade do Porto, com vocação na arte contemporânea
Serviço educativo / formação					
Casa das Artes	Música	Projeto educativo que procura desenvolver o gosto e a musicalidade, de uma forma descomplicada e interativa, aproximando a música das restantes artes	Ao longo do ano		Projeto Frenesim
Casa das Artes	Música	Promover o ensino da música, em particular através do canto coral.	Ao longo do ano		Coro Lira



Casa Allen	Programa de Formação Contínua		Ao longo do ano		CEARTE
Outros projetos / atividade					
Casa das Artes	Teatro	Peças e Festivais de Teatro	Ao longo do ano		Companhias de teatro: Art'imagem, Teatro Ensaio, Historioscopio, Companhia de Atores.
Casa das Artes	Cinema	Programação regular de cinema, através da parceria que se estabeleceu com o Cineclube do Porto, projetando dois filmes por semana. O tema é mensal e a programação tem como objeto o cinema fora dos circuitos comerciais.	Ao longo do ano	37.490,00 euros	Cineclube do Porto
Casa das Artes	Cinema	Festival Indie Júnior	Janeiro 2020		Cineclube do Porto
Casa das Artes	Plano Nacional de Cinema		Ao longo do ano		Cineclube do Porto e Ministério da Educação.
Casa das Artes	Festival de Cinema Kino	Festival de Cinema de Expressão Alemã.	Maior de 2020		Cineclube do Porto e Goethe Institut
Casa das Artes	Ciclo de Cinema - Cinema e Justiça	Ciclo de cinema dedicado a temas da justiça e direito.	junho de 2020		Procuradoria da Justiça, Associação Sindical de Juizes e Ordem dos Advogados
Casa das Artes	Visitas guiadas especializadas de arquitetura		Ao longo do ano		Parceria com a Cultour
Jardins da Casa das Artes/Allen	Música Piquenique Dançante	Este evento é uma festa de música de variados tipos nos jardins da Casa Allen/Artes fruto de uma parceria entre a DRCN e a Editora Portuense Sister Ray.	08.09.2019		Sister Ray
Casa das Artes	Música - Projeto "Sextas com Música"	Pretende iniciar-se o fim de semana com concertos acústicos. Música erudita e outra. Este ano saliente-se o ciclo dedicado aos 250 anos do nascimento de Beethoven e o habitual curso de música antiga, promovida pela ESMAE.	Todas as sextas-feiras		Parceria com ESMAE, orquestras de câmara e diversos músicos de diversos coletivos.
Jardins da Casa das Artes	Mini Feira do Livro	Feira do Livro Infantil			Parceria com várias editoras de escrita infantil
Casa das Artes/Allen	Apresentação de Livros		Ao longo do ano		Editoras Diversas.



Casa das Artes/Allen	Congressos, Seminários e workshops		Ao longo do ano		Parcerias com o IPP e outras entidades
Acolhimento de eventos comerciais ao longo do ano					
Serviços Técnicos					
	Manutenção dos equipamentos existentes na Casa das Artes	Ar condicionado e equipamento de cinema		Ainda sem orçamentos	
	Manutenção de extintores	De acordo com a NP4413:2012, estamos obrigados a fazer a manutenção dos extintores com a periodicidade anual.	Anual		
	Recuperação do Lago			12.500,00	
	Fornecimento de porta acústica			16.000,00	
	Recuperação do pavimento em soalho do foyer da Casa das Artes			6.400,00	
	Colocação de nova cobertura na Casa das Artes			6.000 euros	
	Instalação de equipamento de segurança - anti-intrusão			12.500 euros	
Casa das Artes e Casa Allen	Instalação de iluminação exterior			6.000 euros	



8.8 Mosteiro de S. Martinho de Tibães

Exposições temporárias

Exposição “Contempla-me” - Janeiro de 2020 - Tânia Pires

Exposição “Património Musical em Mire de Tibães - 25 de Janeiro a 1 de Março

Exposição “Artes na Escola” - Abril. Exposição de trabalhos escolares no âmbito das Artes.

Exposição “Da Terra” - Julho/Agosto - DRCN

Exposição “Encontros da Imagem” - Setembro/Outubro. Parceria com os Encontros da Imagem

Exposição “O Legado de André Soares” - Novembro/Dezembro - Parceria com a CM Braga

Outras Exposições estão já previstas para 2021, promovendo artistas, promovendo a igualdade de género e a mulher com trabalhos de Carla Gaspar, AdiasMachado e Give me Five (três mulheres e dois homens) em áreas multidisciplinares que vão da pintura, passando pelas escultura e pelo audiovisual e multimédia.

Publicações e estudos

Libreto da Exposição “Património Musical de Mire de Tibães”

Joaquim Loureiro - Percursos e desafios da Mediação no Mosteiro de São Martinho de Tibães, para sair nas Atas do II Seminário de Estudos do Património, Departamento de Ciências e Técnicas do Património (DCTP)

Joaquim Loureiro - “Mosteiro de São Martinho de Tibães: um espaço intemporal, de cultura e de mediação”./ Artigo para ser publicado na revista N.º 05 da coleção /PATRIMÓNIO A NORTE,/ intitulado «Mediação Cultural, objetos, modelos e públicos».

Catálogo da Exposição André Soares - o Legado”.

Trabalho sobre a vida e obra de Fr. José de S.º António Vilaça

Publicação do Curso: «Para uma interpretação do mosteiro: do espaço à vivência». Parceria GAMT - Mosteiro de Tibães/DRCN

Informação em transição para o digital. Ações:

“Uma visita ao Mosteiro de Tibães” - publicação no facebook durante os meses de Março e Abril.

Recuperação e desenvolvimento do sítio na Internet sobre o Mosteiro de Tibães, em articulação com todos os serviços da DRCN.



Temos vindo a publicar há já vários anos, semanalmente, informação em formato digital sobre dias comemorativos; São Bento, São Martinho, Natal, Reis, etc. e que queremos amplificar em articulação com a Comunicação da DRCN.

Publicamos todas as nossas ações, como exposições, visitas, seminários em formato digital.

Cedências de espaços e apoio à coesão social e desenvolvimento económico

janeiro - 520,00 € - taças tibetanas

fevereiro - 102,00 € - taças tibetanas

Seminário da Associação dos Psicólogos - 17 de Fevereiro/parceria ACES Braga

março - 150,00€ - IDT consulting

agosto - 780,00 € - casamento

Greenfest - Festival da sustentabilidade ambiental - 24 a 27 de Setembro

Protocolos/parcerias com vista à salvaguarda do património

Temos e queremos aprofundar a parceria com o GAMT no sentido de nos apoiar em ações de salvaguarda e de divulgação do Mosteiro.

Projetos de criação e produção artística apoiados

Desafiamos um pintor (AdiasMachado) a conceber uma exposição de pintura (sobre o Mosteiro) a apresentar publicamente no próximo ano de 2021.

Desafiamos e esperamos concretizar em Junho uma gravação (com público) para divulgação online nas redes sociais de uma banda jazz de Braga.

Pretendemos apoiar e já encetámos conversas para apoiarmos um Festival de Jazz a ter lugar em Braga, com concerto/s no Mosteiro.

Atividades de serviço educativo efetuadas e nº de ações que promovam a acessibilidade ao património (ateliers, oficinas e visitas especializadas)

Atividades da programação anual previstas nos diversos âmbitos que procuraremos atingir:

1 - Atração e aproximação do cidadão e de públicos diversificados:

Público escolar:



Atividades lúdico-pedagógicas

- «São Martinho, o cavaleiro do sol!», espetáculo de marionetas;
- «Hmmm!... há monges no mosteiro!», espetáculo de marionetas;
- «Alice no mosteiro das maravilhas de Tibães...», espetáculo de marionetas;
- «À descoberta do mosteiro de Tibães», visita guiada ao mosteiro e cerca;
- «A horta tradicional», atividade de experimentação e educação ambiental;
- «A biodiversidade na cerca», visita à cerca, jardins, campos agrícolas e mata;
- «Caminha, procura e observa...os cogumelos», visita específica;
- «Os mistérios de Tibães», uma viagem através dos símbolos;

Ações: «Dias diferentes... momentos de festa!»:»:

- Semana da Árvore e da Água;
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (de acordo com a temática definida superiormente);
- Dia Mundial da Criança;
- Dia de S. Bento;
- Desfolhada;
- Vindima;
- Jornadas Europeias do Património (de acordo com a temática definida superiormente);
- Semana de São Martinho de Tours;
- Presépio movimentado.

Outros públicos - atração, captação e fidelização de novos públicos.

Estas ações resultam de trabalhos de parceria diversos com Associações Culturais, Município e outras Instituições.

- Ioga no Mosteiro. Todos os sábados, às 10h30, durante todo o ano. Parceria com a Oficina de Yoga e o Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães (GAMT);
- Musicoterapia e concertos meditativos com taças Tibetanas. Aos sábados, de 15 em 15 dias, durante todo o ano.
- Retiro Vipassana. Um domingo, de três em três meses.
- Escape Room. Fins-de-semana de janeiro e fevereiro.



- Acampamentos e acantonamentos de Escuteiros. Ao longo de todo o ano.
- Oficinas de ocupação de tempos livres, nas pausas letivas e nas férias de verão.
- Festas de aniversário. Ao longo de todo o ano.
- Leituras e caça ao tesouro. Mês de junho, às 10h00.
- 3º Trail «Os Marretinhas». A realizar em 10 de Junho. Trail e caminhada pelos espaços da cerca do mosteiro e pelas terras do antigo Couto do Mosteiro de Tibães.

Comemorações centenárias dos 300 anos do nascimento e 250 anos da morte de André Soares. Parceria com a Câmara Municipal de Braga/Cultura;

Outras ações de relevo:

Exposição “André Soares - o legado” a realizar entre Novembro de 2020 e Janeiro de 2021

- Um dia com André Soares, realizada a 15 de fevereiro.
- Visitas guiadas específicas, concertos e peças de teatro, ao longo de 2020 e 2021, integradas nas comemorações centenárias.
- Conferência sobre Fr. José de S.º António Vilaça no âmbito destas comemorações de André Soares - 4 de Dezembro
- Festival Greenfest. 24 a 27 de setembro. Festival de sustentabilidade ambiental.

Cursos, Seminários e Conferências:

- «Para uma interpretação do mosteiro: do espaço à vivência». Curso em parceria com o GAMT (Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães) a realizar nos meses de maio e junho.
- «Dias a viver a água». Visitas específicas ao circuito hidráulico do conjunto monástico, aos ecossistemas aquáticos, à fauna e à flora da cerca. Atividade inserida no projeto «Água Cávado - o rio que nos une». Visitas a realizar entre março e outubro. Parceria com a CIM do Cávado;
- Ciência Viva no Verão. meses de julho a setembro. Realização de visitas e oficinas específicas sobre: biodiversidade; astronomia; e geologia. Parceria Programa Ciência Viva, Planetário de Braga e Instituto Superior de Engenharia do Porto;
- Levantamento da fauna do Mosteiro de Tibães. Visitas específicas e levantamento fotográfico pelo Dr. João Ferreira. Parceria com a Câmara Municipal de Braga. Ao longo do ano.
- 20º Encontro Micológico. Palestra, saída de campo, observação e degustação de cogumelos. 21 de novembro. Parceria com Associação Juvenil Aventura da Saúde, Edukaminho, Associação Amigos de Vila Nova e Cogumelocity;



Artes e Espetáculos:

- Ent'Artes - Espetáculo de dança e multimédia Ent'Artes. Dia 07 de agosto. Parceria com a escola de dança Ent'Artes;
- Concerto: Paisagens Sonoras - Setembro
- Concerto "Paisagens Monásticas" em articulação com outros Mosteiros da DRCN.

Outros concertos se irão concretizar, alguns deles programados e adiados pelo estado de emergência em que vivemos.

Ações de ligação à Comunidade Local:

- Comemoração do Dia da Freguesia de Mire de Tibães. 04 de setembro. Realização de um conjunto de atividades educativas, lúdicas e culturais. Parceria com a Junta de Freguesia de Mire de Tibães, Paróquia de São Martinho de Mire de Tibães e GAMT;
- Comemoração dos 30 anos da criação do Museu do Mosteiro de São Martinho de Tibães. 28 de setembro. Parcerias a definir;
- Desfolhada tradicional. Num sábado de setembro ou outubro. Parceria com a Câmara Municipal de Braga, Junta de Freguesia de Mire de Tibães, Grupo Folclórico de Mire de Tibães;
- Comemoração dos 300 anos da Confraria de Nossa senhora do Rosário, instituída no Mosteiro. 17 e 18 de outubro. Parceria com a Confraria e com a Paróquia.
- Presépio movimentado. Visitas guiadas específicas. De 25 de dezembro a 17 de janeiro de 2021. Parceria com a Paróquia e Comissão de Festas em Honra do Menino Jesus.

Integração de acervos

Pintura de S.^a Escolástica - Oferecida pelo GAMT e colocada na Sala de Espera do Geral. Iremos colocar sete pinturas de abades gerais na Sala do Capítulo, que estão ainda guardadas e não expostas no seu local de origem.

Pretendemos ainda abrir (finalmente) ao público a "Casa das Pinturas", onde se encontra a coleção de pinturas do monge Fr. José da Apresentação, mais conhecido como o pintor Teixeira Barreto. Esta coleção, outrora pertencente ao Mosteiro de Tibães, é hoje propriedade do Museu Soares dos Reis e encontra-se em depósito no Mosteiro.



9. SERVIÇOS DEPENDENTES DO GABINETE DO DRCN

9.1 Planeamento, Edições e Formação

Junto ao Gabinete do Diretor Regional encontra-se o Serviço de Planeamento, Edições e Formação.

O Planeamento é desenvolvido integrando todos os dirigentes e coordenadores, procurando ouvir opiniões de técnicos, analisar as suas propostas e integrá-las sempre que oportuno na atividade da DRCN.

O Gabinete de Direção coordena também todo o plano editorial recebendo as propostas das diferentes UO.

Junto deste Gabinete é desenvolvido e articulado o Plano de Formação da DRCN.

Atividades para 2020

Área: Formação

Projeto: Plano de Formação Contínua

Descrição: O Plano de Formação Contínua da DRCN tem como objetivo prioritário a formação contínua dos seus técnicos. Iniciou-se em 2019 e conta como entidade parceira certificada na área da formação o CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património. O plano de formação inclui como áreas estratégicas Recursos Humanos, Gestão, Atendimento Público, Tecnologias de Informação, Comunicação, Técnicas, Conservação Preventiva, Área Comercial, Gestão Cultural e Segurança. De acordo com o constante “feedback” de necessidades dos serviços DRCN é anualmente definido o programa de formação, incluindo 6 formações por ano, podendo estas terem 1 ou 2 turmas por formação, de acordo com o número de inscritos.

Dentro daquela que tem sido a estratégia da DRCN de basear e/ou alargar as suas atividades aos agentes culturais da região, as formações realizadas são ainda abertas de forma universal e gratuita. Esta medida tem permitido dar apoio à formação de técnicos de entidades públicas, como Câmaras Municipais, Escolas, Universidades, Associações Culturais, e privadas, como fundações, Museus, Casas-museu e empresas. Apesar de apenas iniciado em maio de 2019, o Plano de Formação Contínua da DRCN já permitiu disponibilizar formação a mais de uma centena de técnicos na área da atividade cultural na região Norte.

Área: Formação

Projeto: capacita@

Descrição: Seguindo uma estratégia de modernização dos seus serviços, com otimização de recursos, melhoria da qualidade de resposta aos cidadãos e empresas e melhor eficiência ambiental, a DRCN idealizou uma “Solução Integrada de Gestão Digital” (SIGD) segundo uma lógica de funcionamento integrada e desmaterializada. Para efeitos da sua implementação apresentou 3 candidaturas aos fundos



comunitários - aproxim@, agiliz@ e document@ -, já aprovadas e em execução. O novo paradigma de funcionamento, as novas ferramentas criadas e os novos modelos de trabalhos implicarão contudo uma mudança no “mindset” dos técnicos, para além da atualização e apreensão de novos conhecimentos.

Para este efeito a DRCN desenvolveu a operação capacit@, igualmente financiada por fundos comunitários (candidatura “capacit@, código de operação NORTE-09-5762 - FSE - 000022, aviso NORTE-62-2019-37 - SATDAP - FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DESCONCENTRADA, aprovada em 2020-04-02), tendo como áreas temáticas de intervenção Governança, Simplificação Administrativa e Transformação Digital. Dentro destas desenvolver-se-á formações nas áreas do [Governança] Design Thinking, Cocriação, Power Communication, Success Team, Team Building, Interrelacionamento, [Simplificação Administrativa] Gestão Documental e Arquivística, Legislação, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos e Ética Laboral, [Transformação Digital] Modernização Administrativa, Desmaterialização, Suportes e Formatos Digitais e Bases de Dados / Metadados.

A sua implementação recorrerá às modalidades formativas de formação teórica (formação em sala), atividades formativas no posto de trabalho (formação “on the job”) e processos de autoformação, levando ao desenvolvimento de Manuais de Boas Práticas.

Área: Edição

Projeto: projeto editorial PATRIMÓNIO A NORTE

Descrição: O projeto editorial PATRIMÓNIO A NORTE é uma coleção monográfica que pretende assumir-se como canal privilegiado para a produção e difusão de conhecimento nas áreas de atuação da DRCN, direcionada a técnicos e público em geral, tendo por aspiração contribuir para dar resposta à sua função social como responsável por contribuir para a preservação, valorização e acesso à Cultura Portuguesa; função educativa pela difusão de conhecimento; função científica pela produção de conhecimento; e função económica, contribuindo para uma maior divulgação dos bens patrimoniais dentro da sua área geográfica de atuação e, por conseguinte, o aumento do número de utilizadores no âmbito da atividade turístico-cultural.

A linha condutora da coleção PATRIMÓNIO A NORTE é a área de atuação da DRCN, temática e geográfica, dando a conhecer trabalhos em âmbitos tão latos como a da Salvaguarda, Reabilitação Patrimonial, Museologia, Conservação e Restauro, História, História da Arte, Arqueologia, Etnologia, Arquitetura ou Artes.

Sem detrimento da versão impressa, oferecida às principais bibliotecas públicas nacionais e disponibilizada diretamente nas 17 lojas da DRCN, a coleção PATRIMÓNIO A NORTE encontra-se disponibilizada de forma gratuita e universal on-line a partir do site oficial da DRCN (www.culturanorte.gov.pt) em formato E-book, permitindo nesse suporte a inclusão de elementos multimédia áudio, vídeo, 3D e 360°.

Tendo o seu N.º 01 sido lançado apenas em maio de 2019, a coleção PATRIMÓNIO A NORTE conta já com 4 n.ºs publicados e mais 3 em fase de produção.

Cada N.º da coleção aborda um tema, convidando-se para participar como autores especialistas, agentes culturais, instituições de ensino e centros de investigação, públicos e privados, permitindo não só divulgar a atuação da DRCN mas, de acordo



com cada tema, dar voz aos agentes culturais da região, partilhando conhecimentos e propiciando o debate.

Nesta linha, cada n.º da coleção PATRIMÓNIO A NORTE conta ainda com um texto de abertura de reflexão sobre o tema, convidando-se para o efeito figuras de referência do panorama cultural português, como Guilherme d'Oliveira Martins, Pedro Mexia, Manuel Sarmiento Pizarro, Paula Bessa ou Joana Brites.

Área: Colaboração

Projeto: Plataforma Regional de Especialização Inteligente do “Turismo, Tecnologias e Serviços de Turismo”

Descrição: A DRCN integra de forma permanente a Plataforma Regional de Especialização Inteligente do “Turismo, Tecnologias e Serviços de Turismo”, uma das 8 Plataformas Regionais de Especialização Inteligente que compõem o Conselho Regional de Inovação, criado no âmbito da Estratégia Regional de Especialização Inteligente da Região do Norte (RIS3 do Norte), aprovada pelo Governo português, em 23 de dezembro de 2014, para cumprimento da condicionalidade “ex ante” do Acordo de Parceria (PORTUGAL 2020) e, em particular, do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020).

Área: Divulgação

Projeto: Google arts & culture

Descrição: A DRCN encontra-se em fase de negociação com a fundação Google Cultural Institute para a integração dos espaços, coleções e arquivos dos seus Museus e Monumentos na plataforma digital on-line de acesso universal e gratuita Google arts & culture, visando a disponibilização de “Bens Culturais” - tal como imagens, áudio e vídeo, relacionados com os bens integrantes das suas coleções - “Imagens Panorâmicas” - dos espaços - e “Obras Digitalizadas Google” - representações digitais (incluindo imagens em alta resolução ou ultra-alta resolução, bem como modelos 3D) dos bens físicos, capturados usando a tecnologia fornecida pela Google.

Área: Diagnósticos de apoio à decisão

Projeto: Estudo “Cultura no pós-Norte 2020”

Descrição: No âmbito da reflexão que tem vindo a ser realizada para preparar o próximo período de programação dos fundos da União Europeia (Portugal 2030) e, mais concretamente, a reflexão estratégica sobre o futuro da Região Norte, no médio e longo prazo, a DRCN encomendou o estudo “Cultura no pós-Norte 2020” ao Observatório de Políticas de Comunicação e Cultura da Universidade do Minho (POLObs), que tem como objetivo produzir um diagnóstico multidimensional da realidade cultural da região.

O estudo “Cultura no pós-Norte 2020”, a decorrer entre fevereiro e julho de 2020, integra uma metodologia que conjuga uma abordagem qualitativa com uma abordagem quantitativa, tendo como principais instrumentos de recolha de dados a análise documental para a identificação de



boas práticas nacionais e internacionais de políticas culturais à escala regional, a realização de inquéritos por questionário aos 86 municípios da área de atuação da DRCN e a realização de 8 Grupos de Discussão ao nível das NUT's III, envolvendo profissionais e organizações públicas e privadas do setor cultural.

Com esta estratégia pretende-se que as conclusões do estudo “Cultura no pós-Norte 2020” contribua para a definição de uma Estratégia Cultural Regional que reflita estruturalmente os interesses comuns e partilhados da Região Norte.

9.2 Gabinete de Gestão de Fundos Comunitários

Este Gabinete promove a prospeção de possibilidade de candidaturas aos diferentes mecanismos de financiamento, apoia os serviços na elaboração das candidaturas e gere administrativa e financeiramente as operações.

PROJETOS COFINANCIADOS, EM EXECUÇÃO

PREVISÃO PARA 2020

NORTE-04-2114-FEDER-000061 Rota das Catedrais a Norte

Resumo: Preservação, valorização e dinamização do conjunto das Sés e Catedrais do Norte de Portugal (Viana do Castelo, Braga, Porto, Lamego, Vila Real, Miranda do Douro e Bragança).

Objetivos: O objetivo central do presente projeto consiste em prover recursos endógenos de excelência - as Catedrais - articuláveis com a valorização cultural e turística do território e das cidades, através de:

- Desenvolvimento de ações de conservação e requalificação do edificado e do património integrado;
- Promoção de recursos endógenos de excelência - valência cultural e turística - em contexto urbano;
- Implementação de parcerias para a partilha de informação, de processos de gestão e de promoção mútua;
- Ações de divulgação do património e de animação cultural dos monumentos (eventos).

Início: 2016



Fim inicialmente previsto: 2019; reprogramado para 30.11.2020

Investimento total: 2.464.475,07 €.

Beneficiários:

Cabido da Sé de Braga

Diocese de Bragança-Miranda (Bragança)

DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte

Fábrica da Catedral do Porto (Cabido Portucalense)

Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Sé (Lamego)

Fábrica da Igreja Paroquial da Sé - São Dinis (Vila Real)

Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria Maior (Viana do Castelo)

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Imóvel	Ação/Atividade	Valor investimento	Executado/Em Execução/Previsto para 2020
Sé de Braga	Projeto de acessibilidade à visita cultural para o ordenamento do claustro e espaços adjacentes (Capelas: de N.S. Conceição S. Geraldo e de Santiago)	18 911,25 €	Em execução
Sé de Braga	Intervenção na Galilé: levantamento e caracterização de patologias da fachada.	23.370,00 €	Previsto para 2020
Sé de Braga	Fornecimento estrutura para livros, bengaleiro e plinto para escultura	1 846,21 €	Executado
Sé de Braga	Remodelação do Batistério da Sé de Braga e trabalhos conexos	114 986,50 €	Executado
Sé de Braga	Trabalhos de Conservação e Restauro da Pia Batismal da Sé de Braga	7 945,00 €	Executado

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanorte.gov.pt
www.culturanorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



Sé de Braga	Trabalhos de Conservação e Restauro do Espólio Azulejar da Sé	33 825,00 €	Executado
Sé do Porto	Reestruturação do circuito de visita, com redução de barreiras arquitetónicas e infraestruturas técnicas	268 710,00 €	Executado
Sé do Porto	Empreitada para o reforço estrutural da Escadaria Nasoni	42 218,58 €	Executado
Sé do Porto	Empreitada para o reforço estrutural de 2 consolas em lajes de granito da Capela Mor (órgão do evangelho e órgão da epístola)	7 442,50 €	Executado
Sé do Porto	Conservação e restauro das caixas dos 2 órgãos e recuperação das dependências diretas da Capela Mor	57 198,44 €	Executado
Sé do Porto	Trabalhos de conservação e restauro do vitral do Transepto Sul	9 680,00 €	Executado
Sé de Lamego	Empreitada para a conservação e restauro da fachada da Igreja e da Torre	167 091,46 €	Em execução
Sé de Lamego	Conservação e restauro do património integrado do Coro Alto: Cadeiral, Pintura de Espaldar, Estante de Coro, Blaustrada, Baldaquino e Sanefas (2)	45 616,01 €	Previsto para 2020
Sé de Lamego	Conservação e restauro do património integrado da Capela do Santíssimo, com os Retábulos: da Última Ceia, da Agonia no Horto, do Lava-Pés	87 383,99 €	Previsto para 2020



Concatedral de Miranda	Empreitada para a instalação, nas ruínas do paço episcopal, da 'estrutura de acolhimento aos visitantes do conjunto catedralício da antiga Sé de Miranda'	405 906,33 €	Em execução
Concatedral de Miranda	Intervenção arqueológica nas ruínas do paço episcopal, prévia à empreitada para a instalação da 'estrutura de acolhimento'	9 206,55 €	Executado
Concatedral de Miranda	Conservação e restauro do retábulo do altar de N. S. dos Remédios, adjacente à capela mor	42 612,00 €	Previsto para 2020
Sé de Vila Real	Trabalhos vários para revisão do quadro geral (força motriz) e ligação de instalações	1 303,20	Executado
Sé de Viana do Castelo	Empreitada para a reabilitação da ala sul do conjunto edificado da Sé de Viana do Castelo	245 920,11 €	Executado
Sé de Viana do Castelo	Trabalhos complementares de construção civil na fachada e coro alto da Igreja	15 740,96 €	Executado
	Restauro do órgão positivo existente no Coro alto	23 350,00 €	Previsto para 2020
Sé de Bragança	Instalação do órgão na Catedral	450 000,00 €	Em execução

NORTE-04-2114-FEDER-000026 Mosteiros a Norte

Resumo: Preservação, valorização e dinamização do conjunto de mosteiros situados entre o Vouga e o Minho (Arouca, Rendufe, Tibães, Vilar de Frades, Pombeiro e Grijó).

Objetivos: O objetivo central do presente projeto consiste em prover recursos endógenos de excelência - os mosteiros nesta área

geográfica- articuláveis com a valorização cultural e turística do território e das cidades, através de:

- Intervenções de conservação e requalificação do edificado e do património integrado;
- Utilização dos espaços conventuais e abertura à comunidade;
- Ações de divulgação do património e de animação cultural dos monumentos (eventos).

Divulgação e construção de uma Rede de Mosteiros em colaboração com os municípios, as entidades turísticas e empresariais.

Início: 2016

Fim inicialmente previsto: 2019; reprogramado para 31.08.2020

Investimento total: 1 515 319,31 €

Beneficiários: Direção Regional de Cultura do Norte

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Imóvel	Ação/Atividade	Valor investimento	Executado/Em Execução/Previsto para 2020
Mosteiro de Grijó	2.4 Trabalhos no claustro e na capela tumular Dom Rodrigo Sanches	37 100,00 €	Em execução
	2.5 Projeto para a instalação de equipamentos elétricos na capela tumular	1 205,40 €	Executado
	2.6 Estudos e ensaios em vestígios osteológicos	692,10 €	Executado
	2.1 Trabalhos de reabilitação da fachada e cobertura da Igreja	275 418,00 €	Executado
	2.3 Trabalhos de conservação e restauro no nartex	42 341,28 €	Executado



Mosteiro de Rendufe	3.4 Reorganização dos projetos das especialidades e assistência técnica às empreitadas	36 900,00 €	Executado
	3.5 Apoio técnico na preparação dos projetos de arquitetura para o lançamento das empreitadas da Igreja e Ala Poente	9 471,00 €	Executado
	3.1 Reforço estrutural, drenagem e revisão da cobertura da Igreja	535 869,74 €	Em execução
	3.2 Recuperação da Ala Poente e estrutura de acolhimento	44 554,50 €	Previsto para 2020
Mosteiro de Arouca	4.5 Diagnóstico da estrutura Igreja/Coro	29 520,00 €	Executado
	4.6 Produção de conteúdos em suporte multimédia. "Mafalda Sanches"/Filme de animação e Friso Cronológico do Mosteiro de Arouca	36 900,00 €	Executado
	4.7 Execução e montagem de sinalética da estrutura de acolhimento	22 140,01 €	Previsto para 2020
Mosteiro de Vilar de Frades	5.3 Reorganização do projeto de arquitetura e especialidades para a realização da Instalação da Sala de Exposições	5 781,00 €	Em execução
	5.5 Catalogação, estudo e valorização da antiga biblioteca do Convento	29 520,00 €	Em execução
	5.1 Conservação e restauro de elementos decorativos da Sala da Memória	23 892,40 €	Executado



	5.2 Reabilitação da antiga cozinha do Mosteiro e instalação da sala de exposições temporárias	3 058,10 €	Previsto para 2020
	5.4 Conservação, restauro e montagem do retábulo da Igreja	31 300,00 €	Previsto para 2020
Mosteiro de Tibães	6.1 Projeto de execução para a reabilitação das torres sineiras, coberturas da Igreja e valorização do Mosteiro de Tibães	10 000,00 €	Executado
	6.2 Reorganização do projeto de reabilitação de parte dos muros, caminhos da/na Cerca do Mosteiro de Tibães	3 690,00 €	Previsto para 2020
	6.7 Conceção da sinalética interpretativa e informativa do Mosteiro de Tibães	10 000,00 €	Previsto para 2020
	6.3 Reabilitação dos muros e caminhos da Cerca	42 400,00 €	Previsto para 2020
	6.5 Reabilitação da Rua das Fontes do Mosteiro de Tibães - Escadório	21 200,00 €	Previsto para 2020
Mosteiro de Pombeiro	7.1 Reabilitação do claustro, rosácea e da torre da Igreja	73 910,01 €	Previsto para 2020
	7.2 Tratamento do cadeiral, balaustrada e estante	20 000,00 €	Previsto para 2020
	7.3 Conservação e restauro dos retábulos da nave norte	42 500,00 €	Previsto para 2020
	8.1 Composição musical/paisagem monástica (ESMAE)	32 000,00 €	Em execução
	8.2 Conversas nos Mosteiros	3 075,00 €	Previsto para 2020
	8.3 Plano de comunicação	1 057,80 €	Em execução



	8.4 Conceção e execução de desdobráveis	5 789,87 €	Em execução
	8.5 Registo das ações em vídeo e fotografia	11 412,90 €	Em execução
	8.6 Vídeo promocional dos mosteiros	10 965,50 €	Em execução

NORTE-04-2114-FEDER-000054 Castelos a Norte

Resumo: Intervenções de valorização, conservação e restauro de castelos da fronteira Norte e Este - Castelos de Montalegre, Monforte, Outeiro, Miranda do Douro e Mogadouro.

Objetivos: O objetivo central do presente projeto consiste em prover recursos endógenos de excelência - os castelos nesta área geográfica- articuláveis com a valorização cultural e turística do território e das cidades, através de:

- Intervenções de conservação e requalificação do edificado;
- Intervenções arqueológicas potenciadoras do aumento de conhecimento sobre o passado destes castelos;
- Utilização dos espaços e abertura à comunidade;

Divulgação dos castelos em colaboração com os municípios, as entidades turísticas e empresariais.

Início: 2016

Fim inicialmente previsto: 2019; reprogramado para 31.12.2020

Investimento total: 2 372 897,49 €, €

Beneficiários:

Direção Regional de Cultura do Norte
Município de Miranda do Douro
Município de Montalegre

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.gov.pt
www.culturanoorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



Imóvel	Ação/Atividade	Valor investimento	Executado/Em Execução/Previsto para 2020
Divulgação	1.1 Levantamentos fotográficos	3 321,00 €	Previsto para 2020
	1.2 Levantamentos fotográficos aéreos	4 612,50 €	Previsto para 2020
	1.3 Tradução de textos de divulgação	421,78 €	Previsto para 2020
	1.4 Conceção gráfica de prospetos	2 500,00 €	Previsto para 2020
Castelo de Montalegre	2.3 Intervenção Arqueológica	51 106,50 €	Em execução
	2.4 Musealização das Torres do Castelo	289 232,14 €	Previsto para 2020
	2.1 Empreitada de Reabilitação das Torres	936 000,14 €	Executado
	2.4 Musealização das Torres do Castelo	65 362,76 €	Previsto para 2020
Castelo de Monforte	3.1 Limpeza da vegetação	5 313,78 €	Executado
	3.2 Levantamento topográfico e cadastral	11 500,50 €	Previsto para 2020
	3.5 Intervenção Arqueológica	9 963,00 €	Em execução
	3.3 Empreitada de Restauro da Muralha e Torre de Menagem	95 400,00 €	Previsto para 2020
Castelo de Outeiro	4.1 Limpeza da vegetação	3 975,00 €	Executado
	4.2 Levantamento topográfico	1 045,50 €	Executado
	4.3 Intervenção Arqueológica	64 833,50 €	Em execução



	4.4 Empreitada de consolidação e restauro de estruturas	53 123,70 €	Previsto para 2020
Castelo de Mogadouro	5.1 Intervenção Arqueológica	9 999,90 €	Em execução
	5.2 Empreitada de Reabilitação da Muralha Sul	93 317,74 €	Em execução
Castelo de Miranda do Douro	6.2 Intervenção Arqueológica	187 322,85 €	Executado
	6.1 Aquisição de Terrenos	220 600,00 €	Executado
	6.3 Empreitada de consolidação e restauro de estruturas	139 220,87 €	Previsto para 2020

NORTE-04-2114-FEDER-000007 Igreja de Santa Clara do Porto

Resumo: requalificação e restauro da igreja de Santa Clara iniciada no anterior quadro comunitário com intervenções de qualificação estrutural ao nível das coberturas e revestimentos exteriores e de controlo de térmitas.

Objetivos: a intervenção incide na conservação do património integrado, na estabilização do coro-alto e na execução de uma estrutura de acolhimento e informação ao visitante.

Início: 2016

Fim inicialmente previsto: 2019; reprogramado para 30.2020

Investimento total: 1 916 285,63 €

Beneficiários: Direção Regional de Cultura do Norte

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Imóvel	Ação/Atividade	Valor investimento	Executado/Em Execução/Previsto para 2020
---------------	-----------------------	---------------------------	---



Igreja de Santa Clara do Porto	12-Estudo e diagnóstico do estado de conservação dos órgãos da igreja	5 466,00 €	Executado
	14-Registo ortofotográfico da nave e capela-mor	4 858,50 €	Executado
	1- Conservação e restauro do recheio artístico da igreja	827 369,78 €	Em execução
	2- Conservação e restauro do recheio artístico do coro baixo. Integra: retábulos, esculturas e teto em caixotões.	65 444,40 €	Executado
	3- Conservação e restauro do recheio artístico do coro alto. Integra o cadeiral, pinturas e esculturas integradas, revestimento azulejar e teto policromado.	87 927,00 €	Executado
	4- Conservação e restauro da sacristia. Integra o arcaz, retábulo e respetivas esculturas, revestimento azulejar e teto policromado.	53 614,80 €	Previsto para 2020
	5- Conservação e restauro da máquina do grande órgão de tubos da igreja.	165 435,00 €	Previsto para 2020
	6- Conservação e restauro das pinturas de cavalete da igreja.	15 458,07 €	Executado
	7- Conservação e restauro do portal norte da igreja e portal da portaria	63 600,00 €	Previsto para 2020
8- Conservação e restauro do mobiliário existente em vários espaços do imóvel	17 658,58 €	Previsto para 2020	



9- Conservação e restauro do espólio artístico da portaria. Integra: retábulo, respetivas esculturas e sanefas	15 900,00 €	Em execução
10 - Fiscalização trabalhos de conservação e restauro do recheio artístico da IGREJA	15 621,00 €	Em execução
11- Fiscalização de trabalhos de beneficiação do exterior, acessos e infraestrutura elétrica	8 610,00 €	Em execução
13- Levantamento arquitetónico	24 477,00 €	Executado
16- Projeto para execução da instalação elétrica e equipamentos	11 992,50 €	Previsto para 2020
25- Reforços estruturais e trabalhos complementares de construção civil	95 302,28 €	Executado
26 - Trabalhos de beneficiação do exterior, acessos e infraestrutura elétrica	316 011,32 €	Em execução
23- Levantamento documental e arquivístico	2 500,00 €	Executado
24- Estudo histórico do imóvel e recheio	9 225,00 €	Em execução
18- Registo fotográfico da intervenção	2 460,00 €	Em execução
19- Conceção de publicação (suporte digital e suporte impresso)	57 957,60 €	Previsto para 2020
20- Produção de publicação (suporte digital e suporte impresso)	49 200,00 €	Previsto para 2020



NORTE-04-2114-FEDER-0000189 Mosteiros a Norte - Mosteiro de Arouca

Resumo: O Mosteiro de Arouca possui edifícios e espólio de valor nacional, algum de valor internacional, mas apresenta condições obsoletas de acolhimento e visita, com a agravante de os espaços mais emblemáticos, Igreja/Coro, estarem quase desventrados. A Operação destina-se a resolver os problemas enunciados.

Objetivos: Requalificação do acesso e acolhimento do mosteiro e intervenções de conservação e restauro.

Início: 2017

Fim inicialmente previsto: 2019; reprogramado para 30.11.2020

Investimento total: 579 805,40 €

Beneficiários: Direção Regional de Cultura do Norte

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Imóvel	Ação/Atividade	Valor investimento	Executado/Em Execução/Previsto para 2020
Mosteiro de Arouca	1.1 Empreitada da estrutura de acolhimento	672 657,32 €	Em execução
	1.2 Empreitada de execução da caixilharia dos vãos da Igreja e Coro	118 897,47 €	Em execução
	2.3 Criação, alojamento e manutenção de página web	12 639,23 €	Em execução
	2.4 Elaboração e execução do Plano de Comunicação, incluindo campanhas de publicidade nas redes sociais	20 295,00 €	Executado
	2.5 Trabalhos de conceção para publicidade e divulgação em outdoors, site da DRCN, banners para	9 225,00 €	Previsto para 2020



facebook, cartazes e panfletos de divulgação		
--	--	--

NORTE-04-2114-FEDER-000341 Vale do Varosa II

Resumo: Tendo os objetivos iniciais do projeto sido atingidos com a conclusão da candidatura apresentada ao programa ON2, justifica-se agora numa segunda fase do projeto a sua continuação, consolidação, alargamento e melhoria através de um conjunto de ações criteriosamente pensadas, visando o alargamento das áreas de visita já abertas ao público.

Objetivos: Integração de novos elementos patrimoniais nos percursos de visita já estruturados; o aumento da diversidade de elementos e temáticas de visita; o alargamento da rede a novos monumentos de elevado valor patrimonial; e o reforço da comunicação/divulgação do projeto com vista ao aumento do número de visitantes e operadores turísticos que integrem a rede nos seus pacotes turísticos.

A Operação inclui Intervenções nos mosteiros de Salzedas, São João de Tarouca e Ferreirim e na Torre da Ucanha.

Início: 2017

Fim inicialmente previsto: 2019; reprogramado para 30.04.2021

Investimento total: 1 280 796,44 €

Beneficiários: Direção Regional de Cultura do Norte

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Imóvel	Ação/Atividade	Valor investimento	Executado/Em Execução/Previsto para 2020
Mosteiro São João de Tarouca	Ação 1.1.1 - Reabilitação da área arqueológica	466 400,00 €	Executado



Ponte de Ucanha	Ação 1.2 - Construção - Ponte Fortificada de Ucanha	142 040,00 €	Executado
Convento de Sto António de Ferreirim	Ação 1.3.1 Valorização do Claustro	87 980,00 €	Previsto para 2020
	Ação 1.3.2 - Conservação e Restauro de Retábulos	19 311,00 €	Executado
Mosteiro de Stª Maria de Salzedas	Ação 1.4.1 - Reabilitação da Envolvente Exterior da Igreja	604 130,04 €	Em execução
	Ação 1.4.2 -Reabilitação do Interior da Igreja	197 420,76 €	Previsto para 2020
	Ação 1.4.3 Reabilitação dos Claustros e Dependências Anexas	107 976,90 €	Executado
	Ação 1.4.4 - Conservação e Restauro da Escultura Funerária	29 680,00 €	Em execução
	Ação 1.4.5 - Conservação e Restauro do teto da antiga Botica	26 388,70 €	Executado
	Ação 2.1 - Medidas de Publicidade - Plano de Comunicação	65 251,50 €	Em execução
	Ação 2.2 - Medidas de Publicidade - Linha Editorial	3 250,00 €	Em execução
	Ação 2.3 - Medidas de Publicidade - Ciclo Canto Cisterciense	5 965,50 €	Em execução

NORTE-04-2114-FEDER-000450 ARQ-ART (Rede de arte e arquitetura contemporâneas no Norte de Portugal)

Resumo: . O Norte de Portugal integra um importante número de espaços museológicos e de exposição dedicados à Arte e Arquitetura contemporâneas que, no



seu conjunto, representam uma inestimável, e sempre atualizada, perspetiva da vitalidade e valor do contributo da região para a vanguarda do pensamento artístico e arquitetónico dos séculos XX e XXI. A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) propõe o estabelecimento de uma rede de cooperação entre 13 ícones da arte e da arquitetura contemporâneas da Região, num projeto orientado para a valorização da oferta no território, através de um plano integrado de divulgação e promoção turística conjuntas, e da implementação de ações piloto, incluindo o desenvolvimento de itinerários temáticos e o cruzamento de oferta.

Objetivos:

- 1) posicionar a Região Norte enquanto importante centro de produção e exposição de arte e arquitetura contemporâneas;
- 2) criar sinergias entre os diferentes espaços museológicos e de exposição capazes de multiplicar o seu impacto e a sua capacidade de atração de visitantes;
- 3) valorizar a disseminação territorial dos espaços dedicados à arte e arquitetura contemporâneas;
- 4) integrar um conjunto heterogéneo, mas coerente, de espaços e equipamentos de elevada qualidade patrimonial, nomeadamente: A Fábrica - Fundação José Rodrigues (Porto); a Casa da Arquitetura (Matosinhos); a Casa do Design (Matosinhos); o Centro de Arte Graça Morais (Bragança); o Centro Internacional de Arte José Guimarães (Guimarães); a Fundação de Serralves (Porto); o Lugar do Desenho - Fundação Júlio Pomar (Gondomar); o Museu Amadeo Souza Cardoso (Amarante); o Museu da Bienal de Cerveira (Vila Nova de Cerveira), o Museu de Arte Contemporânea de Chaves - Nadir Afonso (Chaves); o Museu Internacional de Escultura Contemporânea (Santo Tirso); o Museu do Surrealismo - Fundação Cupertino Miranda (Vila Nova de Famalicão); e a Oliva Creative Factory (São João da Madeira).
- 5) dinamizar o território com ações associadas à Arte e Arquitetura Contemporâneas com impacto internacional, em matéria de projeção da imagem da Região e de incremento dos seus fluxos turísticos;
- 6) aumento da amplitude e da excelência da oferta turística e dos serviços prestados nos equipamentos que integram o programa, promovendo a acessibilidade a pessoas com deficiência ou incapacidade em itinerários de turismo acessível para todos, nomeadamente no plano comunicacional.

Início: janeiro de 2020



Fim inicialmente previsto: 31 de dezembro de 2020

Investimento total: 249 628,50 €

Beneficiários: Direção Regional de Cultura do Norte

Parceiros: Fundação José Rodrigues (Porto); Associação Casa da Arquitetura (Matosinhos), Município de Matosinhos, Município de São João Da Madeira, Fundação Bienal de Cerveira, Associação de Turismo Porto e Norte, Município de Chaves, Município de Amarante, Oficina José de Guimarães, Fundação Júlio Resende, Município de Bragança, Município de Santo Tirso, Fundação Serralves, Fundação Cupertino Miranda, Entidade Regional de Turismo Porto e Norte

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Ação	Investimento previsto (comparticipado 85%)	Total a	Investimento previsto em 2020
Desenvolvimento e Dinamização do Produto Turístico	36 285,00 €		36 285,00 €
Conteúdos de Comunicação e Promoção	77 674,50 €		77 674,50 €
Design e Suportes Promocionais	89 175,00 €		89 175,00 €
Monitorização e Avaliação	24 354,00 €		24 354,00 €
Plano de Comunicação e Assessoria de Imprensa	22 140,00 €		22 140,00 €
TOTAL	249 628.50 €		249 628.50 €

NORTE-04-2114-FEDER-000453 Museu de Lamego. Museu para Todos

Resumo: O Museu de Lamego, seja pela sua localização geográfica (Vale do Douro), seja pela importância patrimonial das suas coleções, que inclui 18 obras classificadas como Tesouros Nacionais; seja pela importância histórica e patrimonial do edifício onde se encontra instalado (palácio setecentista que foi antiga residência episcopal), seja ainda pelos recursos humanos e conhecimentos técnicos especializados que



possui reúne um conjunto de condições que o posicionam numa situação privilegiada para o desenvolvimento turístico e cultural da região, numa perspetiva de estratégia integrada do património que integra os Museus do Norte e, em particular a Rede de Monumentos do Vale do Varosa, sob a gestão direta do Museu de Lamego.

Objetivos:

- a melhoria das condições de acessibilidade do Museu de Lamego e
- a qualificação da oferta expositiva e patrimonial disponível
- a criação de sinergias locais e com fluxos de turismo
- a dinamização do museu e a sua divulgação

Início: novembro de 2019

Fim inicialmente previsto: 1 de novembro de 2021

Investimento total: 1 007 654,40 €

Beneficiários: Direção Regional de Cultura do Norte

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Ação	Investimento previsto (comparticipado a 85%)	Total a	Investimento previsto em 2020 (comparticipado a 85%)
1.1. Construção .Requalificação infraestrutural	904 545,87 €		452 272,93 €
1.2. Construção. Conservação e restauro capela	12 300,00 €		12 300,00 €
2.1. Medidas de divulgação. Exposição	47 933,10 €		23 966,55 € €
2.2. Medidas de divulgação. Material de divulgação	2 633,43 €		2 633,43 €
2.3. Medidas de divulgação. Formação de públicos	2 850,00 €		2 850,00 €



2.4. Medidas de divulgação. Encenação histórica	14 833,80 €	0.00 € €
7. Plano comunicação	22 558,20 €	11 279,20 €
TOTAL	1 007 654,40 €	505 302,11 €

Turismo de Portugal, IP, Turismo Valorizar o Interior. P 041617 Casa de Miguel Torga, São Martinho de Anta

Resumo: As intervenções que consubstanciam este projeto passam por diversas etapas, as quais podemos integrar em três eixos principais:

- adaptação da casa e terreno circundante a equipamento cultural visitável;
- implementação de projeto museológico e infraestruturização da casa de acordo com esse mesmo projeto para posterior abertura ao público;
- implementação de plano de comunicação e dinamização turístico-cultural do espaço, através da dinamização dos roteiros torguianos.

Objetivos:

- Reforçar o nome de Miguel Torga enquanto referência cultural e promotora de turismo na região Norte;
- Desenvolver a “marca” **Miguel Torga e roteiros torguianos** no contexto nacional;
- Promover o desenvolvimento socioeconómico local e regional através do turismo cultural, de cariz contemporâneo e de qualidade;
- Contribuir para a promoção e valorização do património cultural e paisagístico;
- Contribuir para uma nova centralidade turística na região Norte;
- Contribuir para o incremento do turismo cultural na região Norte;
- Contribuir direta e indiretamente para o aumento das receitas nas áreas de hotelaria e turismo locais;

Início: 01.10.2017

Fim inicialmente previsto: 12.08.2019; reprogramado para 31.12.2020

Investimento total: 341 515,54 €

Beneficiários: Direção Regional de Cultura do Norte



Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Ação	Investimento previsto (comparticipado a 90%)	Total a	Investimento previsto em 2020 (comparticipado a 90%)
Empreitada Reabilitação Casa	74 850,58 €		executado
Aquisição serviços do jardim	36 531,00 €		Em execução
Aquisição Serviços Museografia e Imagem	91 635,00 €		Previsto para 2020
Aquisição Serviços Comunicação e Promoção Turística	138 498,96 €		Previsto para 2020
TOTAL	341 515,54 €		

PROJETOS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A DRCN tem em curso um conjunto de operações articuladas entre si, cujos objetivos se complementam:

- prestar serviços on-line ao cidadão (marcação e pagamento de visitas a museus e monumentos, emissão de pareceres, emissão de certidões, acesso a documentos);
- disponibilizar os dados contidos no Arquivo DRCN, formando um repositório digital acessível aos cidadãos e instituições;
- automação dos processos DESPESA e RECEITA, em linha com a AMA, I.P. e a ESPAP, no sentido de aumentar a agilidade dos processos de contratação pública na ótica dos nossos fornecedores (prestadores de bens e serviços, empreiteiros) mas também dos nossos utentes (visitantes de museus e monumentos, consignatários dos espaços de venda, etc);
- formação interna na área da Modernização Administrativa para que os Recursos Humanos da instituição possam responder, de forma informadas, ao desafio da Modernização Administrativa.



Nestes projetos, a DRCN tem como parceiros a Direção Geral do Património Cultural (POCI-05-5762-FSE-000080), o Turismo de Portugal, I.P. (POCI-02-0550-FEDER-040614), a Direção Regional de Cultura do Centro e Direção Regional de Cultura do Alentejo (POCI-02-0550-FEDER-043987), e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (POCI-05-5762-FSE-000234).

PROJETO	Fonte de Financiamento	Investimento Total (comparticipado a 85%)	Investimento em 2020 (comparticipado em 85%)
NORTE-09-5762-FSE-000022 Formação Profissional para a Administração Pública	241- FSE- Competitividade e Internacionalização	472 707,68 €	153 510,68 €
POCI-05-5762-FSE-000080 Sistema de Gestão Documental ULISSES	241 - FSE - Competitividade e Internacionalização	150 000,00 €	25 000,00 €
POCI-02-0550-FEDER-040614 aproxim@ .: Solução de Digitalização de Processos, Desmaterialização, Interoperabilidade e Automação	211 - FEDER - Competitividade e Internacionalização	966 761,52 €	632 600,32 €
POCI-05-5762-FSE-000234 Sistema de Inteligência Artificial para o	241- FSE- Competitividade e Internacionalização	300 000,00 €	300 000,00 €



Património Cultural			
POCI-02-0550-FEDER-043987 : agiliz@	211 - FEDER - Competitividade e Internacionalização	770 965,99 €	385 483,00 €
NORTE-09-0550-FEDER-000159: repositório documental da DRCN online	212 - FEDER - Norte 2020	585 746,57 €	292 873,28 €
TOTAL		3 246 181,76 €	1 789 467,28 €

0458_TERMUS_2_P - Territórios Musicais

Resumo: Recuperação, conservação e valorização do Património Material e Imaterial relacionado com a música tradicional e popular na Terra de Miranda (Portugal) e na província de Zamora (Espanha)

Objetivos: Pretende-se recuperar, conservar e valorizar o Património Material e Imaterial relacionado com a música tradicional e popular na Terra de Miranda (Portugal) e na província castelhana e leonesa de Zamora (Espanha), através da recolha sistemática e da difusão de testemunhos orais que preservem a solidez da memória sonora deste território e a sua diversidade cultural. O projeto assenta no intercâmbio de conhecimento e recolha dos dois museus:

- Levantamento, recolha e análise do património etnomusical da região em estudo
- Construção de base de dados acessível ao público
- Exposição itinerante
- Workshops
- Espetáculos de música tradicional

Início: 2019

Fim inicialmente previsto: 2021;



Investimento total: 74.600,00 (DRCN) / 274.600,00 € (total).

Beneficiários:

Direção Regional de Cultura do Norte
Museu de Etnologia de Castela e Leão - Zamora

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Imóvel	Ação/Atividade	Valor investimento	Executado/Em Execução/Previsto para 2020
Estudo	Análise, estudo e ordenação das recolhas etnomusicais	5.750,00 €	Em execução
Divulgação	Desenvolvimento e manutenção da base de dados etnimusicais	5.000,00 €	Previsto para 2020
Divulgação	Criação de website	3.000,00 €	Previsto para 2020
Divulgação	Aquisição de instrumentos musicais tradicionais	3.500,00 €	Previsto para 2020
Divulgação	Colocação de posto interativo no Museu da Terra de Miranda	6.500,00 €	Previsto para 2020
Divulgação	Realização de workshops	3.600,00 €	Previsto para 2020

0585_FACENDO CAMINHO_1_P - Estratégia para as vias portuguesas do Caminho de Santiago

Resumo: Consolidar as rotas do Caminho de Santiago Português na Euroregião Galiza - Norte de Portugal (ERGNP) e impulsionar a sua utilização sustentável



Objetivos: Consolidar as rotas do Caminho de Santiago Português na Euroregião Galiza - Norte de Portugal (ERGNP) e impulsionar a sua utilização sustentável como um património cultural e natural transfronteiriço capaz de gerar turismo e actividades económicas que contribuam para o desenvolvimento socioeconómico deste território.

Contribuirá para proteger e valorizar o património cultural e natural como base económica de apoio da Euroregião (ER), atendendo a um recurso específico, o Caminho de Santiago, que apresenta grande potencial para o desenvolvimento socioeconómico deste território e cujo carácter transnacional o torna como um sinal de identidade e obriga a cooperação para a sua gestão, proteção, conservação, recuperação e promoção.

Início: 2019

Fim inicialmente previsto: 2021;

Investimento total: 96.566,29 €

Beneficiários: 1 - Entidade de Turismo Porto e Norte; 2 - Direção Regional de Cultura do Norte; 3 - Axencia de Turismo de Galicia; 4 - Agencia de Coperação Transfronteiriça Norte de Portugal - Galiza

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Imóvel	Ação/Atividade	Valor investimento	Executado/Em Execução/Previsto para 2020
Estudo	Colaboração com as entidades gestoras dos Caminhos de Santiago para a sua certificação	27.650,00 €	Previsto para 2020
Promoção	Realização de workshops dedicados aos gestores dos Caminhos de Santiago Portugueses	1.150,00 €	Previsto para 2020



Promoção	Realização de workshops destinados aos empreendedores	1.150,00 €	Previsto para 2020

0145_PATCOM_2_E - Património em Comum

Resumo: Colaboração entre os dois organismos responsáveis pela gestão, salvaguarda, estudo e conservação do património cultural edificado e arqueológico, na preservação do património situado em região de fronteira

Objetivos: O projeto tem entre seus principais objetivos: o conhecimento de aspetos do património cultural que não são bem documentados e que exigem mais pesquisa científica ou uma metodologia de análise e diagnóstico mais atualizada; a definição de estratégias e iniciativas de conservação preventiva; a sensibilização social; o estudo e aperfeiçoamento de acessibilidades. No projeto tem especial relevância a comparação entre bens e ativos culturais semelhantes em Portugal e Espanha e a aplicação de novas tecnologias nos processos de recolha de informação, na participação social na gestão e, finalmente, a difusão aproveitando os atuais sistemas de comunicação e informação.

- Estudo, conservação e restauro de imóveis com pintura mural a fresco
- Levantamento de epígrafes romanas ao ar livre
- Definição do Caminho Mourisco
- Criação de SIG sobre Património a Norte

Início: 2018

Fim inicialmente previsto: 2019; reprogramado para 31.12.2020

Investimento total: 300.600,00 €

Beneficiários:

Direção Regional de Cultura do Norte

Junta de Castilla y León

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020



Imóvel	Ação/Atividade	Valor investimento	Executado/Em Execução/Previsto para 2020
Publicação	Publicação das Atas das Jornadas sobre Pintura mural realizadas em Miranda do Douro em Maio de 2019 na coleção "Património a Norte", nº 4	2.915,00 €	Em execução
Estudo	Levantamento, estudo e publicação de um corpus das pinturas murais nos concelhos de Torre de Moncorvo, Alfândega da Fé, Mogadouro e Miranda do Douro	12.485,00 €	Em execução
Ermida da Sra. da Teixeira	Intervenção de conservação e restauro nas pinturas murais da Ermida da Sra. da Teixeira (Torre de Moncorvo);	90.940,19 €	Previsto para 2020
Divulgação	Exposição itinerante sobre Pintura mural	30.555,50 €	Previsto para 2020
Divulgação	Marcação e sinalização do traçado do Carril Mourisco	30.000,00 €	Previsto para 2020
Divulgação	Criação de um SIG sobre Património a Norte	30.000,00 €	Previsto para 2020



1371_GNP_AECT_1_E - Agrupación Europea de Cooperación Territorial Galicia-Norte de Portugal (NORTEAR)

Resumo: Consolidação dos processos de cooperação estabelecidos pelos agentes da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal, dando continuidade e reforçando o êxito das ações transfronteiriças.

Objetivos: Renovação e promoção da criação de novos procedimentos que otimizem a gestão administrativa para todos promovendo a utilização de sinergias transfronteiras e simplificando os sistemas de gestão pública regional e local em ambos os lados da fronteira. O projeto inclui o intercâmbio na área da criação literária Prémio Literário Nortear para Jovens Escritores, uma iniciativa da Junta da Galiza e da Direção Regional de Cultura do Norte

Início: 2018

Fim inicialmente previsto: 2019; reprogramado para 30.06.2020

Investimento total: 114.050,00 €

Beneficiários: 1 -Agrupación Europea de Cooperación Territorial Galicia-Norte de Portugal; 2 - Xunta de Galicia - Secretaria Geral da Igualdade; 3 - Fundação Centro de Estudos Eurorregionais Galiza - Norte de Portugal; 4 - Instituto Galego de Estatística; 5 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte; 6 - Xunta de Galicia - Secretaria Geral de Cultura; 7 - Xunta de Galicia - Direção Geral da Administração Local

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Imóvel	Ação/Atividade	Valor investimento	Executado/Em Execução/Previsto para 2020
Promoção cultural	Atividade na área de cruzamentos disciplinares tendo como base o conto "Ver", vencedor da 5ª	20.975,75 €	Previsto para 2020



	edição do prémio literário Nortear.		

GNP_AECT Agrupación Europea de Cooperación Territorial Galicia-Norte de Portugal (NORTEAR II)

Resumo: Consolidação dos processos de cooperação estabelecidos pelos agentes da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal, dando continuidade e reforçando o êxito das acções transfronteiriças nos últimos anos.

Objetivos: Renovação e promoção da criação de novos procedimentos que otimizem a gestão administrativa para todos promovendo a utilização de sinergias transfronteiras e simplificando os sistemas de gestão pública regional e local em ambos os lados da fronteira.

Início: Jan 2020

Fim inicialmente previsto: 31.12.2021;

Investimento total: 60.875,00 €

Beneficiários: 1 -Agrupación Europea de Cooperación Territorial Galicia-Norte de Portugal; 2 - Xunta de Galicia - Secretaria Geral da Igualdade; 3 - Fundação Centro de Estudos Eurorregionais Galiza - Norte de Portugal; 4 - Instituto Galego de Estatística; 5 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte; 6 - Xunta de Galicia - Secretaria Geral de Cultura; 7 - Xunta de Galicia - Direção Geral da Administração Local

Grau de execução das intervenções e previsão para 2020

Imóvel	Ação/Atividade	Valor investimento	Executado/Em Execução/Previsto para 2020
Promoção cultural	6ª edição do Prémio Literário Nortear	33.750,00 €	Previsto para 2020



Promoção cultural	2 conversas Nortear		Previsto para 2020
Promoção cultural	2 exposições		Previsto para 2020
Promoção cultural	Catálogo da exposição coordenada pela DRCN		Previsto para 2020
Promoção cultural	Atelier de ilustração na Galiza		Previsto para 2020
Promoção cultural	Criação na área dos cruzamentos disciplinares com base na obra "Nós, arquipélago".		Previsto para 2020

PROJETOS QUE ENTRARÃO EM NOVAS FASES DE CANDIDATURA

- CULTOURSMART (HORIZONT 2020)

2021 - 2023

Avaliar o impacto do Turismo Cultural no desenvolvimento das regiões de fronteira. O caso estudo na fronteira Portugal - Espanha é o Caminho de Santiago Português do Interior, com especial atenção à área Verín -Chaves.

- COASTLINE FORTS - FORTES DA LINHA DE COSTA (EEAGRANTS)

2021 - 2023

Recuperar, valorizar e dinamizar os fortes seiscentistas da linha de Costa entre Viana do Castelo e Caminha, integrando projetos da comunidade de caráter científico e patrimonial.

9.3 Serviço de Comunicação e Marketing

Dando seguimento à estratégia de comunicação e marketing que tem vindo a ser implementada na Direção Regional de Cultura do Norte, pretende-se, durante o



próximo biénio, reforçar o posicionamento da instituição junto da opinião pública, alavancando os principais pilares da sua missão: salvaguardar, preservar, restaurar e comunicar os valores da cultura material e imaterial existentes na região Norte.

Mantendo uma perspetiva de Comunicação 360º, continuará a ser dada particular atenção à presença digital da Direção Regional de Cultura do Norte, fazendo uso das ferramentas disponíveis e recorrendo a outros recursos que venham a ser considerados fundamentais.

Apesar das instituições culturais e museus enveredarem cada vez mais pela promoção das suas ofertas culturais, num estilo baseado no marketing, é ainda claro que não assimilaram totalmente a filosofia de marketing.

As organizações culturais precisam de compreender que o comportamento comercial e aplicação do marketing implicam uma relação entre o consumidor e a organização, e o esforço desta em corresponder aos desejos e necessidades do ser humano.

Considerando as características próprias do setor cultural, o marketing cultural pode ser visto como um processo de:

- determinar que tipo de serviços, ideias ou ofertas culturais satisfazem um determinado nicho de mercado
- estabelecer determinados objetivos comerciais quantificáveis
- desenvolver uma determinada ideia ou oferta cultural para a qual haja procura
- divulgar e distribuir o produto cultural
- avaliar se tais objetivos foram alcançados

Este processo terá sucesso se a organização cultural investir numa estratégia de marketing orientada para o fomento da lealdade, ou seja, o reforço e a durabilidade da relação com o consumidor. Tal relação depende de variados fatores: a reputação da organização; a qualidade das suas ofertas; a relação qualidade-preço; o tipo de público que atrai; o nível de confiança entre os funcionários. Todas estas variáveis afetam o nível de satisfação do consumidor.



No que respeita à política de comunicação da Direção Regional de Cultura do Norte são objetivos transversais à sua ação:

1. Aumentar a atratividade e níveis de notoriedade da marca «Património a Norte»
2. Melhorar os indicadores de acessibilidade e de visita aos principais museus e monumentos a Norte
3. Consolidar transversalmente a ação da DRCN no território, em articulação com os municípios
4. Reforçar o posicionamento da DRCN enquanto principal agente de promoção da marca «Património a Norte», nas suas diferentes vertentes: conservação, salvaguarda e divulgação.

A concretização destes objetivos implica a elaboração/execução de uma estratégia de ação e marketing articulada. Para além dos métodos de comunicação ditos tradicionais, onde se inserem, por exemplo, os Press Releases ou newsletters, é necessária uma atenção redobrada às estratégias de marketing digital.

Visando dotar os museus e principais monumentos de uma ferramenta de comunicação essencial nos dias de hoje, iniciou-se em 2019 o processo de construção/desenvolvimento de novos sites, estimando-se o lançamento oficial dos mesmos durante o ano 2020.

RESUMO DAS INICIATIVAS PROPOSTAS

Atividades Propostas	Intervenientes	Comentários
Criação de uma loja online	Departamento Comunicação e DGFRH	A criação da loja online da DRCN, através do site institucional, permitirá depois a criação de publicações de apelo à compra através das redes sociais, sobretudo Instagram.
Criação de conteúdos personalizados e mais emotivos	Museus	Criação de conteúdos mais personalizados, focados em vídeos temáticos, de pessoas para pessoas.
Análise do potencial da realidade virtual e realidade aumentada	Museus e Monumentos	Tendo em conta os custos associados à criação de conteúdos de realidade virtual e realidade aumentada, esta é uma solução que deverá ser equacionada caso a caso, e

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanorte.gov.pt
www.culturanorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte



		implementada, sobretudo, no desenho museológico de museus e monumentos.
Conteúdos interativos		Pesquisa das ferramentas disponíveis para execução de conteúdos interativos que possam ser uma mais-valia para a instituição.
Campanhas de Marketing Digital	Departamento Comunicação e DGFRH	Investimento em campanhas de marketing digital, não só através do Google Ads, mas também nas redes sociais mais ativas (sobretudo Facebook e Instagram).
Marketing de Conteúdo	Departamento Comunicação e Museus	Será mantido o fluxo diário de atualização do site da DRCN, com publicação de notícias sobre a atividade da instituição, seus museus e monumentos.
Vídeos em direto no Facebook e/ou Instagram	Museus e monumentos	Utilização do Facebook Live e Instagram IGTV para a apresentação de conteúdos interessantes para o público. Por exemplo, a apresentação de peças em destaque nos museus, curiosidades sobre os monumentos, conversas com pessoas ligadas ao património, à conservação e restauro, mantendo o foco “de pessoas para pessoas”.
Conteúdos visuais		Criação de conteúdos vídeo, por exemplo, com os autores dos artigos da revista Património a Norte
Chats de comunicação	Departamento Comunicação e museus	Resposta a todos os comentários e mensagens recebidas através das redes sociais da DRCN.
Grupo no Whatsapp	Departamento Comunicação	Criação de um grupo no Whatsapp para partilha e divulgação de informações sobre a atividade da DRCN e museus.
Assistente virtual	Departamento Comunicação	Criação de um assistente virtual no site da DRCN que encaminhe os visitantes para o conteúdo pretendido.
Data Analytics	Departamento Comunicação	Ativação de uma conta do Google Analytics para rastrear os movimentos dos visitantes do site DRCN. Por outro lado, continuará a ser feita a análise estatística dos dados disponíveis relativos às redes sociais da DRCN.
Estratégia de SEO	Departamento Comunicação e Museus	Manter o inventário atualizado e otimizar o SEO, especialmente o relacionado com as imagens. Inserir title tags e descrições é fundamental para que o algoritmo de busca entenda o que trata a figura e possa relacioná-la



		com as pesquisas realizadas pelos usuários.
Conteúdos audio	Departamento Comunicação e Museus	Implementação de um player no site da DRN, por exemplo o Read Speaker. A criação de podcasts é outra solução a explorar neste domínio.
Gestão de Redes Sociais	Departamento Comunicação e Museus	Manter atenção constante às tendências de conteúdos e políticas de atualização das principais redes sociais. Criar conteúdos atuais e em consonância com as principais tendências.

9.4 Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo Cultural

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo é uma estrutura informal criada pela Direção Regional de Cultura do Norte para dar apoio a agentes/indivíduos interessados no desenvolvimento de projetos de âmbito cultural na região. A sua área de atuação situa-se ao nível do atendimento e encaminhamento dos interessados, tanto para entidades com projetos semelhantes ou confluentes como para entidades potencialmente financiadoras.

Em 2020, pretende-se, em estreita colaboração com a Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, disponibilizar o Manual do Empreendedor Cultural.

9.5 O Gabinete Jurídico

O gabinete jurídico, com atividade transversal a toda a DRCN, presta apoio jurídico em todo o seu âmbito de atuação, desde todos os processos concursais de pessoal e de contratação pública, aos processos de salvaguarda do Património no âmbito de licenciamentos, processos de classificação e emissão de pareceres inerentes às competências próprias desta entidade.

Apoia e assessora a Direção em matéria de articulação com a tutela e na elaboração de todos os documentos de gestão.



10. CONTRIBUTO PARA CUMPRIMENTO DO QUAR

No quadro que se segue representa-se o contributo de cada unidade orgânica / serviço para o cumprimento do QUAR, isto é, quais os objetivos operacionais que são influenciados pela sua atividade.

	O1	O2	O3	O4	O5	O6	O7	O8	O9	O10	O11	O12
DGFRH		X	X			X		X		X	X	
DSBC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
DPDC	X	X	X	X	X			X		X	X	
MAB/DM	X	X	X	X			X	X	X	X	X	
MDDS/MB	X	X	X	X			X	X	X	X	X	
ML/RMVV	X	X	X	X			X	X	X	X	X	
MTM/CMD	X	X	X	X			X	X	X	X	X	
PD/CG/MAS	X	X	X	X			X	X	X	X	X	
AAF/EPA	X		X	X	X		X	X	X	X	X	
CArtes	X		X	X				X		X	X	X
MSMT	X	X	X	X			X	X	X	X	X	
GB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



11. CONCLUSÃO

O Plano de atividades que antecede procura revelar, de forma sistemática, todas as atividades e tarefas propostas por todos os serviços integrados na Direção Regional de Cultura do Norte, enquanto organismo periférico da administração direta do Estado, que desenvolve a sua atividade na região Norte, sob a tutela do Ministério da Cultura.

Com atribuições no domínio do património cultural, nas suas múltiplas vertentes e com diversas competências ao nível do ordenamento de território, da gestão do património cultural e do acompanhamento das artes no Norte de Portugal, a DRCN continuará a desenvolver a sua atividade salvaguardando, preservando, restaurando, promovendo e divulgando os valores da cultura material e imaterial existentes na região Norte.

A cultura e a identidade dos povos são valores que importa cada vez mais preservar e transmitir de geração em geração. É, assim, responsabilidade da DRCN assegurar o legado dos valores culturais, identitários e patrimoniais que herdamos do passado e comunicá-los, de forma qualificada.

Vila Real, 30 de novembro de 2019

O Diretor Regional de Cultura do Norte

Doutor António Torres da Ponte |